



Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021
CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023

RIO VERDE - GO
2025



Uni RV
Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021
CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

UNIVERSIDADE DE RIO VERDE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Vice-Reitor

Prof. Dr. Arício Vieira da Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Claudemir Bertuolo Furnielis

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Carlos César Evangelista de Menezes

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Arício Vieira da Silva

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Profa. Ma. Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Elton Brás Camargo Júnior

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Prof. Dr. Sebastião Lázaro Pereira

Procuradora Geral

Profa. Dra. Viviane Aprigio Prado e Silva



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO	13
3. INTRODUÇÃO	15
4. METODOLOGIA	16
5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
5.1 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	18
5.1.1 Ações da Assessoria de Comunicação da UniRV	18
5.1.2 Ouvidoria da UniRV	19
5.1.3 Resultado da Pesquisa de Campo	21
5.1.3.1 Câmpus Aparecida de Goiânia	21
5.1.3.2 Câmpus Caiapônia	22
5.1.3.3 Câmpus Formosa	23
5.1.3.4 Câmpus Goianésia	24
5.1.3.5 Câmpus Luziânia	25
5.1.3.6 Câmpus Rio Verde	26
5.1.3.7 Funcionários Técnicos-Administrativos	27
5.1.4 Considerações sobre a Comunidade da universidade com a sociedade	27
5.2 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	30
5.2.1 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE	30
5.2.2 Programas da PRAE	31
5.2.2.1 Integra UniRV	31
5.2.2.2 Atendimento Psicológico Emergencial	31
5.2.2.3 Atendimento Educacional Especializado	31
5.2.2.4 Programa Mente Aberta On Tur	32
5.2.2.5 Tutoria Mentoring	32
5.2.2.6 Estuda+	32
5.2.2.7 Nome Social	33
5.2.2.8 Elas por Elas	33
5.2.2.9 Grupo Acolher	33
5.2.2.10 Dignidade Menstrual	33



UniRV

Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

5.2.2.11 Sarau UniRV	34
5.2.2.12 Yoga	34
5.2.2.13 Jogos de Areia - UniRV	34
5.2.2.14 Jogos universitários	34
5.2.2.15 e-SPORTS UniRV	35
5.2.2.16 Muay Thai UniRV	35
5.2.3 Programas de Bolsa Universitária	35
5.2.3.1 Bolsa Social	36
5.2.3.2 Bolsa Atividade	38
5.2.4 Resultado da Pesquisa de campo	42
5.2.4.1 Câmpus Aparecida de Goiânia	42
5.2.4.2 Câmpus Caiapônia	43
5.2.4.3 Câmpus Formosa	43
5.2.3.4 Câmpus Goianésia	44
5.2.3.5 Câmpus Luziânia	45
5.2.3.6 Câmpus Rio Verde	45
6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	46
6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL	46
6.1.1 Perfil do Corpo Docente	47
6.1.1.1 Resultado da Pesquisa de Campo aos Docentes	54
6.1.1.1a Câmpus Aparecida de Goiânia	54
6.1.1.1b Câmpus Caiapônia	55
6.1.1.1c Câmpus Formosa	55
6.1.1.1d Câmpus Goianésia	55
6.1.1.1e Câmpus Luziânia	56
6.1.1.1f Câmpus Rio Verde	56
6.1.2 Perfil do Corpo Técnico–Administrativo	56
6.1.2.1 Resultado da Pesquisa de Campo aos Técnico – Administrativo	57
6.1.2.1a Câmpus Aparecida de Goiânia	57
6.1.2.1b Câmpus Caiapônia	59
6.1.2.1c Câmpus Formosa	60



UniRV

Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

6.1.2.1d Câmpus Goianésia	63
6.1.2.1e Câmpus Luziânia	65
6.1.2.1f Câmpus Rio Verde	66
6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	69
6.2.1 Resultado da Pesquisa de campo	71
6.2.1.1 Câmpus Aparecida de Goiânia	71
6.2.1.2 Câmpus Caiapônia	72
6.2.1.3 Câmpus Formosa	73
6.2.1.4 Câmpus Goianésia	74
6.2.1.5 Câmpus Luziânia	74
6.2.1.6 Câmpus Rio Verde	75
6.2.2 Servidores técnicos-administrativos	76
6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	77
7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	80
7.1 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	80
7.1.1 Introdução	80
7.1.2 Instalações físicas e caracterização	80
7.1.2.1 Câmpus Aparecida de Goiânia	80
7.1.2.2 Câmpus Caiapônia	87
7.1.2.3 Câmpus Formosa	92
7.1.2.4 Câmpus Goianésia	100
7.1.2.5 Câmpus Luziânia	106
7.1.2.6 Câmpus Rio Verde	112
7.1.3 Acessibilidade	123
7.1.4 Rede de tratamento de esgoto	124
7.1.5 Coleta Seletiva de lixo	124
7.1.6 Destinação de resíduos e dejetos	125
7.1.7 Sistema Integrado de Bibliotecas UniRV	125
7.1.7.1 Bibliotecas e Pesquisas Digitais	126
7.1.7.2 Biblioteca Central	127
7.1.7.3 Biblioteca Campus Aparecida de Goiânia	129



Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

7.1.7.4 Biblioteca Campus Caiapônia	129
7.1.7.5 Biblioteca Campus Formosa	130
7.1.7.6 Biblioteca Câmpus Goianésia	131
7.1.7.7 Biblioteca Campus Luziânia	132
7.1.2.6 Biblioteca Campus Rio Verde	132
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	136



LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Itens atribuídos para cada tipo de resposta dos questionários.	17
TABELA 2 - Demonstrativo de percentuais de professores efetivos e contratados por curso de graduação.	47
TABELA 3 - Quantidade de cursos conforme percentuais de professores efetivos.	49
TABELA 4 - Quantitativo Geral do Corpo Docente da UniRV - Titulação Acadêmica, Vínculo Empregatício e Percentuais.	49
TABELA 5 - Total Geral de Professores Efetivos e Contratados	50
TABELA 6 - Corpo Docente da Universidade conforme Titulação Acadêmica e Vínculo Empregatício.	50
TABELA 7 - Quantidade Geral de Professores no período de 2020 a 2023	52
TABELA 8 - Dados comparativos sobre a titulação acadêmica dos professores da UniRV ..	52
TABELA 9 – Servidores técnicos-administrativos Campus Aparecida de Goiânia	57
TABELA 10 - Escolaridade dos Técnicos-Administrativos - Campus Aparecida de Goiânia	58
TABELA 11 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Aparecida de Goiânia	58
TABELA 12 – Servidores técnicos-administrativos Campus Caiapônia	59
TABELA 13 - Escolaridade dos técnicos-administrativos Campus Caiapônia	59
TABELA 14 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Caiapônia	60
TABELA 15 – Servidores técnicos-administrativos Campus Formosa	60
TABELA 16 - Escolaridade dos Técnicos-Administrativos Campus Formosa	61
TABELA 17 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Formosa.	62
TABELA 18 – Servidores técnicos-administrativos Campus Goianésia	63
TABELA 19 - Escolaridade dos técnicos-administrativos - Campus Goianésia	63
TABELA 20 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Goianésia	64
TABELA 21 – Servidores técnicos-administrativos Campus Luziânia	65
TABELA 22 - Escolaridade dos Técnicos-Administrativos - Campus Luziânia	65
TABELA 23 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Luziânia ..	66
TABELA 24 – Servidores técnicos-administrativos Campus Rio Verde	66
TABELA 25 - Escolaridade dos técnicos-administrativos - Campus Rio Verde	67
TABELA 26 - Experiência profissional dos técnicos administrativos do Campus Rio Verde	68
TABELA 27 - Dívida Fundada	78



UniRV

Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

TABELA 28 - Orçamento sintético UniRV 2024	79
TABELA 29 – Campus Aparecida de Goiânia – Extensão Goiânia	83
TABELA 30 – Campus Aparecida de Goiânia – B&B	84
TABELA 31 – Infraestrutura do Campus Formosa	93
TABELA 32 – Infraestrutura dos Consultórios do Campus Formosa	93
TABELA 33 – Infraestrutura do prédio de Goianésia	101
TABELA 34 – Infraestrutura do prédio de Luziânia	108
TABELA 35 – Infraestrutura do Bloco I Campus Rio Verde	113
TABELA 36 – Infraestrutura do Bloco II Campus Rio Verde	113
TABELA 37 – Infraestrutura do Bloco III Campus Rio Verde	114
TABELA 38 – Infraestrutura do Bloco IV Campus Rio Verde	114
TABELA 39 – Infraestrutura do Bloco V Campus Rio Verde	115
TABELA 40 – Infraestrutura do Bloco VI Campus Rio Verde	115
TABELA 41 – Infraestrutura do Bloco VII Campus Rio Verde	116
TABELA 42 – Infraestrutura da Biblioteca Campus Rio Verde	117
TABELA 43 – Infraestrutura dos banheiros Campus Rio Verde Error! Indicador Não Definido .	
TABELA 44 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde	127
TABELA 45 – Acervo da Biblioteca Central Campus Aparecida de Goiânia	129
TABELA 46 – Acervo da Biblioteca Central Campus Caiapônia	130
TABELA 47 – Acervo da Biblioteca Central Campus Formosa	130
TABELA 48 – Acervo da Biblioteca Central Campus Goianésia	131
TABELA 49 – Acervo da Biblioteca Central Campus Luziânia	132
TABELA 50 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Administração, Agronomia e Ciências Contábeis	132
TABELA 51 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: <i>Design</i> de Interiores, <i>Design</i> Gráfico e Direito	133
TABELA 52 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia de <i>Software</i>	133
TABELA 53 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Engenharia Mecânica, Fisioterapia e <i>Marketing</i>	134
TABELA 54 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia	134



Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

TABELA 55 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação:
Pedagogia e Psicologia 135



1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional faz parte da história da Universidade de Rio Verde (UniRV), de modo que está relacionada à busca pela melhoria contínua em todos os processos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão. A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da Instituição vez que por meio do exercício avaliativo permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados.

O Relatório de Autoavaliação caracteriza-se por um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, fundamenta os resultados das análises realizadas a partir das 10 (dez) dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;



9. Políticas de atendimento aos estudantes; e

10. Sustentabilidade financeira.

O presente relatório registra e publica os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2023, em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004. A avaliação foi processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), sendo os trabalhos conduzidos numa obrigatoriedade pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada Instituição de Ensino Superior (IES) com apoio das Direções Gerais e equipes de servidores dos Campi e Reitoria. De acordo com o art. 11, a CPA deve ser responsável pela condução dos processos de avaliação interna e pela sistematização e prestação de informes solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Ministério da Educação (Inep/MEC). Sua existência, no entanto, não deve se pautar apenas em razão de uma exigência legal. É seu dever preocupar-se fundamentalmente com a garantia da qualidade do ensino superior.

Nesse sentido, é importante assumir as autoavaliações como uma estratégia que permite o autoconhecimento institucional e, conseqüentemente, fornece elementos para orientar as atividades acadêmicas e administrativas das IES. Tendo em vista que os processos autoavaliativos representam uma forma de repensar de maneira continuada o ensino e todas as demais práticas realizadas pela Universidade, a CPA da UniRV apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, no qual está consolidada a avaliação interna da instituição realizada no ano de 2023, documento esse que deve subsidiar as avaliações externas, fomentar a cultura avaliativa e fornecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento da Universidade.

Para efeitos de leitura e compreensão do presente trabalho avaliativo, ressalta-se que as atividades presenciais da CPA foram retomadas em 2022, após mais de dois anos de



Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

contingências impostas pela Pandemia da COVID 19. Nesse contexto, os calendários acadêmicos retomaram sua organização, e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação se consolidaram e a comunidade acadêmica restaurou sua convivência nos campi, permitindo ampliar a participação na Autoavaliação Institucional de 2023. Agradecemos aos servidores e servidoras, discentes, colaboradores e comunidade da UniRV que participaram desse processo tão importante para o desenvolvimento de nossa instituição e certamente apoiarão as decisões e ações na busca da excelência merecida, atuaram com dedicação e organização no aprimoramento dos indicadores, instrumentos de diagnóstico e produção do presente documento. Este relatório, por fim, é fruto do esforço institucional voltado à consolidação de uma política de uso dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novo projetos.

Profa. Dra. Erika Pereira Machado.

Presidente da CPA/ Universidade de Rio Verde.



2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Dados da instituição:

Entidade mantenedora: Fundação do Ensino Superior de Rio Verde.

Nome: UniRV – Universidade de Rio Verde.

Município: Rio Verde.

Estado: Goiás.

Credenciada pelo Decreto No 5.971, de 02 de julho de 2004, do Governo do Estado de Goiás.

Endereço: Campus Universitário, Fazenda Fontes do Saber – Rio Verde, Estado de Goiás.

Site: www.unirv.edu.br

Caracterização da IES: Instituição Pública Municipal.

Ato de designação da CPA: Portaria n.º 094/2009 – Reitoria.

Portaria n.º 1.876 de 21 de agosto de 2023 - Membros da CPA.

Composição atual da CPA (2023/02):

Alex Anderson de Oliveira Moura (Docente Faculdade de Engenharia Mecânica);

André Luiz Rodrigues Soares Sousa (Câmpus Avançado - Formosa);

Anna Paula Silva Cabral (Discente - Psicologia);

Arício Vieira da Silva (Administração Superior);

Cristhyano Pimenta Marques (Câmpus Avançado - Luziânia);

Élcio de Carvalho (Docente Faculdade de Administração);

Eliene Aparecida de Moraes (Docente Faculdade de Ciências Contábeis);



Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

Elton Brás Camargo Júnior (Administração Superior);

Erika Pereira Machado (Docente Faculdade de Fisioterapia) – Presidente;

Getúlio Antônio de Freitas Filho (Campus Avançado - Aparecida de Goiânia);

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado (Câmpus Avançado - Goianésia);

Mirlene Guimarães Castro Meireles (Técnico Administrativo);

Renato Canevari Dutra da Silva (Docente Faculdade de Odontologia);

Ricardo Neves Borges (Docente Faculdade de Ciências Contábeis);

Rodrigo Francisco Borges Lourenço (Diretor);

Rose Carla Souza Andrade Fregatti (Técnico Administrativo - geral) – Secretária;

Rosilei de Souza Novak (Docente Ciências Exatas e Naturais);

Wmarley Goulart Silva (Câmpus Avançado - Caiapônia);

Welther Pires Guimarães Junior (Técnico Administrativo - TI).



3. INTRODUÇÃO

O impacto das mudanças ocorridas a partir do final do ano de 2019, e mais fortemente a partir de março de 2020, quando foi suspenso o semestre letivo em função do rápido avanço da Pandemia da COVID 19, foi sentido ao longo do ano de 2020 e no ano de 2021. A retomada dos trabalhos administrativos e, em seguida, a retomada das atividades acadêmicas foram antecedidas de pesquisas e acompanhamento da CPA. As pesquisas e levantamentos, apresentados em detalhes no Relatório da CPA 2020, foram fundamentais para o planejamento e o êxito dos semestres seguintes.

Este relatório apresenta os resultados das avaliações realizadas no ano 2023 tomando como referência o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI vigente, os resultados apoiadas nos dados quantitativos e qualitativos coletados e interpretados nas diversas ações avaliativas empreendidas pela Universidade são apresentados seguindo uma ordem que se inicia com a descrição da metodologia adotada nos processos e procedimentos auto avaliativos, pela apresentação do desenvolvimento das atividades avaliativas realizadas em 2023 (organizadas por eixos) e pela análise e discussão dos resultados obtidos a partir dos indicadores de desempenho delineados para a Universidade e, finalmente, as considerações finais.



4. METODOLOGIA

Para a autoavaliação referente a composição do Relatório 2023, foram usados para coleta de dados:

Questionários: orientação à coleta de opinião da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos);

Entrevistas: foram previamente elaboradas, com margem para se adequar à pessoa entrevistada e voltadas às pessoas-chave na administração superior;

Formulários: dados solicitados a vários setores da UniRV, fornecidos por seus responsáveis.

Os questionários foram revisados pelos membros da CPA com o objetivo de elaborar questões claras ou adequadas a cada grupo da comunidade acadêmica e conforme a dimensão avaliada e, mesmo o acesso sendo por login e senha, há o cuidado de, na tabulação dos resultados, garantir a não identificação do respondente.

Para discentes e docentes, os questionários foram disponibilizados no sistema pedagógico (SEI) da UniRV que disponibiliza três tipos de Relatórios das respostas consolidadas: Geral, Por Curso ou Individual. Nos Relatórios por Curso e Relatório Individual é possível, por exemplo, verificar o resultado da avaliação do docente.

Já para os técnicos administrativos, os questionários foram aplicados num sistema online específico da UniRV, pois nem todos os setores utilizam o SEI. O acesso é por login e senha aleatórios, garantindo que as respostas não sejam vinculadas a identificação do servidor ou servidora.

Durante o período de aplicação dos questionários, relatórios parciais foram emitidos para que se pudesse acompanhar a porcentagem de respondentes por câmpus, sendo a meta de 33,3%, para seguir com a análise dos resultados.



Para a análise dos dados foram definidos os conceitos: fragilidade, item a ser melhorado e potencialidade, dependendo das porcentagens nas respostas. Esses conceitos são obtidos a partir da análise dos dados por meio de tabelas de frequência, em que as respostas foram organizadas em classes e a cada classe atribuiu-se uma nota, conforme mostra a tabela 1.

TABELA 1 - Itens atribuídos para cada tipo de resposta dos questionários.

ITENS	CONCEITO
1	ótimo
2	bom
3	regular
4	ruim
5	não sei responder/não se aplica

Para se definir as potencialidades, itens a serem melhorados e fragilidades, os conceitos foram atribuídos levando em consideração o somatório dos percentuais das respostas “bom” e “ótimo”. E ao analisar os dados utilizou-se os seguintes elementos:

- a. para índice abaixo de 50% – fragilidade;
- b. entre 50,0% até 59,9% – itens a serem melhorados e;
- c. 60,0% acima – foram considerados como potencialidade.

Também é importante ressaltar que na análise dos dados, alguns quesitos que aparecem como fragilidade podem ter recebido muitas respostas “não sei responder/não se aplica”, e isso pode indicar que aquele quesito não é visto realmente como uma fragilidade.

A seguir, procede-se à apresentação dos dados: em primeiro lugar, os qualitativos, e depois, os quantitativos de cada dimensão.



5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.1.1 Ações da Assessoria de Comunicação da UniRV

No que se refere às estratégias de comunicação interna e externa da UniRV, ressalta-se que não há nenhuma política definida para comunicação interna. No entanto, ela ocorre de maneira formal e informal por meio de reuniões dos coordenadores com seus subordinados e por *e-mail*.

Quanto à comunicação externa, esta acontece via *website* institucional, anúncios em emissoras de rádio e televisão, jornal e revistas (tanto de revista editada e publicada pela própria universidade, como por, parceiros/fornecedores), e ainda, pela Web Rádio da UniRV. São realizados anúncios institucionais e mercadológicos das ações e eventos dos cursos e da UniRV, tendo ainda divulgação nas redes sociais.

No *website* da universidade há espaço reservado para diretores, docentes, pesquisadores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos que queiram divulgar pesquisas, eventos e outras atividades referentes à universidade. É feita uma solicitação através do envio das informações pertinentes via *link* disponibilizado na página da Assessoria de Comunicação, no *website* institucional da universidade. Assim, as informações serão divulgadas nos próprios meios de comunicação e/ou serão enviadas como sugestão de pauta para a imprensa, seja, matérias jornalísticas, criação de material institucional ou coberturas de eventos, dentre outros.

Em junho de 2021, foi lançada a primeira edição da Revista “Acesso UniRV” com o objetivo de aproximar a universidade da sociedade, apresentando os principais investimentos feitos, compartilhando as experiências, ideias e apresentando as pessoas que fazem parte da história da Universidade de Rio Verde. A Revista Acesso UniRV alcançou sua 10ª edição em



outubro de 2023. A Web Rádio possui programas ao vivo de segunda a sexta, nos quais abordam diversos temas relacionados à educação, saúde, esportes, administração, diversidade, direito, dentre outros. A Web Rádio, ainda, possui em sua programação vários Podcasts relacionados à diversos assuntos relacionados à comunidade acadêmica e a sociedade, tais como: Reitoria em Revista; Direto da Redação; Caminho das Pedras; Entre Vista; Rua 107; Então! Você sabia! Lado B; Versões; Somos todos iguais nesta noite; O novo; Acesso UniRV; e Agora no Campo.

A UniRV está presente nas redes sociais, com intensa divulgação através do Facebook, Instagram e Youtube. Além disso, possui canais de comunicação com a sociedade através de email de atendimento ao público, telefones e atendimentos online via WhatsApp em todos os campus, de segunda à sexta, das 7h às 11h e das 13h às 17h.

No processo de avaliação da própria Assessoria de Comunicação (ASCOM) em relação à qualidade da comunicação interna, relata-se que, ainda, que não exista uma política definida para a comunicação interna, ela mostra-se eficiente pela relação estreita dos coordenadores com seus servidores, o que permite que as informações sejam transmitidas de imediato. Quanto à avaliação externa da comunicação, demonstra-se que é satisfatória, uma vez que, do ponto de vista comercial, o importante é que os candidatos aos cursos oferecidos cheguem até a UniRV. Este retorno é o único meio pelo qual se medem os efeitos da comunicação.

Em relação à imagem pública da UniRV, não há dados avaliativos sobre a imagem da IES. A comunicação com a sociedade por meio das tecnologias digitais consiste na utilização das redes sociais e do *website* da universidade. Segundo o coordenador da ASCOM, as redes sociais permitem divulgações que favorecem uma linguagem mais objetiva e interativa com a sociedade, e tanto as mídias sociais quanto o *website* institucional são ferramentas que conseguem atingir o público pretendido.

5.1.2 Ouvidoria da UniRV

A ouvidoria é um canal de atendimento da UniRV a toda comunidade acadêmica,



incluindo servidores técnicos e administrativos, docentes, discentes e também atende a comunidade em geral. São esclarecidas dúvidas, atendidas reclamações, recebidas sugestões e encaminhados os elogios. Todo o processo é feito por meio do e-mail exclusivo ouvidoria@unirv.edu.br com link no website da UniRV ou pelos correios no endereço UniRV/Ouvidoria, caixa postal 104, CEP 75901-970, Rio Verde – Goiás.

A Ouvidoria foi criada pela Portaria nº 809, de 27 de fevereiro de 2014, vinculada diretamente a Reitoria. A Ouvidoria tem a finalidade de mediar e articular relações envolvendo os integrantes da comunidade interna e externa, com intuito de melhorar suas atividades, em relação a procedimentos, serviços de qualquer natureza, nas ações por omissão ou comissão, desvios de poderes e condutas ou mesmo abusos praticados na esfera da Administração. Para seu devido funcionamento é nomeado(a) um(a) Ouvidor(a) para ocupar o cargo pelo período de 2 (dois) anos, permitindo uma recondução, e podendo ser exonerado *ad nuntum*.

Em 2022, último relatório anual resumido de gestão das demandas da Ouvidoria, houve 169 demandas. Sendo 2 informações; 14 elogios; 25 solicitações; 7 denúncias e 121 recomendações. Com relação às reclamações, 44% foram realizadas contra diversos cursos do campus Rio Verde; 16% foram realizadas contra o curso de medicina do campus Aparecida de Goiânia; 26% foram feitas contra o curso de medicina do campus Formosa; 2% foram realizadas contra o curso de medicina do campus Goianésia; 3% foram contra o curso de medicina do campus Luziânia; e 9% foram feitas contra diversos departamentos da universidade, tais como, Vestibular, Pró-Reitoria de Extensão, Comitê de Ética, Tecnologia da Informação, PRPG e PRAP.

As denúncias, num total de 7, 43% foram feitas contra o curso de medicina do campus Formosa; 14% foram realizadas contra o curso de medicina do campus Rio Verde; 14% foram dirigidas ao curso de medicina do campus Aparecida; 15% foram feitas contra o curso de Agronomia; e 14% foram apontadas à Reitoria. No que tange às solicitações, 24% foram dirigidas ao Vestibular de Medicina; 20% foram direcionadas ao curso de medicina do campus Formosa; 12% foram endereçadas ao curso de direito do campus Rio Verde; 4% foram



destinadas ao cursos de agronomia do campus Rio Verde; 4% foram dirigidas ao curso de medicina do campus de Aparecida; 4% foram direcionadas ao curso de Psicologia do campus Rio Verde; 4% foram destinadas ao curso de Odontologia do Campus Rio Verde; o mesmo percentual de 4% foram destinadas aos cursos de medicina dos campus Rio Verde e Goianésia; 4% estavam relacionadas à Reitoria; 8% foram dirigidas ao Prograd; 4% foram direcionadas ao Prap; e por fim, 4% estavam relacionadas à biblioteca.

Com relação às informações, que totalizaram 2, 50% foi sobre o vestibular de medicina e 50% foi sobre o Pronatec. E, quanto aos elogios, que somaram 14, 36% foram direcionados ao curso de Odontologia do campus Rio Verde; 29% foram dirigidos ao curso de medicina do campus Formosa; 14% foram feitos ao curso de medicina do campus Aparecida; 7% foram realizados ao curso de medicina do campus Goianésia; 7% foram destinados ao curso de Agronomia do campus Rio Verde; e por fim, 7% foram feitos ao curso de Engenharia Mecânica do campus Rio Verde.

Pela sua concepção, a Ouvidoria serve de interlocução institucional, recebendo, analisando, registrando e encaminhando as demandas da comunidade aos setores responsáveis, seguindo princípios éticos, na sua condução, sempre buscando a eficiência administrativa. Portanto, avaliamos ser relevante esse canal de atendimento e comunicação que a Ouvidoria se presta a fazer, pois através da percepção que a comunidade tem da UniRV podemos pautar nossas ações e decisões no anseio de melhorar sempre.

5.1.3 Resultado da Pesquisa de Campo

5.1.3.1 *Câmpus Aparecida de Goiânia*

Na avaliação realizada pelos docentes em 2023, campus Aparecida, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (82%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (85%); (c) a qualidade do fluxo de informações



entre os diversos setores da universidade (67%); (d) a forma como que a universidade utiliza as redes sociais (72%); (e) o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos estudantes (67%); (f) a eficiência no andamento das solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (63%); e (g) o serviço de ouvidoria (78%).

Nota-se que houve substancial melhoria nos percentuais de avaliação da Dimensão Comunicação com a Sociedade pelos docentes da universidade, pois, no período anterior avaliado (2018/2020), somente os itens a forma com que a universidade utiliza o site (72%), a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (66%), e, a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (64%) foram considerados **potencialidades**. Os demais, foram avaliados como itens a serem melhorados ou fragilidades.

Na avaliação feita pelos discentes em 2023, campus Aparecida, nenhum dos itens analisados foi avaliado como **potencialidades**. Como **item a ser melhorado**, os discentes avaliaram: (a) a forma com que a universidade utilizada o site para prestar informações acadêmicas (55%); e (b) a forma com que a universidade utiliza as redes sociais (58%). Os discentes avaliaram como **fragilidade**: (a) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (48%); (b) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (33%); (c) o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmico, como canais de expressão e reivindicações dos estudantes (31%); (d) a eficiência no andamento de solicitações, tais como, requerimentos, memorandos e portarias (46%); e (e) o serviço de ouvidoria (47%).

5.1.3.2 Câmpus Caiapônia

Na avaliação realizada pelos docentes em 2023, campus Caiapônia, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (100%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela



prestados através dos veículos de comunicação (80%); (c) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (60%); (d) a forma como que a universidade utiliza as redes sociais (80%); (e) o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos estudantes (80%); (f) a eficiência no andamento das solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (100%); e (g) o serviço de ouvidoria (100%).

Nota-se que houve substancial melhoria nos percentuais de avaliação da Dimensão Comunicação com a Sociedade pelos docentes da universidade, pois, no período anterior avaliado (2018/2020), somente os itens a forma com que a universidade utiliza o site (93%), a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados por meio dos veículos de comunicação (71%), a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (64%), e, a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (79%) foram considerados **potencialidades**. Os demais, foram avaliados como itens a serem melhorados ou fragilidades.

Na avaliação feita pelos discentes em 2023, campus Caiapônia, foram avaliados como **potencialidades**: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (85%); (b) a divulgação de universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (61%); (c) a forma com que a universidade utiliza as redes sociais (67%); (d) a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (68%); e (e) o serviço de ouvidoria (64%). Como **item a ser melhorado**, os discentes avaliaram: (a) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (55%). Os discentes avaliaram como **fragilidade**: (a) o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmico, como canais de expressão e reivindicações dos estudantes (48%).

5.1.3.3 Câmpus Formosa

Na avaliação realizada pelos docentes em 2023, campus Formosa, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar



informações acadêmicas (82%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (84%); (c) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (75%); (d) a forma como que a universidade utiliza as redes sociais (83%); (e) a eficiência no andamento das solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (90%); e (f) o serviço de ouvidoria (94%). O único item avaliado pelos docentes como **fragilidade** foi o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos alunos (28%). Não houve nenhuma avaliação como **item a ser melhorado**.

Na avaliação feita pelos discentes em 2023, campus Formosa, foi avaliado como **potencialidades**: (a) a forma com que a universidade utiliza as redes sociais (61%); e (b) o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmico, como canais de expressão e reivindicações dos estudantes (61%). Como **item a ser melhorado**, os discentes avaliaram: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (58%); e (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados por meio dos veículos de comunicação (56%). Os discentes avaliaram como **fragilidade**: (a) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (39%); (b) a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (46%); e (c) o serviço de ouvidoria (47%).

5.1.3.4 Câmpus Goianésia

Na avaliação realizada pelos docentes em 2023, campus Goianésia, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (88%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (92%); (c) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (89%); (d) a forma como que a universidade utiliza as redes sociais (96%); (e) a eficiência no andamento das solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (85%); e (f) o serviço de ouvidoria (95%). O único item avaliado pelos



docentes como **fragilidade** foi o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos alunos (39%). Não houve nenhuma avaliação como **item a ser melhorado**. Na avaliação anterior, período de 2018-2020, todos os itens avaliados pelos docentes foram considerados **potencialidades**.

Na avaliação feita pelos discentes em 2023, campus Goianésia, foi avaliado como **potencialidades**, apenas, a forma com que a universidade utiliza as redes sociais (61%). Como **item a ser melhorado**, os discentes avaliaram: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (55%); e (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (69%). Os discentes avaliaram como **fragilidade**: (a) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (36%); (b) o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmico, como canais de expressão e reivindicações dos estudantes (44%); (c) a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (48%); e (d) o serviço de ouvidoria (35%).

5.1.3.5 Câmpus Luziânia

Na avaliação realizada pelos docentes em 2023, campus Luziânia, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (93%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (93%); (c) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (100%); (d) a forma como que a universidade utiliza as redes sociais (93%); (e) a eficiência no andamento das solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (100%); e (f) o serviço de ouvidoria (93%). O único item avaliado pelos docentes como **item a ser melhorado** foi o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos alunos (53%). Não houve nenhuma avaliação como **fragilidade**.

Na avaliação feita pelos discentes em 2023, campus Luziânia, foi avaliado como **potencialidades**: (a) a forma com quem a universidade utiliza o site para prestar informações



acadêmicas (79%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados por meio dos veículos de comunicação (79%); (c) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (67%); (d) a forma com que a universidade utiliza as redes sociais (89%); e (e) o serviço de ouvidoria (61%). Como **item a ser melhorado**, os discentes avaliaram: (a) a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (52%). Os discentes avaliaram como **fragilidade**, o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmico, como canais de expressão e reivindicações dos estudantes (52%).

5.1.3.6 Câmpus Rio Verde

Na avaliação realizada pelos docentes em 2023, campus Rio Verde, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (89%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados através dos veículos de comunicação (97%); (c) a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (70%); (d) a forma como que a universidade utiliza as redes sociais (89%); (e) a eficiência no andamento das solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias (80%); e (f) o serviço de ouvidoria (76%). O único item avaliado pelos docentes como **fragilidade** foi o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos alunos (40%). Não houve nenhuma avaliação como **item a ser melhorado**.

Comparados ao período anterior (2018-2020), a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade foi avaliada como **potencialidades**; enquanto o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmicos como canais de expressão e reivindicação dos alunos e os serviços de ouvidoria foram avaliados como **fragilidades**.

Na avaliação feita pelos discentes em 2023, campus Rio Verde, foi avaliado como **potencialidades**: (a) a forma com quem a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas (74%); (b) a divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados por meio dos veículos de comunicação (74%); (c) a forma com que a universidade utiliza as redes sociais



(77%); e (d) a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimento, memorandos e portarias (61%). Como **item a ser melhorado**, os discentes avaliaram: (a) qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade (57%); (b) o Diretório Central dos Estudantes e os Centros Acadêmico, como canais de expressão e reivindicações dos estudantes (56%); e (c) o serviço de ouvidoria (58%). Os discentes não avaliaram nenhum como **fragilidade**.

5.1.3.7 Funcionários Técnicos-Administrativos

Na avaliação realizada pelos funcionários técnicos-administrativos em 2023, incluindo todos os campus, foram avaliados como **potencialidades**, os itens: (a) o meu conhecimento acerca do Estatuto e Regimento da universidade (66%); (b) o fluxo de informação dentro da universidade (66%); (c) o acesso a equipamentos de informática e internet (75%); e (d) o protocolo e distribuição de documentos (79%). O único item avaliado pelos docentes como **item a ser melhorado** foi o meu conhecimento acerca das decisões do CONSUNI (56%). Não houve nenhuma avaliação como **fragilidade**.

5.1.4 Considerações sobre a Comunidade da universidade com a sociedade

Numa avaliação geral de todos os campus, houve uma discrepância entre a avaliação dos docentes e dos discentes para os mesmos itens, notando-se que a percepção dos discentes é substancialmente diferente da dos docentes. Por isso, optou-se por realizar, nesta seção, uma avaliação geral dos docentes, e, após uma avaliação geral dos discentes. Considerando todos os campus, os docentes avaliaram como **potencialidades**, praticamente todos os itens, excluindo-se apenas o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos estudantes, o qual foi considerado uma **fragilidade**.

Considerando todos os campus, os discentes avaliaram como **potencialidades**: (a) a forma com que a universidade utiliza o site para prestar informações acadêmicas; (b) a



divulgação da universidade e dos serviços por ela prestados por meio dos veículos de comunicação; e (c) a forma como a universidade utiliza as redes sociais. Os discentes apontaram como **itens a melhorar**: (a) o Diretório Central de Estudantes e o Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos estudantes; (b) a eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias; e (c) o serviço de ouvidoria. E por fim, os discentes avaliaram como **fragilidade**, a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade.

Logo, os itens que foram considerados **potencialidades**, podem ser melhorados de acordo com a dinâmica ambiental interna e externa, observando, principalmente, as evoluções tecnológicas que podem contribuir com uma divulgação e comunicação mais eficaz. Já os **itens a melhorar** e as **fragilidades** devem ser incluídas nas pautas da universidade para elaboração de estratégias que possam melhor desenvolvê-las e aprimorá-las. Estas estratégias devem incluir a revisão ou elaboração de novas políticas de publicação e comunicação com sociedade, bem como a elaboração de estratégias para que a própria sociedade tenha consciência e conhecimento acerca dos veículos e meios de comunicação desenvolvidos e incentivados pela universidade.

O Diretório Central de Estudantes e o Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos estudantes, foi apontado como **fragilidade** pelos docentes, e, como **itens a melhorar**, pelos discentes. A universidade pode, neste sentido, promover e participar do fortalecimento e acompanhamento do Diretório Central dos Estudantes e dos Centros Acadêmico, tornando-os mais atuantes e eficazes. A universidade, atualmente, não possui um Diretório Central dos Estudantes em funcionamento, e diversos cursos não possui Centros Acadêmicos. O incentivo ao funcionamento do Diretório Central dos Estudantes e de Centros Acadêmicos pode melhorar a comunicação entre os estudantes, a sociedade e a universidade, promovendo democracia no processo de comunicação e reivindicações.

A eficiência no andamento de solicitações, tais como requerimentos, memorandos e portarias foi apontado como **itens a melhorar** pelos discentes. A universidade, primeiramente, pode promover eventos e campanhas para conscientizar a comunidade acadêmica e sociedade sobre os prazos relacionados a cada tipo de solicitação, requerimento, dentre outros. Pode rever



as políticas sobre prazos para verificar se condizem com o ambiente altamente tecnológico que vivemos atualmente. E, ainda, esclarecer e informar ao solicitante por meio de email ou outro dispositivo mais adequado, todas as etapas do andamento de solicitações, para que o solicitante perceba que a solicitação está sendo realizada, como por exemplo, enviar mensagens de WhatsApp informando que o requerimento foi encaminhado à diretoria do curso, depois, mais mensagens informando cada etapa do processo. Assim, o solicitante poderá acompanhar de perto cada etapa do processo da sua solicitação.

O serviço de ouvidoria foi apontado como **itens a melhorar** pelos discentes. Neste sentido, a universidade pode promover eventos para esclarecimentos sobre o funcionamento dos serviços de ouvidoria, bem como, explicações acerca do processo/etapa das reclamações, sugestões, elogios e solicitações realizadas pela sociedade. É primordial, esclarecer que, a ouvidoria tem a função de agir em defesa imparcial da comunidade, e que apurar os fatos, antes de dar seguimento às reclamações ou denúncias faz parte do trabalho rotineiro da ouvidoria. E, ainda, promover um *feedback* de todas as etapas do processo, através do envio de mensagens seja, por meio de email ou WhatsApp, para que o solicitante este a par do andamento da sua solicitação.

Os discentes avaliaram como **fragilidade**, a qualidade do fluxo de informações entre os diversos setores da universidade. A esse respeito, a universidade pode aprimorar e revisar suas políticas de comunicação interna considerando os avanços tecnológicos inovadores nesta área, e, promover eventos que conscientizem todos os setores, departamentos, funcionários, professores e comunidade acadêmica sobre os canais e meios de divulgação utilizados pela universidade.

Por fim, no que diz respeito a avaliação geral dos funcionários técnicos-administrativos, praticamente todos os itens foram avaliados como **potencialidades**, com exceção, do item “meu conhecimento das decisões do CONSUNI”, considerado como **itens a melhorar**. Todas as decisões do CONSUNI e documentos relacionados a este são disponibilizados no site da universidade. As decisões do CONSUNI são afixadas no mural geral da universidade, disposto no saguão principal do Prédio Administrativo, em Rio Verde, e nos murais dos demais campus. Porém, a universidade pode promover eventos periódicos, conforme



a necessidade, presencialmente, para comunicar aos funcionários técnicos-administrativos as decisões do CONSUNI. E, pode ainda, elaborar um cronograma com treinamento de curta duração para que estes funcionários aprendam a acessar estas informações com autonomia.

5.2 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.2.1 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é a unidade gestora de políticas para a promoção e apoio ao estudante de graduação e pós-graduação da Universidade, consolidando o amplo objetivo de construção da cidadania nos diversos segmentos acadêmicos que compõem a comunidade universitária, que visa incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda a sua trajetória acadêmica. Isso se dá por meio de ações efetivas nas áreas social, técnico-científica, cultural, política e de atividades esportivas, e fortalecer o vínculo institucional do estudante pelas condições de acesso, permanência, melhoria contínua e qualidade de vida.

É objetivo da Universidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do programa de bolsas; gerenciar o acesso a programas governamentais de bolsas a estudantes; estabelecer programas de apoio psicopedagógico, de saúde e atividades esportivas aos estudantes; viabilizar a igualdade de oportunidade entre os estudantes; agir, preventivamente, na situação de retenção e evasão decorrentes das mais diversas causas entre os discentes; desenvolver uma política de apoio e articulação ao movimento estudantil organizado; desenvolver, em conjunto com as demais pró-reitorias, programas de acessibilidade dos acadêmicos com necessidades especiais à Universidade; coordenar a execução das ações inerentes à política de assuntos estudantis junto à Reitoria; manter intercâmbio com outras entidades, visando o desenvolvimento de atividades e serviços de interesse da comunidade estudantil; propor à autoridade competente a formalização



Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Resolução CEE/CES N. 06/2021 de 05 de fevereiro de 2021

CNPJ 01.815.216/0001-78 | I.E. 10.210.819-6 | I.M. 021.407

de convênios a serem celebrados com outros organismos, quando relacionados à sua área de atuação, procedendo a seu acompanhamento; elaborar o Regimento Interno e submetê-lo às autoridades competentes; elaborar o plano de trabalho anualmente e submetê-lo à apreciação e aprovação da Reitoria e elaborar e publicar o anuário de atividades desenvolvidas; coordenar a execução das ações inerentes à política de assuntos estudantis, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes.

5.2.2 Programas da PRAE

5.2.2.1 *Integra UniRV*

O Integra UniRV é um programa de acolhimento da nossa universidade, projetado para receber os discentes e ajudá-los a se familiarizarem com a dinâmica acadêmica e administrativa, por meio de evento de boas-vindas realizado nos Campi, os discentes têm a oportunidade de explorar todas as possibilidades que a UniRV oferece.

5.2.2.2 *Atendimento Psicológico Emergencial*

O Atendimento Psicológico Emergencial é realizado por meio de modalidade de intervenção psicológica e psiquiátrica, individual, breve e de procura espontânea pelo discente. Uma equipe multiprofissional, formada por psicólogos e psiquiatras, proporcionam um espaço de assistência ao discente que está em sofrimento mental.

5.2.2.3 *Atendimento Educacional Especializado*

O atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para os discentes da UniRV que tenham algum tipo de dificuldade de aprendizagem. Além do atendimento ofertado aos discentes, os docentes da UniRV recebem



capacitação pedagógica sobre como acolher os universitários com dificuldades de aprendizagem, visando sua inclusão social e cidadã.

5.2.2.4 Programa Mente Aberta On Tur

Com o objetivo de realizar ações de promoção de saúde mental o Programa Mente Aberta On Tur foi criado visando atender as demandas específicas de cada curso da UniRV. As atividades são realizadas por meio diálogos entre profissionais de saúde inseridos na PRAE e os discentes e docentes das diferentes faculdades da instituição resultando em maiores perspectivas de prevenção de problemas relacionados à saúde mental.

5.2.2.5 Tutoria Mentoring

A tutoria Mentoring é um programa que busca criar uma relação de ajuda entre os docentes da UniRV e os nossos estudantes. Os grupos reúnem-se semanalmente e a proposta é contribuir com o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes por meio de diálogos abertos.

5.2.2.6 Estuda+

O grupo Estuda+ visa oferecer aos acadêmicos um ambiente propício para refletirem sobre suas estratégias e técnicas de estudo, capacitando-os a desenvolver habilidades que promovam a autonomia e o aprimoramento contínuo. Os encontros serão realizados quinzenalmente utilizando uma plataforma on-line. Além disso, são realizadas palestras, divulgação de dicas e estratégias através das redes sociais da UniRV/PRAE, para potencializar a rotina de estudos dos acadêmicos atendimento individualizado para os acadêmicos que enfrentam dificuldades com a organização de sua rotina de estudos.



5.2.2.7 Nome Social

A utilização do nome social na UniRV está embasada pela Resolução nº. 2 de 2014 do Conselho Estadual de Educação de Goiás e pela Resolução nº. 1 de 2018 do Conselho Nacional de Educação, a solicitação deve ser feita por e-mail para secretaria geral acadêmica.

5.2.2.8 Elas por Elas

O Elas por Elas é um grupo de apoio confidencial, coordenador por uma psicóloga, aberto a mulheres estudantes da UniRV interessadas em um espaço seguro para discutir sexualidade, relacionamento, família, saúde, assuntos acadêmicos e muito mais.

5.2.2.9 Grupo Acolher

Grupo de escuta e acolhimento psicossocial para a população LGBTQIA+ da UniRV, oferece um espaço acolhedor e seguro para reunir pessoas da comunidade LGBTQIA+, realizado debates abertos, compartilhando experiências com diálogos inclusivos. Os encontros são realizados mensalmente pelo *Google Meet* em grupos fechados.

5.2.2.10 Dignidade Menstrual

O projeto Dignidade Menstrual tem o objetivo de oferecer absorventes descartáveis gratuitamente para todas as mulheres que pertencem à comunidade UniRV. O projeto “Mulheres com Dignidade UniRV” propõe, primeiramente, a instalação de suportes (porta absorventes) e o reabastecimento de absorventes descartáveis em todos os banheiros femininos e unissex da Universidade de Rio Verde, incluindo todos os Campi.



5.2.2.11 Sarau UniRV

O Sarau UniRV é um evento cultural onde nossos estudantes se encontram para se expressar ou se manifestar artisticamente. Durante os meses do ano são realizadas apresentações dos estudantes da UniRV com declamação de poemas, dança, música e muito mais.

5.2.2.12 Yoga

A yoga é uma prática que tem como objetivo trabalhar o corpo e a mente de forma interligada. Práticas de yoga e meditação são realizadas semanalmente, em formato presencial e on-line aos acadêmicos e colaboradores da UniRV.

5.2.2.13 Jogos de Areia - UniRV

A UniRV, por meio da PRAE, realiza uma ampla gama de atividades extracurriculares para a comunidades acadêmica, e uma das mais emocionantes e populares entre elas são os Jogos de Areia - UniRV. Essa iniciativa representa um momento de integração, diversão e competitividade, onde estudantes de diferentes cursos e semestres, além de professores e servidores, se reúnem para participar de emocionantes competições esportivas na areia.

Durante os Jogos de Areia - UniRV, os participantes podem se envolver em uma variedade de esportes, como vôlei de praia, futevôlei, *beach tennis* e vôlei 4x4. Essa diversidade de atividades permite que alunos de diferentes habilidades e interesses encontrem algo que os entusiasme.

5.2.2.14 Jogos universitários

A prática de esportes pelos universitários oferece diversos benefícios para quem os pratica. Durante o ano são realizadas várias edições de jogos para toda a comunidade acadêmica



da UniRV como os Jogos de Areia da UniRV e os Jogos Universitários da UniRV. Os estudantes da UniRV ainda têm a oportunidade de participarem de seletivas em diversas modalidades integrarem os times da nossa universidade e nos representar em diversas competições como nos Jogos Universitários de Goiás e nos Jogos Universitários Brasileiros.

5.2.2.15 e-SPORTS UniRV

Os jogos eletrônicos têm cada vez mais se popularizado entre os jovens e contribui para a interação entre os estudantes, além de ser uma ferramenta que auxilia com as funções executivas relacionadas à atenção e a resolução de problemas. Durante o ano, são realizadas competições de jogos eletrônicos com um grande evento presencial com os melhores times que chegaram as finais.

5.2.2.16 Muay Thai UniRV

A oferta de possibilidades da prática de atividades físicas em diferentes modalidades possibilita que o estudante possa escolher a que mais é benéfica para sua saúde. Nesse sentido, a PRAE em parceria com a Academia Escola oferece a comunidade acadêmica aulas de Muay Thai em diferentes horários durante a semana, com o intuito de contribuir com a saúde física e mental da comunidade acadêmica.

5.2.3 Programas de Bolsa Universitária

Ainda sobre as políticas de atendimento aos discentes, é importante citar o Programa de Bolsa Universitária da Universidade de Rio Verde – UniRV, que compreende duas espécies distintas de bolsas:

- a. Bolsa Social;



b. Bolsa Atividade.

5.2.3.1 Bolsa Social

A Bolsa Social tem por objetivo conceder bolsas de estudo a alunos assíduos e regularmente matriculados para auxílio no custeio de seus estudos e visa, principalmente:

- * possibilitar aos estudantes de classes sociais menos abastadas o acesso ao Ensino Superior;
- * ajudar na formação de profissionais que possam colaborar para o pleno desenvolvimento de nossa comunidade local;
- * incentivar jovens e adultos economicamente carentes a continuarem os seus estudos;
- * reduzir o índice de evasão no âmbito da Universidade de Rio Verde;
- * ampliar o número de profissionais com formação superior, valorizando e melhorando o nível tanto de vida quanto da mão de obra em nossa região e no estado de Goiás.

Para se inscrever no Programa Bolsa Social, o estudante deverá:

- * ser brasileiro nato ou naturalizado;
- * estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Universidade de Rio Verde e ter sido admitido através de concurso vestibular;
- * não possuir diploma de curso superior e nem estar matriculado em outro curso de ensino superior;
- * ser economicamente carente, conforme critérios definidos pelo Comitê Gestor de Bolsas e Descontos via regulamento;
- * ter bom desempenho acadêmico;
- * não receber qualquer auxílio ou benefício de outra fonte pública para o custeio de sua mensalidade, inclusive da própria Universidade de Rio Verde, ressalvado o desconto por pontualidade;
- * não ter sido desligado anteriormente da Bolsa Social devido ao descumprimento das exigências mínimas ou por fraude.



Para a seleção do aluno inscrito no Programa Bolsa Social, serão observados os seguintes dados:

- * índice de carência econômico-financeira, definido via regulamento;
- * comprovação das declarações constantes no formulário de inscrição;
- * frequência;
- * aproveitamento escolar.

Em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, ao estudante:

- * que seja arrimo de família, casado ou não;
- * que tenha membro da família portador de deficiência grave ou crônica que resulte em gastos significativos na renda familiar;
- * que esteja matriculado em cursos da área educacional, de saúde ou de agricultura/pecuária;
- * que seja órfão.

O processo seletivo para a concessão da Bolsa Social será feito em duas etapas:

- * Primeira etapa – análise dos documentos, entrevista com os estudantes inscritos pelo Comitê Gestor de Bolsas e Descontos;
- * Segunda etapa – verificação da existência de recursos financeiros disponíveis para a concessão das bolsas.

Após a concessão da Bolsa Social, o estudante beneficiário prestará serviços, durante o curso, em locais, entidades e instituições definidas pelo Comitê Gestor de Bolsas e Descontos, ou ainda na própria Universidade de Rio Verde, com carga horária compatível com seus afazeres escolares e de trabalho, de acordo com a natureza da área de sua formação, ou em projetos de pesquisa devidamente cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa ou na Pró-Reitoria de Extensão,



Cultura e Assuntos Acadêmicos, conforme definido em Termo de Compromisso a ser firmado entre a Universidade e o aluno.

A concessão da Bolsa Social será automaticamente interrompida nos casos de:

- * fraude em processo ou procedimento administrativo, devidamente apurada;
- * reprovação do aluno em qualquer disciplina, por insuficiência de nota ou por falta;
- * não cumprimento da contrapartida prevista e definida em Termo de Compromisso.

5.2.3.2 Bolsa Atividade

A Bolsa Atividade tem por objetivo conceder bolsas de estudo a alunos que realizam ou participam de algumas das seguintes atividades da Universidade de Rio Verde, definidas pelo regulamento:

- * monitoria;
- * atletas nas equipes oficiais da FESURV;
- * coral universitário;
- * projetos sociais devidamente cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Acadêmicos;
- * bolsas de iniciação científica, com projetos devidamente cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e dentro dos limites estipulados pela Reitoria.

Para se inscrever no Programa Bolsa Atividade, o estudante deverá:

- * ser brasileiro nato ou naturalizado;
- * estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Universidade de Rio Verde – UniRV;
- * ter bom desempenho acadêmico;
- * não receber qualquer auxílio ou benefício de outra fonte pública para o custeio de sua mensalidade, inclusive da própria Universidade de Rio Verde, ressalvado o desconto por pontualidade;



- * não ter sido desligado anteriormente da Bolsa Atividade devido ao descumprimento das exigências mínimas ou por fraude.

A Bolsa Atividade somente poderá ser requerida pelo próprio estudante. Para a seleção do aluno inscrito no Programa Bolsa Atividade, serão observados os seguintes requisitos:

- * participação ativa em qualquer uma das atividades relacionadas na Lei nº. 5.517/2008 da Prefeitura Municipal de Rio Verde;
- * a admissão do aluno em qualquer das atividades deverá ser feita através de processo seletivo próprio, realizado pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis;
- * preenchimento de formulário próprio junto ao Comitê Gestor de Bolsas e Descontos;
- * aproveitamento escolar.

A aprovação em processo seletivo e a participação nas atividades referidas não garante ao aluno a obtenção da Bolsa Atividade, cabendo ao Comitê Gestor de Bolsas e Descontos a autorização dos benefícios conforme as áreas de maior utilidade/necessidade para a UniRV e a disponibilidade financeira da instituição.

Após a concessão da Bolsa Atividade, o estudante beneficiário participará ativamente da atividade na qual foi aprovado sempre que convocado para tanto, respeitados os seus afazeres escolares e de trabalho, conforme definido em Termo de Compromisso a ser firmado entre a Universidade e o aluno.

A concessão da Bolsa Atividade será automaticamente interrompida nos casos de:

- * fraude em processo ou procedimento administrativo, devidamente apurada;
- * reprovação do aluno em qualquer disciplina, por insuficiência de nota ou por falta;
- * não cumprimento da contrapartida prevista e definida em Termo de Compromisso;
- * desligamento da atividade que garantiu a obtenção de sua bolsa.

O Programa de Bolsas Universitárias também inclui uma seção de descontos:



Desconto de Incentivo a Adultos: poderá ser concedido a todos os acadêmicos que se encontrarem com 40 (quarenta) anos de idade ou mais na época do ingresso na UniRV, limitando-se ao máximo de 20% (vinte por cento) sobre o valor da mensalidade e deverá ser requerido junto ao Comitê Gestor de Bolsas e Descontos;

Desconto para Portador de Diploma de Curso Superior: considera-se beneficiário do desconto o acadêmico que ingressa na UniRV através de processo seletivo próprio para vagas remanescentes, específicas para portadores de diploma de curso superior, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases. O desconto está limitado a 20% (vinte por cento) sobre o valor da mensalidade. O requerimento também deverá ser dirigido ao Comitê Gestor;

Desconto para pagamento antecipado do semestre: a UniRV poderá também conceder desconto de até 4% (quatro por cento) sobre o valor da semestralidade escolar caso o aluno realize o pagamento antecipado da mesma no ato da matrícula. O acadêmico interessado deve contatar a Coordenadoria Financeira da instituição para solicitar tal desconto. O desconto para pagamento antecipado do semestre poderá ser cumulado com o Desconto de Incentivo a Adultos e com o Desconto para Portador de Diploma de Curso Superior;

Desconto de Incentivo à Formação de Professores: aos alunos que ingressarem, através de vestibular, no curso de Pedagogia poderá ser concedido desconto de até 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da mensalidade, desde que cumpra os seguintes requisitos:

- * ser oriundo de escola pública ou de instituições de ensino médio que laboram em projetos de incentivo que apoiam a educação de jovens e adultos, ou ter bolsa integral em escola particular;
- * ser economicamente carente;
- * ter bom desempenho acadêmico.
- * Exigir-se-á prestação de serviço, de acordo com a Lei 5.517/2008. Poderá haver a interrupção do desconto, se as exigências previstas em lei não forem cumpridas. Com exceção deste desconto, todos os demais poderão ser cumulados com o desconto pontualidade;



Desconto por Grau de Parentesco: poderá ser concedido aos acadêmicos que comprovarem no ato da matrícula que são membros da mesma família, limitando-se a estudantes que são irmãos, pais, filhos e cônjuges. O desconto está limitado a 25% (vinte e cinco por cento), no caso de dois alunos, e 30% (trinta por cento) para três ou mais acadêmicos matriculados. O requerimento também deverá ser dirigido ao Comitê Gestor;

Desconto aos Servidores da UniRV: poderá ser concedido desconto de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades aos servidores ativos e inativos da UniRV e aos seus cônjuges e filhos que estiverem matriculados em cursos de graduação, mediante comprovação do vínculo por meio de declaração do Departamento Pessoal.

Todos os descontos, com exceção do desconto de pontualidade e desconto para pagamento antecipado do semestre, serão concedidos mediante requerimento do acadêmico ao Comitê Gestor de Bolsas e Descontos, com apresentação dos documentos necessários e manutenção das condições do benefício, conforme as disposições estabelecidas em portaria vigente à época da solicitação. Os descontos não têm efeito retroativo e não se aplicam à matrícula.

O acadêmico reprovado por insuficiência de presença ou média em qualquer disciplina terá o desconto encerrado no final do semestre letivo e só poderá fazer um novo requerimento após cumprida a carência de um semestre, ou seja, após permanecer um semestre letivo sem o benefício.

Os benefícios aqui previstos (Bolsas Sociais e Atividade e descontos) serão imediatamente interrompidos nos casos de trancamento de matrícula, abandono no curso por qualquer motivo e durante apuração de infração ou situação excludente, respondendo o acadêmico por eventuais parcelas/benefícios indevidamente recebidos após o fato gerador da interrupção.

Abaixo estão relacionados os valores mensais de todos os tipos de bolsas e descontos existentes na Instituição, benefícios próprios e convênios (valores mensais referentes ao ano de 2024):



Bolsas do PIBIC:	R\$ 30.367,12
Bolsa OVG (Rio Verde):	R\$ 266.485,51
Bolsa OVG (Caiapônia):	R\$ 3.914,07
Bolsa OVG (Goianésia):	R\$ 379.525,66
Bolsa OVG (Aparecida de Goiânia):	R\$ 191.400,00
Bolsa OVG (Formosa):	R\$ 153.700,00
Bolsa OVG (Luziânia):	R\$ 17.400,00
Bolsa Monitoria (Rio Verde):	R\$ 2.280,75
Bolsa Coral:	R\$ 4.646,48
Bolsa Prefeitura Municipal de Rio Verde:	R\$ 201.343,84
Bolsa Social Medicina:	R\$ 233.970,70
Bolsa Social Demais Cursos:	R\$ 1.360,17
Prefeituras de outros municípios:	R\$ 25.000,00
Desconto de Incentivo a Adultos:	R\$ 79.780,16
Desconto para Portador de Diploma de Curso Superior:	R\$ 18.230,62
Desconto de Incentivo à Formação de Professores:	R\$ 26.126,10
Desconto para Servidores da UniRV:	R\$ 110.106,29
Desconto por Grau de Parentesco:	R\$ 677.782,88

5.2.4 Resultado da Pesquisa de campo

5.2.4.1 Câmpus Aparecida de Goiânia

Os docentes do Câmpus Aparecida apontaram uma **potencialidade** em todas as questões desta dimensão. Em Aparecida de Goiânia, os estudantes apontaram como **fragilidades**: Gestão do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (44,3%),



Sistemas de bolsas e descontos (42%), Apoio de atendimento psicológico emergencial e do atendimento educacional especializado (46%), Apoio à permanência na UniRV (38%), Estímulo à participação em gestão acadêmica e ação comunitária (31,6%), Políticas para o aluno egresso (44,4%) e Oportunidades de formação continuada como cursos de extensão, pós-graduação (34,4%). Já o único quesito dessa pesquisa que foi considerado **itens a melhorar**: O Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos discentes (56%).

5.2.4.2 *Câmpus Caiapônia*

Os professores de Caiapônia indicaram como **potencialidade** todos os itens questionados nesta dimensão. Os discentes do campus de Caiapônia destacam como **potencialidade**: Sistemas de bolsas e descontos (80,6%), Políticas para o aluno egresso (65,2%). **Itens a melhorar**: Gestão do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (54,2%), Apoio de atendimento psicológico emergencial e do atendimento educacional especializado (52,4%) e Oportunidades de formação continuada como cursos de extensão, pós-graduação (57,7%). E como **fragilidades** os seguintes itens: Apoio à permanência na UniRV (48,1%), Estímulo à participação em gestão acadêmica e ação comunitária (40,7%) e O Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos discentes (40%).

5.2.4.3 *Câmpus Formosa*

Corroborando com os docentes do Campus Luziânia, os docentes do Campus Formosa apontaram uma **potencialidade** em todas as questões desta dimensão.

Os discentes do Campus Luziânia apontaram quatro itens como **fragilidade**: Os docentes do Campus Aparecida apontaram três itens como **fragilidade**: Apoio à permanência na UniRV (44,8%), Estímulo à participação em gestão acadêmica e ação comunitária (48,4%), O



Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos discentes (45,3%) e Oportunidades de formação continuada como cursos de extensão, pós-graduação (42,7%). Os demais quesitos dessa pesquisa foram considerados **itens a melhorar**: Gestão do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (51,6%), Sistemas de bolsas e descontos (53,8%), Apoio de atendimento psicológico emergencial e do atendimento educacional especializado (56,2%) e políticas para o aluno egresso (54,8%).

Observa-se que os acadêmicos deste campus divergem da percepção de seus professores, entendendo que esses itens em relação ao atendimento aos estudantes ainda não são satisfatórios.

5.2.3.4 Câmpus Goianésia

Em Goianésia, os docentes apontaram como **potencialidades** todos os quesitos desta dimensão. Em Goianésia, os estudantes apontaram como **fragilidades**: Gestão do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (44,3%), Apoio de atendimento psicológico emergencial e do atendimento educacional especializado (39,1%), Apoio à permanência na UniRV (40,1%), Estímulo à participação em gestão acadêmica e ação comunitária (39,5%), O Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos discentes (39,4%), Políticas para o aluno egresso (38,4%) e Oportunidades de formação continuada como cursos de extensão, pós-graduação (36,4%). Já o quesito dessa pesquisa foi considerado **itens a melhorar**: Sistemas de bolsas e descontos (51,7%).

Assim como no Campus Formosa, observa-se que os acadêmicos do campus Goianésia divergem da percepção de seus professores, entendendo que esses itens em relação ao atendimento aos estudantes ainda não são satisfatórios.



5.2.3.5 *Câmpus Luziânia*

Os docentes do Campus Luziânia apontaram uma **potencialidade** em todas as questões desta dimensão. Os discentes do Campus Luziânia apontaram o **item a ser melhorado** sistema de bolsas e descontos (55%).

Como se pode observar, os professores e acadêmicos desse Campus fazem uma avaliação bastante positiva da política de atendimento aos estudantes da Universidade.

5.2.3.6 *Câmpus Rio Verde*

Assim como os outros Campus analisados, os professores de Rio Verde apontaram uma **potencialidade** em todos os itens da dimensão avaliada.

Os discentes do Campus Rio Verde apontaram como **potencialidade**: Gestão do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (68,4%), Sistemas de bolsas e descontos (69,1%), Apoio de atendimento psicológico emergencial e do atendimento educacional especializado (65,9%), Apoio à permanência na UniRV (64,6%), Estímulo à participação em gestão acadêmica e ação comunitária (61,6%), Políticas para o aluno egresso (63,8%) e Oportunidades de formação continuada como cursos de extensão, pós-graduação (65,3%).

Apenas o quesito Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, como canais de expressão e reivindicação dos discentes foi considerado como um **item a ser melhorado** com 53,5%.

Em geral, com exceção do Campus Goianésia, os docentes dos demais campus indicam que as políticas de atendimento a discentes precisam ser melhoradas e, de certa maneira, mais bem divulgadas para informação dos professores. Em relação aos docentes, pode-se dizer que entre eles, de modo geral, não há um conhecimento mais sólido sobre o trabalho da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, devendo-se levar em conta que essa pró-reitoria foi criada



recentemente. Esse desconhecimento também atinge, de certa forma, o trabalho realizado pelo Paps – D, núcleo que também iniciou seus trabalhos há pouco tempo e atende número limitado de alunos ainda.

Os campi de Rio Verde e Caiapônia consideraram o sistema de bolsas e descontos um item a ser melhorado, diferente de Goianésia e Aparecida, mas a resposta positiva para esta avaliação justifica-se, pois, em Rio Verde, por ser o campus mais antigo e com o maior número de alunos, existe um maior número de bolsas e descontos e Caiapônia tem um subsídio de R\$100,00 da Prefeitura Municipal. Em Goianésia e Aparecida, é ofertado apenas o curso de Medicina, com mensalidade mais alta e necessidade maior de custeio dos cursos.

É importante também ressaltar que a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é recente, foi criada em 2018 e vem realizando uma política de ações afirmativas e de apoio, que visa garantir a permanência, o bem-estar, a saúde e a integração dos estudantes, como o Paps-D e a integração por meio dos Jogos InterUniRV, ações novas que vêm sendo estruturadas.

As Políticas de Atendimento ao Estudante devem ser foco de atenção no Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI para que o grau de satisfação da comunidade acadêmica seja elevado, mas considerando que a Pró-Reitoria ainda está se consolidando, esta dimensão poderá ser promissora, revendo-se a política de atuação, bem como implementando ações mais ousadas e eficazes.

6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL

Os dados dos docentes e dos técnicos administrativos dos Campus da UniRV serão apresentados a seguir.



6.1.1 Perfil do Corpo Docente

Gerenciar a força de trabalho na Universidade UniRV é um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas, que não mede esforços para atender as necessidades de cada unidade e departamento existente. Nesse sentido, o desafio se intensifica pois, à medida que os anos passam a UniRV vem se aprimorando para atender o seu número elevado de discentes. A universidade apresenta uma política de pessoal ativa e eficaz contando com profissionais competentes, preocupados com o crescimento profissional acadêmico, buscando uma formação contínua e atualizada para seu corpo docente.

A Universidade conta com um quadro de professores efetivos de 61,82% e 38,18% contratados, apontando uma estabilidade nos últimos três anos, conforme se pode constatar nas Tabelas 2 abaixo.

TABELA 2 - Demonstrativo de percentuais de professores efetivos e contratados por curso de graduação.

Curso	Professores	
	Efetivos (%)	Contratados (%)
Administração	27,77	72,22
Agronomia	50,00	50,0
Biologia	82,71	14,29
Ciências da Computação	0	0
Ciências Contábeis	54,55	45,45
Ciências Econômicas	100,00	
Direito – Caiapônia	14,28	85,72
Direito	71,80	28,20
Design	14,29	85,71
Educação Física	50,00	50,0
Enfermagem	38,46	61,54
Engenharia Ambiental	100,0	-
Engenharia Civil	100,0	-



Engenharia Mecânica	100,0	-
Engenharia de Produção	100,0	-
Engenharia de Software	37,50	62,2
Farmácia	100,0	-
Fisioterapia	50,00	50,0
Geografia	100,0	-
Letras	33,33	66,66
Matemática	100,00	-
Medicina - Aparecida	80,70	19,30
Medicina – Formosa	-	100,0
Medicina – Goianésia	40,00	60,0
Medicina	90,00	10,0
Medicina Veterinária	54,45	45,55
Nutrição	100,00	-
Odontologia	63,00	37,0
Pedagogia	100,0	-
Psicologia	57,90	42,10
Zootecnia	100,00	-

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

A universidade UniRV conta no momento com um total de 503 professores ativos, onde desse são: 311 professores efetivos e 192 professores contratados. Observa-se na Tabela 2 que os cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Farmácia, Geografia, Matemática, Nutrição, Pedagogia e Zootecnia conta somente com professores efetivos. Comparando as análises atuais de 2023 com a análise realizada em 2019-2021, contentou-se que:

- a) Dos 31 cursos de graduação, somente 30 estão abertos, pois o curso de Ciências da Computação foi instinto.
- b) Os Cursos de Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Software, Fisioterapia, Letras, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia aumentaram o número de professores contratados.



- c) Os cursos de Ciências Econômicas, Geografia, Matemática, Desing, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Zootecnia, permaneceram estável em relação ao número de professores efetivos e contratados.

TABELA 3 - Quantidade de cursos conforme percentuais de professores efetivos.

Quantidade de cursos	Percentuais	+ 60%	+ 70%	+ 80%	+ 90%	100%
	16	1	1	2	1	11

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

A partir dos dados apresentados na Tabela 3, conclui-se que 53,33% dos cursos da Universidade têm um número de professores efetivos maior ou igual a 60%. A Tabela 4 relata a formação profissional do corpo docente, quantidade e percentual separados por vínculo empregatício. Observa-se que 33,40% do corpo docente possui formação de especialista, 38,37% do corpo docente é formado por mestres, 26,64% são doutores e 1,59% são pós-doutores. Esses dados apontam que a Universidade vem promovendo e incentivando a formação de seu corpo docente.

TABELA 4 - Quantitativo Geral do Corpo Docente da UniRV - Titulação Acadêmica, Vínculo Empregatício e Percentuais.

Formação Acadêmica e Vínculo Empregatício												Total
Esp.	E ¹	C ²	Mestr e	E	C	Dout or	E	C	PhD	E	C	
168	71	97	193	142	51	134	91	43	8	7	1	503
33,40	14,12	19,28	38,37	28,23	10,14	26,64	18,09	8,55	1,59	1,39	0,20	100,0

Fonte: Departamento pessoal UniRV (2023)

¹ E = Efetivo

² C = Contrato



A Universidade visa a importância da formação de seus professores, tendo seu corpo docente composto de profissionais mestres e doutores formados em suas devidas áreas de atuação, contribuindo significativamente para a efetivação de sua política de melhoria da qualidade do ensino, gerando mais pesquisa e produzindo conhecimentos. Os professores com mestrado e, principalmente, com doutorado e pós-doutorado têm sido de grande relevância para a afirmação de uma cultura universitária, para a produção de conhecimento e a ampliação da pesquisa institucional.

TABELA 5 - Total Geral de Professores Efetivos e Contratados

Professores Efetivos	Professores Comissionados	Total
311	192	503
61,83%	38,17%	100%

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Houve um crescimento significativo no número de professores da Universidade nos últimos anos. Para compreender melhor esse processo, é importante analisar os números indicados pelo PDI que vigorou até 2016, quando a Universidade contava com apenas 314 professores e atualmente são 503 professores efetivos e contratos.

Os professores contratados formam um percentual de 38,17%, onde nos últimos anos esse o número diminuiu bastante devido aos concursos públicos que foram realizados, mesmo assim ainda se fez necessária a contratação de professores para atender toda a demanda dos cursos de graduação que cresce a cada semestre. Observe-se as tabelas abaixo:

TABELA 6 - Corpo Docente da Universidade conforme Titulação Acadêmica e Vínculo Empregatício.

Curso	Formação Acadêmica e Vínculo Empregatício	0 1 2 3
--------------	--	----------------



	Especialização	Efetivo	Contrato	Mestrado	Efetivo	Contrato	Doutorado	Efetivo	Contrato	PhD	Efetivo	Contrato	
Administração	2	-	2	8	1	7	7	3	4	1	1	-	18
Agronomia	-	-	-	4	2	2	21	8	13	5	5	0	30
Biologia	-	-	-	8	7	1	5	4	1	1	1	-	14
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	5	-	5	4	4	-	2	2	-	-	-	-	11
Ciências Econômicas	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Direito Caiapônia	6	-	6	1	1	-	-	-	-	-	-	-	7
Direito	7	-	7	15	13	2	17	15	2	-	-	-	39
Design	4	-	4	2	1	1	1	-	1	-	-	-	7
Educação Física	2	-	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	4
Enfermagem	10	-	10	7	7	-	9	3	6	-	-	-	26
Engenharia Ambiental	-	-	-	4	4	-	4	4	-	-	-	-	8
Engenharia Civil	-	-	-	10	10	-	3	3	-	-	-	-	13
Engenharia Mecânica	-	-	-	10	10	-	4	4	-	-	-	-	14
Engenharia Produção	-	-	-	5	5	-	2	2	-	-	-	-	7
Engenharia Software	8	1	7	7	4	3	1	1	-	-	-	-	16
Farmácia	-	-	-	5	5	-	1	1	-	-	-	-	6
Fisioterapia	4	-	4	11	6	5	3	3	-	-	-	-	18
Geografia	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1
Letras	1	-	1	1	1	-	1	1	-	-	-	-	3
Matemática	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	2
Medicina Aparecida	33	28	5	14	12	2	10	6	4	-	-	-	57
Medicina Formosa	4	-	4	6	-	6	4	-	4	-	-	-	14
Medicina Goianésia	11	4	7	6	3	3	3	1	2	-	-	-	20
Medicina Luziânia	12	-	12	2	-	2	4	-	4	-	-	-	18
Medicina Rio	42	37	5	5	5	-	3	3	-	-	-	-	50



Verde													
Medicina	1	-	1	11	3	8	10	9	1	-	-	-	22
Veterinária													
Nutrição	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1
Odontologia	12	-	12	24	20	4	10	9	1	-	-	-	46
Pedagogia	-	-	-	6	6	-	3	3	-	-	-	-	9
Psicologia	3	-	3	12	7	5	4	4	-	-	-	-	19
Zootecnia	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Total	168	71	97	193	142	51	135	92	43	7	7	-	503

Fonte: Departamento Pessoal – UniRV (2023)

Dessa forma, o quadro de geral de professores, considerando-se os efetivos e contratados, totaliza 503 profissionais atuando direta ou indiretamente na docência universitária. Considerando que em 2019 a Universidade tinha 473 professores, percebe-se que no período de quatro anos houve um crescimento de 30 professores, o que representa 6,35% a mais no quadro docente da UniRV.

TABELA 7- Quantidade Geral de Professores no período de 2020 a 2023

Quantidade Geral de Professores da UniRV		
2019	2023	%
473	503	6,35

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação UniRV (2023)

A Tabela 8 apresenta dados referentes à titulação acadêmica dos professores efetivos e contratados da Universidade.

TABELA 8 - Dados comparativos sobre a titulação acadêmica dos professores da UniRV

Titulação	2019	2023	%
Especialista	182	168	7,69
Mestre	220	193	12,27
Doutor	63	134	212,7
PhD	8	8	-
Total	473	503	6,35

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação UniRV (2023)



Fazendo uma análise comparativa a partir dos números indicados de 2019 – 2023 apresentados na Tabela 7, pode-se compreender melhor as transformações. Nota-se que a Universidade teve uma melhora na formação do seu quadro docente, destacando que houve um aumento significativo de 212,7% no número de professores com doutorado, diminuindo assim em 7,69% o número de professores especialistas e também em 12,27% o número de professores com mestrado. Portanto, esses dados comprovam que existiu um investimento significativo na formação continuada dos docentes. O número de professores com pós-doutorado permaneceu estável nos dois últimos anos.

No decorrer dos anos, o corpo docente da Universidade vem se aprimorando, tanto com relação ao vínculo empregatício quanto à formação e titulação dos professores, onde ela possui políticas de incentivo na formação acadêmica.

É importante destacar que nos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Farmácia, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Zootecnia, todos os professores possuem mestrado e doutorado. Outros destaques são os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Pedagogia onde possuem 100% de seus professores efetivados.

A Universidade de Rio Verde é composta por um quadro de professores e profissionais da educação bem formados e titulados para atuar na docência e nos diferentes segmentos administrativos da Instituição escrevendo assim a sua história. Nesse processo, os cursos de graduação e pós-graduação ganham mais qualidade, para oferecer uma educação dinâmica e atualizada na construção do conhecimento, na socialização e disseminação de práticas inovadoras que corroboram na formação de egressos competentes, éticos, participativos e responsáveis para o exercício de suas funções.



6.1.1.1 Resultado da Pesquisa de Campo aos Docentes

No Sistema SEI foi disponibilizada a Avaliação Institucional sobre a Política de Pessoal aplicada na Universidade para todos os professores da Instituição dos campi de: Aparecida de Goiânia, Caiapônia, Formosa, Goianésia, Luziânia e Rio Verde.

Para a coleta de dados, foram disponibilizados, em formato de questionário, os seguintes questionamentos:

- 1 - Mecanismos para a seleção e contratação de professores;
- 2 - Mecanismos para aperfeiçoamento e formação continuada de professores;
- 3 - Condições de trabalho na Instituição;
- 4 - Plano de Carreira na Instituição.

6.1.1.1a Câmpus Aparecida de Goiânia

No Campus Aparecida de Goiânia, 34 professores participaram da Avaliação Institucional, respondendo aos questionários propostos relatando que a comunicação da Universidade com sociedade se mostrou ótima/boa o que apresentou como item de **potencialidade**. Quando se questionou sobre questões que avaliaram mecanismos para seleção e contratação de docentes, mecanismos para aperfeiçoamento e formação continuada de professores, representatividade na composição dos órgãos colegiados, climatização, pontos de energia, espaço para estudos em grupo ou individual e auditórios foram relacionados como **itens que precisam melhorar**, e por fim os itens relatados de **fragilidade** foram o plano de carreira docente, o conhecimento do docente quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, sala com espaço suficiente, e o acesso à internet.



6.1.1.1b Câmpus Caiapônia

No Campus Caiapônia, 5 professores participaram da Avaliação Institucional, respondendo o questionário, onde os resultados se mostraram favoráveis na maior parte dos itens questionados, somente as questões sobre o conhecimento do docente quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus, acervo de materiais na biblioteca, espaço para estudos em grupo ou individual, sinalização, estacionamento, acesso à internet foram **itens que precisam ser melhorados**, e por fim as questões sobre climatização, carteiras, nível de ruído, pontos de energia, bebedouros, área de convivência, manutenção do campus e sanitários foram apontaram como itens de **fragilidade** para a Instituição.

6.1.1.1c Câmpus Formosa

No campus formosa, 21 professores participaram da avaliação institucional, respondendo o questionário que apontou que a universidade tem **potencialidade** em quase todos os itens, somente o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes foi apontado como item de **fragilidade**.

6.1.1.1d Câmpus Goianésia

No Campus Goianésia, 29 professores participaram da Avaliação Institucional, que apontou também que a universidade tem **potencialidade** em quase todos os itens, mostrando **fragilidade** apenas nos itens Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes e nível de ruído.



6.1.1.1e Câmpus Luziânia

No Campus Luziânia, 15 professores participaram da Avaliação Institucional, onde os resultados apontaram como **item a melhorar** o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes e como item de **fragilidade** o estacionamento.

6.1.1.1f Câmpus Rio Verde

No Campus Rio Verde, 237 professores participaram da Avaliação Institucional, respondendo o questionário e os resultados apontaram que os equipamentos (quantidade e qualidade) da Universidade é um **item que precisa melhorar** e como **fragilidade** para a Instituição apontou os itens Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA) e acesso à internet.

6.1.2 Perfil do Corpo Técnico–Administrativo

São apresentados os dados dos servidores técnicos-administrativos de cada campus da UniRV, quanto ao número total de servidores, nível de escolaridade, tempo de atuação na Instituição e outras informações pertinentes à avaliação, sendo demonstrados os valores entre efetivos (E) e comissionados (C), bem como os percentuais para análise e comparação com os dados relatados em 2019.

Em cada ação de extensão desenvolvida na UniRV, há a participação de apenas um técnico–administrativo (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2023). Os critérios de ingresso na UniRV são através de concurso público, visto tratar-se de órgão público. Todavia, podem ser realizados processos seletivos simplificados ou contratação via cargo comissionado para suprir necessidade temporária e urgente (Departamento Pessoal UniRV, 2023).



Para os técnicos-administrativos não há regulamento para o Plano de Carreira. Há apenas critérios de progressão vertical a cada dois anos – da letra A até E; quinquênio – gratificação adicional por tempo de serviço, concedido a cada cinco anos de efetivo serviço público e; a gratificação de incentivo funcional, concedida por titulação apresentada pelo servidor técnico administrativo (Departamento Pessoal UniRV, 2023).

6.1.2.1 Resultado da Pesquisa de Campo aos Técnico – Administrativo

6.1.2.1a Câmpus Aparecida de Goiânia

Em 2023 a UniRV conta com um total de 26 servidores técnicos-administrativos no Câmpus Aparecida de Goiânia, sendo um do quadro de efetivos, os quais representam 3,85% do total e 25 comissionados, que são 96,15% (Tabela 9).

TABELA 9 – Servidores técnicos-administrativos Câmpus Aparecida de Goiânia

TOTAL DE SERVIDORES Aparecida	26	%
EFETIVOS/ESTATUTÁRIOS	1	3,85
COMISSIONADOS	25	96,15
Masculino	9	34,62
Feminino	17	65,38

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Em comparação com os dados de 2019, nota-se no geral, a diminuição do quadro de servidores administrativos de 25% (seis servidores) e, especificamente, no quadro de efetivos diminuiu 88,89% (oito servidores) e, de comissionados aumentou em 8,7% (dois servidores).

Referente a escolaridade (Tabela 10) observa-se que entre os servidores efetivos, a maioria, 12 servidores, possuem segundo grau completo, sendo um efetivo e 11 comissionados. E, dentre os comissionados oito servidores (32%) possuem curso superior completo. Analisando com os dados de 2019, observa-se que a maioria também possui segundo grau completo.



TABELA 10 - Escolaridade dos Técnicos-Administrativos - Campus Aparecida de Goiânia

Escolaridade Aparecida	Efetivos	%	Comissionados	%
04 Primeiro grau incompleto	0	0,00	1	4,00
05 Primeiro grau completo	0	0,00	2	8,00
07 Segundo grau completo	1	100,00	11	44,00
09 Superior completo	0	0,00	8	32,00
10 Pós-Graduação	0	0,00	1	4,00
14 Mestrado	0	0,00	2	8,00
Total	1	100,00	25	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

No Programa de Pós-Graduação em Liderança e Gestão Universitária, por meio do LIDERA – Programa de Desenvolvimento de Líderes da UniRV, em andamento (2021-2024), no campus Aparecida de Goiânia, um servidor técnico administrativo e um docente foram contemplados com bolsa de 100% (Pró-Reitoria de Pós-Graduação UniRV, 2023). Os mesmos estão em processo de finalização do curso de pós-graduação.

A Tabela 11 mostra o tempo de atuação dos servidores técnicos-administrativos no Campus Aparecida de Goiânia. Observa-se que a maioria atua na instituição entre 0 e 2 anos e, especificamente, estes são comissionados (72%).

TABELA 11 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Aparecida de Goiânia

Tempo de atuação na IES Aparecida	Efetivo	%	Comissionado	%
0 a 2 anos	0	0,00	18	72,00
3 a 5 anos	1	100,00	6	24,00
6 a 10 anos	0	0,00	1	4,00
Total	1	100,00	25	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)



Nota-se uma similaridade com os dados de 2019, visto que também a maioria dos servidores técnicos-administrativos atuavam entre 0 e 2 anos e, portanto, conclui-se que estes servidores técnicos-administrativos não estão mais na instituição.

6.1.2.1b Câmpus Caiapônia

Em 2023 a UniRV conta com um total de cinco servidores técnicos-administrativos no Câmpus Caiapônia, sendo dois do quadro de efetivos, os quais representam 40% do total de profissionais administrativos e três comissionados, que representam 60% (Tabela 12).

TABELA 12 – Servidores técnicos-administrativos Câmpus Caiapônia

TOTAL DE SERVIDORES Caiapônia	5	%
EFETIVOS/ESTATUTÁRIOS	2	40
COMISSIONADOS	3	60
Masculino	3	60
Feminino	2	40

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Em comparação com os dados relatados em 2019, em que o número de servidores técnicos-administrativos total era de seis, sendo três efetivos e três comissionados, observa-se no total uma diminuição de 33,33% e, especificamente, no quadro de efetivos.

Referente a escolaridade (Tabela 13) observa-se uma proporção similar entre os efetivos e comissionados e, entre segundo grau completo e superior completo. E, em comparação com os dados de 2019, observa-se que o mesmo número de servidores possui segundo grau completo.

TABELA 13 - Escolaridade dos técnicos-administrativos Câmpus Caiapônia

Escolaridade Caiapônia	Efetivos	%	Comissionados	%
03 4a. série completa 1o. Grau	0	0	1	33,33
07 Segundo grau completo	1	50	1	33,33



09 Superior completo	1	50	1	33,33
Total	2	100	3	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Atualmente um servidor técnico administrativo cursa graduação e é beneficiado com o Desconto Servidor na UniRV (Departamento de Bolsas UniRV, 2023).

A Tabela 14 mostra o tempo de atuação dos servidores técnicos-administrativos no Campus Caiapônia. Observa-se que a maioria dos servidores técnicos-administrativos atuam na instituição entre 3 e 5 anos (2 efetivos e 1 comissionado).

TABELA 14 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Caiapônia

Tempo de atuação na IES Caiapônia	Efetivos	%	Comissionado	%
0 a 2 anos	0	0	1	33,33
3 a 5 anos	2	100	1	33,33
6 a 10 anos	0	0	1	33,33
Total	2	100	3	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Em comparação com os dados apresentados em 2019, nota-se que referente ao tempo de atuação, a equipe tem se consolidado, pois, é bem provável que os servidores antes relatados permanecem na instituição.

6.1.2.1c Câmpus Formosa

Em 2023, a UniRV conta com um total de 16 servidores técnicos-administrativos no Campus Formosa, sendo um do quadro de efetivos, os quais representam 6,25% do total de profissionais administrativos e 15 comissionados, que são 93,75% (Tabela 15).

TABELA 15 – Servidores técnicos-administrativos Campus Formosa



TOTAL DE SERVIDORES Formosa	16	%
EFETIVOS/ESTATUTÁRIOS	1	6,25
COMISSIONADOS	15	93,75
Masculino	4	25,00
Feminino	12	75,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Verificando os dados em 2019 (havia apenas 9 servidores comissionados) observa-se que no geral o quadro de servidores técnicos-administrativos aumentou 77,78% (7 servidores) e, especificamente, o de comissionados aumentou em 66,67% (7 servidores).

Referente a escolaridade (Tabela 16) observa-se que entre os servidores comissionados os que possuem segundo grau completo representam 33,33% do total destes e, há 20% com curso superior completo. E, também com superior completo há mais um servidor, este do quadro de efetivos.

Analisando com os dados de 2019 e 2023, observa-se que, no geral, houve uma mudança quanto ao grau de escolaridade dos servidores técnicos-administrativos, sendo em 2019 a maioria composta por servidores com ensino fundamental incompleto e completo e, em 2023 a maioria com segundo grau completo e ensino superior.

TABELA 16 - Escolaridade dos Técnicos-Administrativos Campus Formosa

Escolaridade Formosa	Efetivo	%	Comissionado	%
03 4a. série completa 1o. Grau	0	0,00	1	6,67
04 Primeiro grau incompleto	0	0,00	1	6,67
05 Primeiro grau completo	0	0,00	1	6,67
06 Segundo grau incompleto	0	0,00	3	20,00
07 Segundo grau completo	0	0,00	5	33,33
09 Superior completo	1	100,00	3	20,00
10 Pós-Graduação	0	0,00	1	6,67
Total	1	100,00	15	100,00



Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

No Programa de Pós-Graduação em Liderança e Gestão Universitária, por meio do LIDERA – Programa de Desenvolvimento de Líderes da UniRV, em andamento (2021-2024), do campus Formosa, dois servidores técnicos-administrativos foram contemplados com bolsa de 100% (Pró-Reitoria de Pós-Graduação UniRV, 2023). Eles estão finalizando o curso de pós-graduação.

Os critérios de ingresso na instituição são por meio de concurso público para efetivação ou processo seletivo simplificado e análise de currículo técnico administrativo. Em 11 de agosto de 2023 foi divulgado o Edital 01/2023 do concurso público com lotação no campus de Formosa com cargos técnicos-administrativos: assistente administrativo (1 vaga), auxiliar administrativo (5 vagas) e, técnico em laboratório/ciência (1 vaga).

A Tabela 17 mostra o tempo de atuação dos servidores técnicos-administrativos na UniRV no Campus Formosa. Observa-se que entre os comissionados 86,67% atuam entre 0 e 2 anos e, 13,33% entre 3 e 5 anos e, o servidor efetivo possui entre 3 e 5 anos de atuação na instituição.

TABELA 17 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Formosa.

Tempo de atuação na IES Formosa	Efetivo	%	Comissionado	%
0 a 2 anos	0	0,00	13	86,67
3 a 5 anos	1	100,00	2	13,33
Total	1	100,00	15	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Analisando com os dados de 2019, observa-se que a maioria também atua na instituição entre 0 e 2 anos.



6.1.2.1d Câmpus Goianésia

Em 2023 a UniRV conta com um total de 19 servidores técnicos-administrativos no Câmpus Goianésia, sendo dois do quadro de efetivos, os quais representam 10,53% do total de profissionais administrativos e 17 comissionados, que são 89,47% (Tabela 18).

TABELA 18 – Servidores técnicos-administrativos Câmpus Goianésia

TOTAL DE SERVIDORES Goianésia	19	%
EFETIVOS/ESTATUTÁRIOS	2	10,53
COMISSIONADOS	17	89,47
Masculino	4	21,05
Feminino	15	78,95

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Verificando os dados em 2019, observa-se que no geral o quadro de servidores técnicos-administrativos diminuiu 26,92% (7 servidores) e, especificamente, tanto no quadro de efetivos houve uma redução de 66,67% (4 servidores), como no de comissionados de 15% (3 servidores).

Referente a escolaridade (Tabela 19) observa-se que entre os servidores efetivos há proporcionalidade entre os que possuem segundo grau completo (50%) e os com superior completo (50%). E, a maioria dos servidores comissionados possuem segundo grau completo (23,53%) e superior completo (23,53%). Analisando com os dados de 2019, observa-se que a maioria também possui segundo grau completo ou superior completo.

TABELA 19 - Escolaridade dos técnicos-administrativos - Câmpus Goianésia

Escolaridade Goianésia	Efetivo	%	Comissionado	%
-------------------------------	----------------	----------	---------------------	----------



02 Até 4a. série inc. 1o. Grau	0	0,00	1	5,88
04 Primeiro grau incompleto	0	0,00	2	11,76
05 Primeiro grau completo	0	0,00	3	17,65
07 Segundo grau completo	1	50,00	4	23,53
09 Superior completo	1	50,00	4	23,53
10 Pós-Graduação	0	0,00	2	11,76
14 Mestrado	0	0,00	1	5,88
Total	2	100,00	17	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

No Programa de Pós-Graduação em Liderança e Gestão Universitária, por meio do LIDERA – Programa de Desenvolvimento de Líderes da UniRV, em andamento (2021-2024), em que do campus Goianésia, um servidor técnico administrativo e dois docentes são contemplados com bolsa de 100% (Pró-Reitoria de Pós-Graduação UniRV, 2023). Eles estão finalizando o curso de pós-graduação.

A Tabela 20 mostra o tempo de atuação dos servidores técnicos-administrativos na UniRV no Campus Goianésia. Observa-se que entre os efetivos 5,26% atuam de 3 a 10 anos ou, de 6 a 10 anos. Entre os comissionados, a maioria 64,71% estão na instituição de 0 a 2 anos, 23,53% de 3 a 5 anos e, 11,76% de 6 a 10 anos.

TABELA 20 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Goianésia

Tempo de atuação na IES Goianésia	Efetivo	%	Comissionado	%
0 a 2 anos	0	0,00	11	64,71
3 a 5 anos	1	5,26	4	23,53
6 a 10 anos	1	5,26	2	11,76
Total	2	10,53	17	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Analisando com os dados de 2019, observa-se que a maioria também atua na instituição entre 0 e 2 anos.



6.1.2.1e Câmpus Luziânia

No primeiro semestre de 2023 o Câmpus Luziânia iniciou suas atividades com um total de 9 servidores técnicos-administrativos, todos comissionados (Tabela 21).

TABELA 21 – Servidores técnicos-administrativos Câmpus Luziânia

TOTAL DE SERVIDORES Luziânia	9	%
EFETIVOS/ESTATUTÁRIOS	0	0,00
COMISSIONADOS	9	100,00
Masculino	2	22,22
Feminino	7	77,78

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Referente a escolaridade (Tabela 22) observa-se que entre os servidores a maioria – 44,44% possuem segundo grau completo, 22,22% com superior completo e 11,11% com doutorado.

TABELA 22 - Escolaridade dos Técnicos-Administrativos - Câmpus Luziânia

Escolaridade Luziânia	Comissionados	%
04 Primeiro grau incompleto	1	11,11
05 Primeiro grau completo	1	11,11
07 Segundo grau completo	4	44,44
09 Superior completo	2	22,22
11 Doutorado	1	11,11
Total	9	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

A Tabela 23 mostra que todos os servidores técnicos-administrativos atuam na UniRV Câmpus Luziânia entre 0 e 2 anos, visto que ingressaram nas atividades neste ano de 2023.



TABELA 23 - Experiência profissional dos técnicos-administrativos do Campus Luziânia

Tempo de atuação na IES Luziânia	Comissionados	%
0 a 2 anos	9	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023).

6.1.2. If Câmpus Rio Verde

Em 2023 a UniRV contava com um total de 374 servidores técnicos-administrativos no Campus Rio Verde, sendo 220 do quadro de efetivos, os quais representam 58,82 % do total de profissionais administrativos e 154 comissionados, que são 41,18% (Tabela 24).

TABELA 24 – Servidores técnicos-administrativos Campus Rio Verde

TOTAL DE SERVIDORES Rio Verde	374	%
EFETIVOS/ESTATUTÁRIOS	220	58,82
COMISSIONADOS	154	41,18
Masculino	186	49,73
Feminino	188	50,27

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023).

Em comparação com os dados relatados em 2019, em que o número de servidores técnicos-administrativos total era de 309, sendo 273 efetivos e 36 comissionados, observa-se no total um aumento de 17,38% e, especificamente, o quadro de efetivos diminuiu 19,41% e o de comissionados aumentou 76,62%.

Referente a escolaridade (Tabela 25) observa-se que entre os servidores efetivos, a maioria, 40,91% possuem segundo grau completo, 27,73% possuem curso superior e, 4,55% possuem mestrado. Já os comissionados, 40,26% possuem segundo grau completo, 25,32% superior completo e, 6,49% mestrado. Observa-se uma proporção aproximada entre os efetivos e comissionados. E, em comparação com os dados de 2019, observa-se que a maioria também possui segundo grau completo.



TABELA 25 - Escolaridade dos técnicos-administrativos - Campus Rio Verde

Escolaridade Rio Verde	Efetivos	%	Comissionados	%
02 Até 4a. série inc. 1o. Grau	23	10,45	10	6,49
03 4a. série completa 1o. Grau	0	0,00	3	1,95
04 Primeiro grau incompleto	0	0,00	4	2,60
05 Primeiro grau completo	21	9,55	9	5,84
06 Segundo grau incompleto	1	0,45	4	2,60
07 Segundo grau completo	90	40,91	62	40,26
08 Superior incompleto	1	0,45	1	0,65
09 Superior completo	61	27,73	39	25,32
10 Pós-Graduação	13	5,91	9	5,84
11 Doutorado	0	0,00	1	0,65
13 Segundo grau técnico completo	0	0,00	2	1,30
14 Mestrado	10	4,55	10	6,49
Total	220	100,00	154	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Quanto do programa de qualificação profissional, a UniRV tem disponibilizado aos servidores técnicos-administrativos oportunidades de capacitação por meio de cursos de graduação e pós-graduação conforme disposto abaixo.

Atualmente há trinta e dois servidores técnicos-administrativos que na graduação são beneficiados com o Desconto Servidor na UniRV. O Desconto para Servidores é concedido no percentual de 50% aos servidores da UniRV, ativos e inativos, aos seus filhos e cônjuges, que estejam matriculados nos cursos de graduação da UniRV. A sua concessão não é automática, deve ser solicitada por requerimento através de formulário de inscrição e envio de documentação conforme disposto em portaria vigente (Departamento de Bolsas UniRV, 2023).

Referente aos cursos de Pós-Graduação, a UniRV dispõe três cursos:

- Programa de Pós-Graduação “Stricto Sensu” em Gestão e Negócios, Mestrado profissional (Lei nº 7.173 de 01/09/2021) em andamento (Out/2021 a 2023), convênio UniRV/UNISINOS, em que dezenove servidores técnicos-administrativos são contemplados com bolsa de 100%;



- b) Programa de Pós-Graduação “Stricto Sensu” em Direito da Empresa e dos Negócios, turma complementar Mestrado Profissional (Lei nº 7.085 de 03/06/2020) concluído (2019 a 2022) onde foram beneficiados dezenove servidores técnicos-administrativos; e
- c) Programa de Pós-Graduação em Liderança e Gestão Universitária, por meio do LIDERA – Programa de Desenvolvimento de Líderes da UniRV, em andamento (2021-2024), em que do campus Rio Verde catorze servidores técnicos-administrativos e 30 docentes são contemplados com bolsa de 100% (Pró-Reitoria de Pós-Graduação UniRV, 2023).

A Tabela 26 mostra o tempo de atuação dos servidores técnicos-administrativos na Universidade.

TABELA 26 - Experiência profissional dos técnicos administrativos do Campus Rio Verde

Tempo de atuação na IES Rio Verde	Efetivos	%	Comissionados	%
0 a 2 anos	0	0,00	79	51,30
3 a 5 anos	24	10,91	55	35,71
6 a 10 anos	93	42,27	15	9,74
11 a 15 anos	0	0,00	4	2,60
16 a 20 anos	27	12,27	1	0,65
21 a 25 anos	38	17,27	0	0,00
26 a 30 anos	28	12,73	0	0,00
Mais de 30 anos	10	4,55	0	0,00
Total	220	100,00	154	100,00

Fonte: Departamento Pessoal UniRV (2023)

Observa-se que entre os efetivos a maioria, 42,27%, atuam na instituição de 6 a 10 anos e, entre os comissionados, a maioria, 51,30% está entre 0 e 2 anos.

Portanto, na análise dos dados referentes aos técnicos-administrativos do Campus Rio Verde entende-se a necessidade de realização de concurso público para efetivação dos cargos, visto que houve uma diminuição do número de efetivos e um aumento significativo dos



comissionados, números estes que interferem nos dados relatados referente a escolaridade e ao tempo de atuação da UniRV.

6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A dimensão 6, foi analisada no critério qualitativo, por meio da examinação de documentos oficiais da Instituição, abrangendo os elementos recomendados pelo Roteiro de Avaliação Institucional divulgado pelo Sinaes. Nos documentos oficiais, estão delineadas em cada categoria (Reitoria, Pró-Reitorias, Direção das Faculdades e Comissões) as descrições das responsabilidades hierárquicas e o modo de operação. Neste contexto, recomenda-se a elaboração de um organograma, destacando as funções e a sua hierarquia, o qual deverá ser anexado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nos documentos oficiais da Instituição, como o Regimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno, nota-se que as metas estão detalhadas e subdivididas para cada setor. Enquanto no Projeto Político Pedagógico (PPC) de cada Curso, observa-se que as faculdades incorporam as considerações sobre gestão e planos de metas. Desta forma, no que diz respeito à presença de um plano de gestão e/ou planos de metas, verificou-se que há coerência entre a gestão, considerando os objetivos e projetos.

Referente aos investimentos em comunicação, este vem sendo aplicado de acordo com a demanda mercadológica, que vem aumentando constantemente, em todos os Campus da UniRV. Objetivando melhorar e desburocratizar a comunicação, enquanto o objetivo da comunicação externa, trata-se de fatores que envolvem a propaganda da Universidade e dos Cursos de forma individual. Além de facilitar o acesso da comunidade em geral, aos dados e informações necessárias.

Sobre a comunicação interna, evidencia-se as comunicações escritas, onde a Universidade tem buscado utilizar o meio digital com a padronização de documentos oficiais, como forma de diminuir a utilização de papel e de facilitar o fluxo de informações.



Seguindo a normativa, os comunicados seguem sendo divulgado nos quadros de avisos, por todas as principais vias de acesso. A divulgação também é feita pelo site da Instituição, considerando a facilidade de acesso e a disponibilização de internet em todos os espaços da Universidade. Ainda, buscando facilitar a comunicação com os públicos interno e externo, há o estímulo para utilização de grupos de WhatsApp, que é um recurso ágil e de fácil acesso.

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) desempenha um papel de uma agência de notícias, direcionada a atender todas as instâncias da Universidade de Rio Verde. Seu propósito consiste em disponibilizar informações de forma imediata, estabelecendo-se como um canal de comunicação bidirecional com seus públicos. Essencialmente, busca-se proporcionar o conhecimento acerca de todas as ações e projetos em curso nas faculdades, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

O departamento de Relacionamentos e Novos Negócios é responsável pelos relacionamentos da Universidade com a comunidade e pela captação de clientes e de novos Negócios. O objetivo do departamento consiste na criação de estratégias voltadas para a captação de clientes para a Universidade em todas as esferas: graduação, pós-graduação e empresariais.

Os departamentos de Relacionamentos e Novos Negócios juntamente com a Assessoria de Comunicação, visando fortalecer a marca e promover a divulgação mercadológica, emprega amplamente, os veículos de mídia impressa (jornais, revistas e folhetos), mídia eletrônica (site, blogs e redes sociais), rádio (programas de entretenimento e jornalísticos) e televisão aberta.

Em relação a estrutura humana destes departamentos, a UniRV conta com profissionais de diversas formações, como: relações Públicas, jornalismo, publicidade, *design* gráfico, *marketing*, engenharias, entre outros, formando uma equipe multidisciplinar, com o propósito de compartilhar conhecimentos entre os servidores do departamento e para outros departamentos da Universidade. Em toda a Instituição, há investimentos para formação de equipes multidisciplinares, para atender aos mesmos objetivos.

No que tange à infraestrutura, destaca-se o acesso à internet de alta qualidade, bem como a utilização de computadores e programas de última geração e configuração. Além disso,



estão disponíveis dois estúdios de televisão equipados com todos os recursos necessários para garantir uma produção de qualidade, juntamente com um estúdio de rádio web. Em ambos os ambientes - televisão e rádio - são concebidos programas de interesse da comunidade.

6.2.1 Resultado da Pesquisa de campo

Realizou-se um estudo quantitativo abordando essa dimensão, no qual docentes e discentes responderam aos questionários. Os resultados estão expostos abaixo.

6.2.1.1 Câmpus Aparecida de Goiânia

No que concerne ao primeiro item, “entendimento das normas e procedimentos acadêmicos em documentos oficiais”, os discentes de Aparecida destacaram como **potencialidade** registrando um índice de 63,19%. Outro item apontado como **potencialidade** foi “Respeito a hierarquia das funções administrativas na UniRV”, representando um total de 65,87%, o que demonstra uma melhoria nesses itens, considerando o processo avaliativo anterior.

Foram identificados como **fragilidade** os tópicos “forma de controle de notas e faltas por meio de registro acadêmico”, com 49,19% representando uma mudança de categoria do índice, vale ressaltar que o percentual se encontra muito próximo do esperado para “item a melhorar”. Enquanto “representatividade na composição dos órgãos colegiados de todos os segmentos da comunidade acadêmica” com 47,02% e “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” com 25,88%, são itens que apesar de permanecerem como fragilidade tiveram um aumento no percentual, considerando a última avaliação em 2019.

Com base nessas informações, torna-se evidente uma conexão entre a falta de familiaridade com o funcionamento dos órgãos colegiados e a representatividade da comunidade dentro desses órgãos, sugerindo que os acadêmicos possivelmente desconhecem seu funcionamento. Face aos dados, é recomendável, por parte da Direção do Câmpus, compreender



as razões pela insatisfatoriedade do método de controle de notas e faltas, bem como identificar quais as dificuldades no entendimento do funcionamento de órgãos colegiados.

Já os docentes destacaram como **potencialidade** os quesitos “Meu entendimento sobre as normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais” (82,35%); “Forma de controle de notas e faltas por meio de registro acadêmico” (82,35%); Respeito à hierarquia das funções administrativas na Instituição”. Foi indicado como **fragilidade** as questões sobre “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (42,86%) e como **item a melhorar** “Representatividade na composição dos órgãos colegiados” (58,33%), o que pode evidenciar o mesmo fator dos discentes, que torna-se evidente uma conexão entre a falta de familiaridade com o funcionamento dos órgãos colegiados e a representatividade da comunidade dentro desses órgãos, sugerindo que os acadêmicos possivelmente desconhecem seu funcionamento.

6.2.1.2 Câmpus Caiapônia

Quanto à “compreensão das normas em documentos oficiais” pelos alunos, esse aspecto foi percebido como uma **potencialidade** com 69,70%, representando uma melhoria, tendo em vista o último processo avaliativo (59,26%), além disso, “representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados” também demonstrou uma evolução com 64,29%. O item “respeito à hierarquia nas funções administrativas da Universidade” manteve-se na categoria potencialidade com 68,97%. Por outro lado, os critérios “forma de controle de notas e faltas” e “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados”, foram destacados como **item a melhorar**, com 58,82% e 55,17%, respectivamente. O que, novamente, torna-se recomendável, por parte da Direção do Câmpus, compreender as razões pela insatisfatoriedade do método de controle de notas e faltas, bem como identificar quais as dificuldades no entendimento do funcionamento de órgãos colegiados.

Observando as avaliações dos docentes, foram destacados como **potencialidades** os quesitos “entendimento das normas em documentos oficiais” (100%); “forma de controle de notas



e faltas por meio de registro acadêmico” (80%); “Respeito à hierarquia das funções administrativas da UniRV”. O item “representatividade na composição de órgãos colegiados”, teve uma expressiva melhora, atingindo 100%. Enquanto o item “o conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados”, apesar de ser considerado como **item a melhorar**, já se encontra em destaque, pois subiu para 50%. Todos os quesitos analisados, tiveram uma melhora considerável, analisando em comparação a avaliação anterior, repete o que se deu entre os discentes.

6.2.1.3 Câmpus Formosa

Os acadêmicos de Formosa mencionaram como **potencialidade** o elemento “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” com 63,22%. Enquanto **itens a melhorar** “representatividade na composição de órgãos colegiados” e “respeito à hierarquia das funções administrativas da UniRV”, com 53,36% e 59,27%, respectivamente. Como **fragilidade** foram destacados os itens “forma de controle de notas e faltas por meio do sistema acadêmico” (38,43%) e “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (31,58%).

Os docentes indicaram todos os itens “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (85%); “representatividade na composição de órgãos colegiados” (92,86%); “forma de controle de notas e faltas por meio do sistema acadêmico (80,95%)”; “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (61,11%); “respeito à hierarquia das funções administrativas da UniRV” (100%) como **potencialidades**.

Demonstra-se que é recomendável, por parte da Direção do Câmpus, análise para compreensão das razões referentes aos acadêmicos, mesmo que entre os docentes, todos os itens foram destacados como potencialidades.



6.2.1.4 Câmpus Goianésia

Os discentes de Goianésia identificaram como **fragilidades** os aspectos “representatividade na composição dos órgãos colegiados” (46,84%); “forma de controle de notas e faltas por meio do sistema acadêmico” (40,13%); “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (26,10%), o que pode ser explicado devido ao fato de o funcionamento dos órgãos colegiados serem no Campus de Rio Verde onde é a matriz da instituição. Os itens “meu entendimento sobre as normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais” (59,93%) e “respeito a hierarquia das funções administrativas” (57,91%) apesar de estarem listados na categoria **item a melhorar**, já demonstra uma melhora comparando com a última avaliação (2019), e observando os percentuais.

Os docentes apontaram todos os quesitos avaliados no questionário como **potencialidade** “conhecimento sobre normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais” (61,54%); “forma de controle de notas e faltas por meio do registro acadêmico” (86,21%); “representatividade na composição de órgãos colegiados de todos os segmentos da comunidade acadêmica” (85,13%); “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (100%).

Da mesma forma que no Campus Formosa, demonstra-se que é recomendável, por parte da Direção do Campus, análise para compreensão das razões referentes aos acadêmicos, logo que sobre os docentes, todos os itens foram destacados como potencialidades.

6.2.1.5 Câmpus Luziânia

Os discentes de Luziânia citaram 4 elementos como **potencialidade** “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” com 71,26%; “representatividade na composição de órgãos colegiados” 68,75%; “forma de controle de notas e faltas por meio do sistema acadêmico” (63,74%); “respeito à hierarquia das funções administrativas da UniRV” (90,48%). Apenas o elemento “meu conhecimento quanto ao



funcionamento dos órgãos colegiados” foi mencionado como **fragilidade**, o que pode ser explicado devido ao fato de o funcionamento dos órgãos colegiados serem no Campus de Rio Verde onde é a matriz da instituição.

Os docentes indicaram todos os itens “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (78,57%); “representatividade na composição de órgãos colegiados” (90%); “forma de controle de notas e faltas por meio do sistema acadêmico (93,33%)”; “meu conhecimento quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados” (60%); “respeito à hierarquia das funções administrativas da UniRV” (93,33%) como **potencialidades**.

6.2.1.6 Câmpus Rio Verde

No Campus Rio Verde, os estudantes apontaram como **fragilidade** apenas o seu conhecimento sobre o funcionamento dos órgãos colegiados (44,16%). Por outro lado, todos os outros aspectos (representatividade nos órgãos colegiados (64,85%), forma de controle de notas e faltas (62,84%), respeito à hierarquia na instituição (73,11%) e compreensão das normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais (68,31%) foram destacados como **potencialidades**. Houve uma evolução na avaliação desses itens em comparação com o período avaliativo anterior (2019).

Os professores, por sua vez, identificaram todas as áreas como **potencialidades**, da seguinte forma: “conhecimento sobre o funcionamento dos órgãos colegiados” (60,37%). “representatividade nos órgãos colegiados” (82,27%), “forma de controle de notas e faltas” (79,66%), “respeito à hierarquia na instituição (92,31%); “compreensão das normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais (80,70%)” foram considerados como pontos positivos.



6.2.2 Servidores técnicos-administrativos

Os servidores técnicos-administrativos mencionam como **item a ser melhorado** apenas o seu conhecimento sobre o funcionamento dos órgãos colegiados (55,62%). Por outro lado, todos os outros aspectos (representatividade nos órgãos colegiados (72,12%), respeito à hierarquia na instituição (90,55%) e compreensão das normas e procedimentos acadêmicos nos documentos oficiais foram destacados como **potencialidades**.

A análise dos dados da dimensão 6 – Organização e Gestão da instituição revela uma diversidade de percepções entre discentes e docentes em diferentes Campi da UniRV em relação ao entendimento das normas e procedimentos acadêmicos, bem como ao funcionamento dos órgãos colegiados. Enquanto os discentes de Aparecida ressaltaram melhorias no entendimento das normas e no respeito à hierarquia administrativa, ainda persistem desafios na forma de controle de notas e faltas, sugerindo a necessidade de aprimoramentos nesse aspecto. Por outro lado, os docentes destacaram avanços significativos em diversas áreas, indicando uma compreensão mais sólida das normas acadêmicas e um respeito consolidado à hierarquia institucional. No entanto, a fragilidade persistente no conhecimento dos discentes sobre o funcionamento dos órgãos colegiados aponta para a importância de ações direcionadas para uma maior compreensão e envolvimento dos estudantes nesse aspecto fundamental da gestão acadêmica.

Adicionalmente, é notável a variação nas percepções entre campi, evidenciando que cada unidade possui suas particularidades e desafios específicos. Enquanto, Formosa destaca o conhecimento dos discentes sobre o funcionamento dos órgãos colegiados como uma potencialidade, Goianésia identifica fragilidades na representatividade e controle acadêmico. Luziânia, por sua vez, revela um cenário predominantemente positivo, com os discentes e docentes apontando diversas potencialidades. Essa heterogeneidade ressalta a importância de abordagens personalizadas e estratégias específicas para cada campus, visando fortalecer os pontos fortes e superar os desafios, consolidando uma cultura acadêmica sólida e participativa em toda a instituição.



Um ponto de destaque é a insatisfação dos alunos de quase todos os Campi em relação a forma do controle de registro acadêmico. Seria prudente investigar se os professores estão seguindo os procedimentos estabelecidos ou se as particularidades de determinados cursos não estão sendo adequadamente atendidas pelo sistema.

Importa salientar que diversos pontos foram destacados como potencialidades, em alguns campis, inclusive, sendo todos os tópicos ressaltados dessa forma. Além do fato, de que vários aspectos saíram da categoria “fragilidade” para as categorias “item a melhorar” e “potencialidade”, o que demonstra uma evolução da Instituição, nos quesitos pesquisados, desde a última avaliação.

6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A captação de recursos da Universidade de Rio Verde se dá em quase a sua totalidade por meio do recebimento de mensalidades, sendo que ainda existem receitas oriundas de inscrições de vestibulares e concursos realizados pela Instituição que são utilizados na realização dos certames.

Apesar da natureza pública, a UniRV se enquadra no permissivo constitucional, previsto no artigo 242 da Constituição Federal, podendo cobrar mensalidades de seus alunos em contrapartida à prestação dos serviços educacionais, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação. Há neste cenário há segurança jurídica, do ponto de vista administrativo, para que as ações da UniRV sigam todas as diretrizes da gestão pública, garantindo-se a sustentabilidade financeira para a melhoria institucional, uma vez que os valores pagos pelo corpo discente são inteiramente aplicados na própria universidade.

Para contextualização, no fim do exercício de 2023, a UniRV encerra o ano com uma disponibilidade financeira (saldo em caixa) de aproximadamente R\$ 260.000.000,00. Para o exercício de 2024, a previsão da Lei Orçamentária Anual assegurou à UniRV a R\$ 296.377.000,00 em orçamento.



Para ilustrar e melhor demonstrar nossa realidade orçamentária, considerando o orçamento da Universidade de Rio Verde projetado para 2024 e comparando-o aos orçamentos anuais dos Municípios do Estado de Goiás, a UniRV se destaca em excelente posição. Isso significa que, caso a Universidade de Rio Verde se enquadrasse como um dos 246 municípios do estado de Goiás, ela se posicionaria entre as 5 cidades goianas com maior previsão orçamentária do Estado. Corroborando com esse cenário o exponencial crescimento da receita anual da Universidade, que vem sendo observado de forma crescente há cerca de 15 anos. Os orçamentos anuais estão em correspondência com o que está previsto no PDI da Instituição.

Vale ressaltar que após a crise provocada pelo COVID-19, a UniRV se destaca no aumento do número de calouros na instituição, crescendo após cada semestre o quantitativo de acadêmicos.

Quanto às dívidas, vale salientar que o Anexo 16, da Lei nº 6.320/64 – Demonstrativo da Dívida Fundada Interna e Externa apresenta as seguintes descrições:

TABELA 27 - Dívida Fundada

Descrição	Lei	Saldo findo em 2023
Goiás Tribunal de Justiça	116	R\$ 232.378,34
IPARV	552108	R\$ 13.809.930,44
Receita Federal	216	R\$ 700.721,70

Fonte: Balanço Geral UniRV (2023).

Cabe salientar que os valores do débito com o IPARV estão sendo pagos regularmente em seus vencimentos, no entanto o valor aumentou em virtude da atualização monetária incidente sobre os valores. Os detalhamentos das informações podem ser encontrados no Portal da Transparência em www.unirv.edu.br, como preconiza a Lei da Transparência.

A alocação de recursos da Universidade é definida no PPA – Plano Plurianual pela administração superior e executada através dos orçamentos anuais aprovados pelo Legislativo



Municipal. Para o Exercício de 2024 segue o destaque do orçamento da UniRV, o que poderá em sua íntegra ser verificado nos mecanismos da Lei da Transparência citada no parágrafo anterior.

TABELA 28 - Orçamento sintético UniRV 2024

ORÇAMENTO UniRV	
AQUISIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS PARA AMPLIAÇÃO DE CAMPUS	45.100.000,00
MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DOS CAMPI	8.730.000,00
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E PLANEJAMENTO DA UNIRV	33.407.000,00
MANTER E QUALIFICAR O QUADRO DE SERVIDORES	154.250.000,00
EXPANDIR E MANTER CURSOS DE GRADUAÇÃO	31.220.000,00
MANTER E EXPANDIR PROJETOS DE PESQUISAS	500.000,00
MANTER E EXPANDIR PROJETOS DE EXTENSÃO	1.210.000,00
EXPANDIR E MANTER CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	545.000,00
DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL E PROMOCIONAL	10.555.000,00
MANTER ATIVIDADES DO PRONATEC	10.555.000,00
CONVÊNIO UNIRV/FMS	7.490.000,00
CONVÊNIO FESURV / FUCRI-UNIVERSIDADE	700.000,00
CONVÊNIO UNIRV/UNISINOS	450.000,00
MANTER E EXPANDIR PROJETOS DE INOVAÇÃO	250.000,00
MANER AS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	250.000,00
MANTER E EXPANDIR ATIVIDADES ESTUDANTIS	100.000,00
MANTER E EXPANDIR ATIVIDADES ESPORTIVAS	530.000,00
TOTAL	296.377.000,00

Fonte: Balanço Geral UniRV (2023).



7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1.1 Introdução

A análise dos dados referentes ao processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) na UniRV destaca aspectos fundamentais do engajamento e eficácia dessa prática avaliativa. Os resultados apontam para potencialidades significativas em diversas etapas do processo, evidenciando um comprometimento institucional com a qualidade e aprimoramento contínuo.

A seguir destaca-se a descrição dos dados coletados e analisados referente a Infraestrutura física, caracterização e resultados dos grupos: discentes, docentes e técnicos-administrativos de cada campus da Universidade de Rio Verde.

7.1.2 Instalações físicas e caracterização

7.1.2.1 Câmpus Aparecida de Goiânia

O Campus de Aparecida de Goiânia oferece o curso de graduação em Medicina disponibilizando no Campus Universitário as seguintes instalações:

Aos acadêmicos:

- ✓ Salas de aula (capacidade de até 35 alunos);
- ✓ Salas de aula (capacidade de até 55 alunos);
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Laboratórios de microscopia contendo 24 microscópios e bancadas em cada laboratório;



- ✓ Laboratório de anatomia, dividido em 3 salas (1 sala de preparo/almoxarifado e 2 salas para ensino);
- ✓ Laboratório de técnica operatória com almoxarifado/sala de preparo e parte de ensino;
- ✓ Laboratório de semiologia médica;
- ✓ Laboratório de habilidades médicas e simulação;
- ✓ Laboratório de simulação virtual;
- ✓ Auditório com 190 lugares;
- ✓ Ginásio poliesportivo coberto com arquibancada e vestiários;
- ✓ Sala do centro acadêmico;
- ✓ Sala da atlética;
- ✓ Sala de estudos;
- ✓ Cantina;
- ✓ Banheiros masculinos;
- ✓ Banheiros femininos;
- ✓ Pátio coberto.

Aos serviços:

- ✓ Almoxarifado;
- ✓ Copa;
- ✓ DML;
- ✓ Estacionamentos funcionário/professores.

Ao administrativo:

- ✓ Sala de coordenação pedagógica;
- ✓ Sala de direção do curso de medicina;
- ✓ Sala de coordenação administrativa do campus;
- ✓ Sala de Reuniões/Reitoria;
- ✓ Recepção/secretaria acadêmica;
- ✓ Sala de professores;
- ✓ Sala de TI - tecnologia de informação;
- ✓ Sala para atendimento à pesquisa, atividades complementares e extensão;
- ✓ Sala de apoio psicopedagógico;



- ✓ Sala de provas;
- ✓ Salas de apoio 1 e 2;
- ✓ Sala de engenharia.

O Campus de Aparecida de Goiânia também oferece ao curso de graduação em Medicina o **Centro de Atendimento Ambulatorial** com as seguintes instalações:

- a) Situado no B&B Business, na Rua Itu com Rua Tapajós, Vila Brasília, Aparecida de Goiânia, contendo recepção; sala de espera; copa; banheiros femininos; banheiros masculinos; sala da reitoria com banheiro privativo; sala de reuniões com banheiro privativo; sala de aula 01 e sala de aula 02; consultórios médicos com banheiros privativos; DML; sala de recepção/coordenação do ambulatório.

No **Internato médico** as atividades são realizadas por áreas nas seguintes descrições:

- a) na Pediatria são realizadas no Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), Hospital Estadual da Criança e Adolescente (HECAD), Hospital Estadual da Mulher (HEMU) e Centro de Atendimento Ambulatorial da UniRV e Hospital Mater Dei Premium;
- b) na Clínica Médica são desenvolvidas nos Hospitais Estaduais como HUGO, HGG, HDT, HUGOL, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (CEAP-Sol), Hospital Santa Rosa e Centro de Atendimento Ambulatorial da UniRV, e hospital mater dei Premium, sob supervisão de preceptores;
- c) na Clínica Cirúrgica, as atividades são realizadas no Hospital Santa Lúcia; Hospitais Estaduais HUGOL, HGG, HUGO e HEAPA; Centro de Atendimento Ambulatorial da UniRV e no Centro de Especialidades Municipal de Aparecida de Goiânia, sob supervisão de cirurgiões;
- d) na Saúde Mental são desenvolvidas no Hospital Psiquiátrico Clínica Revitale, CREDEQ, Hospital Filantrópico Casa de Eurípedes e Centro de Atendimento Ambulatorial da UniRV;



- e) na Urgência e Emergência possuem como campos de práticas a Unidade de Pronto Atendimento (UPA - Flamboyant e Buriti Sereno), o SAMU de Aparecida de Goiânia e o SIATE;
- f) na Ginecologia e Obstetrícia divide-se em obstetrícia, sendo realizadas no Hospital e Maternidade Dona Iris, Hospital Estadual da Mulher, Hospital mater dei Premium e Centro de Atendimento Ambulatorial da UniRV. A ginecologia é também realizada no Hospital Santa Catarina com cirurgias ginecológicas e enfermaria e parte ambulatorial com atendimentos de Ginecologia Geral a Mastologia no Ambulatório da UniRV, no Centro de Atendimento Ambulatorial da UniRV.

Nas Tabelas 29 e 30 são apresentadas a infraestrutura dos prédios dos campi Aparecida de Goiânia Extensão Goiânia e B&B, bem com a área construída e a quantidade.

TABELA 29 – Campus Aparecida de Goiânia – Extensão Goiânia

CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA - EXTENSÃO GOIÂNIA		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	1.200,67	21
BANHEIROS	216,68	15
LABORATÓRIOS	457,03	11
AUDITÓRIO	193,12	2
GESTÃO/DIREÇÃO	240,50	13
SALA DE PROFESSORES	26,52	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	1.279,88	2
CIRCULAÇÃO	1.911,60	19
DIRETÓRIO ACADEMICO	22,52	3
NÚCLEOS DE ENSINO	17,07	2
COPA	102,39	4
BIBLIOTECA	76,88	1



ÁREA TÉCNICA	122,10	2
DML	8,42	5

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 30 – Campus Aparecida de Goiânia – B&B

CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA - B&B		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	128,36	3
BANHEIROS	49,87	19
GESTÃO/DIREÇÃO	102,10	4
SALA DE PROFESSORES	45,08	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	152,17	7
CIRCULAÇÃO	80,55	8
ÁREA TÉCNICA	51,59	7
DML	5,44	2
CONSULTÓRIOS	330,67	12

Fonte: UniRV (2023).

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos discentes no que diz respeito às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, consideraram como **potencialidades:** as carteiras (64,61%), a limpeza (85,25%), a iluminação (66,67%). Indicaram como **itens a melhorar:** climatização (50,94%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (51,41%); técnico ou monitor para apoio (54,65%). E, apontaram como **fragilidades:** sala com espaço suficiente para atender o número de alunos (45,04%), nível de ruído ruim (43,40%), pontos de energia (26,68%), quantidade de salas de aula para atender a demanda (37,03%), relação quantidade x qualidade e adequação das disciplinas (34,24%), acesso aos recursos técnicos pedagógicos (43,49%), e disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (17,75%).



Com relação aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os discentes apontaram como **fragilidades**: a quantidade de laboratórios (26,43%), qualidade (46,88%), equipamentos (29,51%) e materiais utilizados ou de manutenção (36,77%). Na avaliação da Biblioteca, os discentes avaliaram como **potencialidades**: prazos para devolução (68,18%), eficiência, presteza e educação no atendimento (85,59%), climatização (75,50%), limpeza (88,02%), acesso ao acervo de materiais (66,95%), acesso ao acervo de outras bibliotecas (72,60%), iluminação (72,80%). Como **itens a melhorar**, os discentes indicaram o acervo de materiais (57,83%) e os procedimentos para reserva e empréstimo (59,36%). E, como **fragilidades**, apontaram: o nível de ruído (40,52%), mesas e assentos (41,81%), espaço físico (19,72%), espaço para estudos em grupo ou individual (18,28%), guarda-volumes (19,94%) equipamentos de informática (12,54%), condições de acessibilidade e condições de ensino e aprendizagem (49,04%).

No que diz respeito a avaliação da administração do campus e da avaliação do atendimento nos setores, os discentes indicaram como **potencialidades**: a limpeza (82,21%), bebedouros (62,47%), secretaria de registro e controle acadêmico (68,15%), subsecretarias dos cursos/secrataria dos campi externos (60,40%), setor de cobrança (69,41%) e departamento financeiro (63,87%). Como **itens a melhorar**, os discentes apontaram: a telefonia (52,96%), a central de atendimento (59,54%), a assessoria jurídica (58,06%), e a assessoria de comunicação (54,34%). E, por fim, os discentes, avaliaram como **fragilidades**: a sinalização do campus (44,63%), área de convivência (35,48%), manutenção do campus (40,70%), auditórios (29,49%), sanitários (42,20%), estacionamento (7,39%), vias de acesso ao campus (35,78%), informática – acesso à internet (14,71%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (45,42%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (45,42%), Setor de Informática (36,51%), Setor de Bolsas (47,68%), Ouvidoria (47,78%), Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (50,57%), e Setor de Tecnologia da Informação (42,86%).

Referindo-se a avaliação dos docentes com relação às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: carteiras (85,29%), limpeza (91,18%), iluminação (91,18%), nível de ruído (67,65%), quantidade de sala



de aula suficientes para atender a demanda (61,76%), relação quantidade x qualidade e adequação das disciplinas (73,53%), acesso aos recursos técnicos pedagógicos (76,47%), e disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (80%). Como **itens a melhorar**, os docentes indicaram: climatização (58,82%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (51,41%), e, pontos de energia (50%). E, como **fragilidades**, os docentes apontaram: sala com espaço suficiente para atender ao número de alunos (47,06%), e, nível de ruído (43,40%).

No que diz respeito aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os docentes avaliaram como **potencialidades**: quantidade de laboratórios (71,43%), qualidade (80,77%), equipamentos (72%), materiais utilizados para manutenção (79,17%), técnico ou monitor para apoio (77,27%).

Quanto à avaliação da Biblioteca, os docentes avaliaram como **potencialidades**: acervo de materiais (75%), nível de ruído (73,08%), prazos para devolução (86,96%), eficiência, presteza e educação no atendimento (96,15%), climatização (92,31%), mesas e assentos (92%), espaço físico (67,86%), guarda-volumes (70,59%), equipamentos de informática (73,58%), procedimentos para reservas e empréstimos (80%), limpeza (92,86%), acesso ao acervo de materiais (72%), acesso para o acervo de outras bibliotecas (84%), iluminação (96,30%), condições de acessibilidade e condições de ensino e aprendizagem (72,73%), e, condições de acessibilidade para pessoas com deficiência (72,41%). E, como **itens a melhorar**, os docentes indicaram, somente, o espaço para estudos em grupo ou individual (58,33%).

Com relação à avaliação dos docentes quando a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: limpeza (91,18%), segurança (88,24%), sinalização (81,82%), bebedouros (88,24%), área de convivência (66,67%), manutenção do campus (87,88%), sanitários (67,65%), estacionamento (79,41%), vias de acesso dentro do campus (84,38%), secretaria de registro e controle acadêmico (84,38%), subsecretarias dos cursos e/ou secretaria acadêmica dos campi externos (89,29%), Departamento Pessoal (97,06%), telefonia (80,77%), Reitoria (95%), Vice-Reitoria (94,12%), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (95%), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (90,91%), Pró-Reitoria de Graduação



(84%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (90,91%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (89,47%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (94,74%), Assessoria Jurídica/Procuradoria (72,22%), Ouvidoria (77,27%), Departamento de Relacionamento de Novos Negócios (76,92%), e, Setor de Tecnologia da Informação (65,22%). Foram indicados pelos docentes, como **itens a melhorar**, os auditórios (56,25%). E, por fim, foram apontados como **fragilidades**, pelos docentes, apenas a informática – acesso à internet (19,85%).

No que se refere à avaliação realizada pelos funcionários técnicos-administrativos do Campus Aparecida quanto aos serviços do campus, ao atendimento e ao planejamento e avaliação, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: segurança (86,34%), sinalização (de trânsito e de placas indicativas) (83,82%), bebedouros (85,29%), limpeza (84,88%), área de convivência (73,50%), manutenção do campus (86,82%), auditórios (92,78%), sanitários (80,58%), estacionamento (71,57%), vias de acesso dentro do campus (83,42%), Departamento Pessoal (91,13%), telefonia (85,26%), Reitoria (85,29%), Vice-Reitoria (95,73%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (92,27%), Procuradoria (89,56%), Assessoria de Comunicação (93,13%), Departamento de Relacionamento de Novos Negócios (93,55%), Setor de Tecnologia e Informação (79,59%), processo de comunicação de docentes, discente e serviços técnicos-administrativos para autoavaliação institucional feito pela CPA (78,23%), metodologia de coleta de dados feita pela CPA para autoavaliação (86,12%), metodologia de divulgação (interna e externa) e discussão dos resultados (75,59%), utilização do resultado da Avaliação Institucional para o planejamento das políticas institucionais (80,98%). Nenhum item foi avaliado como **itens a melhorar** ou **fragilidades** pelos funcionários técnicos-administrativos do Campus Aparecida.

7.1.2.2 Câmpus Caiapônia

A região de Caiapônia – GO, compreendendo os municípios em um raio de cerca de 100 km ligados através de rodovias pavimentadas, é carente de ensino superior regular. A população dessa região atinge um quantitativo de 166.141 habitantes, dos quais, em 2006, 8.205



alunos matricularam-se no ensino médio. Utilizando-se da média aritmética simples, observa-se que cerca de 2.735 alunos concluem o ensino médio por ano.

A proposta é que o Campus Avançado tenha a sua gestão centralizada na Universidade de Rio Verde, tendo em Caiapônia um Coordenador do Campus. A Coordenação será responsável pela administração e planejamento das ações do campus avançado, sendo que neste departamento será efetuado o trabalho de secretaria dos cursos, tais como lançar presenças, rodar ponto dos professores etc. A Coordenação do campus avançado será o elo dos cursos com as Faculdades responsáveis, bem como com a Universidade.

A área financeira será centralizada na Universidade de Rio Verde, não existindo tesouraria no campus avançado, pois todos os pagamentos que os alunos desejarem efetuar, tais como mensalidades, requerimentos etc., serão efetuados através de boleto bancário baixado via internet. Quanto aos pagamentos de gastos que porventura sejam realizados pelo campus avançado, os mesmos, poderão ser liquidados pela Universidade através de crédito em conta do fornecedor, ou ainda, através do envio de cheques por malote.

O Campus Avançado será instalado em um imóvel na cidade de Caiapônia – GO, devendo possuir um amplo espaço interno, contando inicialmente com 4 salas de aulas, 01 sala para a coordenação, 01 sala para secretária, 01 sala para os professores a qual poderá ser utilizada como sala de reuniões, 01 sala para o laboratório de informática, 01 sala para acondicionamento dos equipamentos do audiovisual e 01 cozinha. Também são necessários banheiros suficientes para atender a demanda do público masculino e feminino. Serão montadas 4 salas de aula, com 40 carteiras cada uma. As salas serão equipadas com lousa de 3 metros em fórmica branca, contando cada uma com 2 ventiladores de teto, bem como mesa e cadeira para o professor.

A área administrativa, a qual será o elo do campus avançado com a Universidade, será composta de uma sala para a coordenação, uma sala para a secretária, uma sala para os professores. Destaca-se que os bebedouros de pressão que estão relacionados neste departamento, serão utilizados nos corredores para maior comodidade dos nossos alunos e visitantes do campus.



A biblioteca do campus avançado de Caiapônia contará com um investimento, em livros, na ordem de R\$ 50.000,00. Será proposto parcerias com editoras no intuito de viabilizar a doação de livros, o que possibilitará o aumento do acervo da biblioteca, bem como será realizado parceria com a Prefeitura Municipal do Município para a viabilização deste investimento. A Biblioteca Central estará conectada ao COMUT (Programa de Computação Bibliográfica), e ao Portal Birene (Biblioteca Virtual de Revistas Científicas das Ciências da Saúde).

Destaca-se ainda, que periodicamente serão efetuados investimentos em novos livros para o acervo da biblioteca, o que visa atender a demanda de nossos alunos. O controle do acervo da biblioteca, bem como do empréstimo e devolução dos livros será efetuado através de sistema automatizado, o que justifica a necessidade de um computador e de uma impressora.

A cantina será utilizada exclusivamente pelos servidores, sendo que a mesma estará equipada com os utensílios básicos, existindo apenas uma geladeira e um fogão a gás.

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos discentes no que diz respeito às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, consideraram como **potencialidades**: a limpeza (67,65%), a iluminação (61,76%), quantidade de salas de aula suficientes para atender a demanda (79,41%), e, acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (60,61%). Indicaram como **itens a melhorar**: sala com espaço suficiente para atender o número de alunos (58,82%), nível de ruído (51,52%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (54,55%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (57,58%), e, disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (57,14%). E, apontaram como **fragilidades**: climatização (26,47%), carteiras (29,41%), e, pontos de energia (41,18%).

Com relação aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os discentes apontaram como **fragilidades**: a quantidade de laboratórios (42,86%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (36,67%), equipamentos – quantidade e qualidade (26,67%) e materiais utilizados ou de manutenção (46,15%). E, como **itens a melhorar**, os discentes indicaram o item técnico ou monitor de apoio (52%).



Na avaliação da Biblioteca, os discentes avaliaram como **potencialidades**: prazos para devolução (68,18%), limpeza (60%), e, acesso ao acervo de outras bibliotecas – acesso a base de dados e bibliotecas virtuais (75,86%), iluminação (62,96%). Como **itens a melhorar**, os discentes indicaram: acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (51,72%), nível de ruído interno e externo (50%), eficiência, presta e educação no atendimento (55,56%), espaço físico – tamanho da biblioteca (50%), acesso acervo de materiais (59,09%), condições de acessibilidade para pessoas com deficiência no campus (51,85%), e, condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiências no campus (56%). E, como **fragilidades**, apontaram: climatização (58%), mesas e assentos (33,33%), espaço para estudo em grupo ou individual (37,50%), guarda-volumes (40%), equipamentos de informática (31,82%), e, procedimentos para reservas e empréstimos (45%).

No que diz respeito a avaliação da administração do campus e da avaliação do atendimento nos setores, os discentes indicaram como **potencialidades**: a segurança (60,61%), limpeza (61,76%), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e/ou Secretaria Geral (61,29%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria Acadêmica dos Campi externos (64,29%), Setor de Cobrança (65,38%), Departamento Financeiro (74,07%), Central de Atendimento (66,67%), Assessoria Jurídica (77,27%), Assessoria de Comunicação (75%), Setor de Bolsas (89,66%), Ouvidoria (70,83%), e, Setor de Tecnologia da Informação (70%). Como **itens a melhorar**, os discentes apontaram: telefonia (59,26%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (50%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (54,17%), Setor de Informática (50%), e, Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (57,89%). E, por fim, os discentes, avaliaram como **fragilidades**: a sinalização – de trânsito e de placas indicativas (43,75%), bebedouros (29,41%), área de convivência (36,36%), manutenção do campus (29,41%), auditórios (40,74%). Sanitários (41,18%), estacionamento (30,77%), vias de acesso dentro do campus (36,67%), e, informática – acesso à internet (25%).

Referindo-se a avaliação dos docentes com relação às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: sala com espaço suficiente para atender o número de alunos (100%), limpeza (100%), iluminação (60%),



quantidade de salas de aula para atender à demanda (100%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (75%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (80%), e, técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (75%). Como **itens a melhorar**, os docentes indicaram: disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (50%). E, como **fragilidades**, os docentes apontaram: climatização (40%), carteiras (40%), nível de ruído (40%), e, pontos de energia (40%).

No que diz respeito aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os docentes avaliaram como **potencialidades**: quantidade de laboratórios (100%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (100%), equipamentos – quantidades e qualidade (100%), materiais utilizados para manutenção (100%), técnico ou monitor para apoio (100%).

Quanto à avaliação da Biblioteca, os docentes avaliaram como **potencialidades**: nível de ruído (66,67%), prazos para devolução (66,67%), eficiência, presteza e educação no atendimento (66,67%), climatização (66,67%), mesas e assentos (66,67%), espaço físico – tamanho da biblioteca (66,67%), guarda-volumes (66,67%), equipamentos de informática (75%), procedimentos para reservas e empréstimos (75%), limpeza (75%), acesso ao acervo de materiais (100%), acesso para o acervo de outras bibliotecas – acesso a base de dados e bibliotecas virtuais (100%), iluminação (66,67%), condições de acessibilidade para pessoas com deficiência no campus (60%), e, condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência (60%). E, como **itens a melhorar**, os docentes indicaram, somente, o espaço para estudos em grupo ou individual (50%).

Com relação à avaliação dos docentes quando a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: segurança (75%), limpeza (80%), auditórios (66,67%), vias de acesso dentro do campus (100%), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e/ou Secretaria Geral (100%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria Acadêmica dos Campi externos (100%), Departamento Pessoal (100%), telefonia (100%), Reitoria (100%), Vice-Reitoria (100%), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (100%), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (100%), Pró-Reitoria de Graduação (100%), Pró-Reitoria de



Extensão e Cultura (100%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (100%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (100%), Assessoria Jurídica/Procuradoria (100%), Ouvidoria (100%), Assessoria de Comunicação (75%), Departamento de Relacionamento de Novos Negócios (75%), e, Setor de Tecnologia da Informação (100%). Não foram indicados pelos docentes nenhum item como **itens a melhorar** ou como **fragilidades**.

7.1.2.3 Câmpus Formosa

O Campus de Formosa oferece o curso de graduação em Medicina disponibilizando as seguintes instalações:

- a) **No Bloco administrativo** há secretaria do curso; sala de direção do curso; sala de coordenação pedagógica; sala de reunião; sala da coordenação administrativa; Copa; banheiro feminino; banheiro masculino. Bloco administrativo primeiro piso; auditório com a capacidade para cento e cinquenta pessoas; laboratório de semiologia médica; banheiro feminino; banheiro masculino.

- b) **No Bloco 1:**
 - ✓ Térreo: biblioteca; sala de estudo na biblioteca; sala de estudo em grupo individual; laboratório de anatomia; laboratório de simulação; laboratório de práticas operatórias; hall de convivência; almoxarifado; sala – quadro de energia e TI; sala de guarda objetos; banheiro feminino; banheiro masculino; sala dos professores; sala do NAPP; sala gabinete dos professores (quatro baias); banheiros dos professores; depósito de material de limpeza.
 - ✓ primeiro piso: laboratório morfofuncional; laboratório de habilidades médicas; salas de aula; banheiro feminino; banheiro masculino; banheiro dos professores.
 - ✓ segundo piso: salas de aula; sala de estudo; sala do centro acadêmico; banheiro feminino; banheiro masculino.



c) **Na Clínica escola** – recepção; banheiro masculino; banheiro feminino; consultórios.

Nas Tabelas 31 e 32 são apresentadas a infraestrutura do prédio do campus Formosa e de seus laboratórios, bem com a área construída e a quantidade.

TABELA 31 – Infraestrutura do Campus Formosa

CAMPUS FORMOSA		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	1.021,98	15
BANHEIROS	200,23	16
LABORATÓRIOS	345,70	8
AUDITÓRIO	179,39	2
GESTÃO/DIREÇÃO	183,18	11
SALA DE PROFESSORES	20,59	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	916,95	4
CIRCULAÇÃO	836,11	12
DIRETÓRIO ACADEMICO	80,12	3
NÚCLEOS DE ENSINO	14,66	1
COPA	38,21	2
BIBLIOTECA	122,84	2
ÁREA TÉCNICA	28,59	5
DML	31,59	4

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 32 – Infraestrutura dos Consultórios do Campus Formosa

CONSULTÓRIOS DO CAMPUS FORMOSA		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	



BANHEIROS	13,42	4
GESTÃO/DIREÇÃO	38,73	1
CIRCULAÇÃO	27,94	1
CONSULTÓRIOS	93,37	6

Fonte: UniRV (2023).

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos discentes no que diz respeito às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, consideraram como **potencialidades:** a climatização (63,70%), carteiras (66,79%), limpeza (91,48%), e, iluminação (77,04%). Indicaram como **itens a melhorar:** espaço disponível nas salas de aulas para atender ao número de alunos (52,03%), nível de ruído (57,78%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (52,26%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (52,11%), e, /técnicos para suporte/auxílio/manuseio de recursos (53,78%). E, apontaram como **fragilidades:** pontos de energia (42,44%), quantidade de salas de aula para atender à demanda (47,55%), e, disponibilidade de transporte para atender às necessidades acadêmicas externas ao campus (41,79%).

Com relação aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os discentes apontaram como **potencialidades:** qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (61,13%). Os discentes avaliaram como **fragilidades:** a quantidade de laboratórios (42,69%), equipamentos – quantidade e qualidade (47,89%), e, técnicos ou monitor de apoio (47,60%). E, como **itens a melhorar,** os discentes indicaram o item materiais utilizados ou de manutenção (55,69%).

Na avaliação da Biblioteca, os discentes avaliaram como **potencialidades:** prazo para devolução (66,80%), eficiência, presteza e educação no atendimento (77,19%), climatização (79,55%), procedimentos para reservas e empréstimos (62,21%), limpeza (90,60%), acesso ao acervo de outras bibliotecas – acesso a base de dados e bibliotecas virtuais (70,12%), e, iluminação (77,74%). Como **itens a melhorar,** os discentes indicaram: nível de ruído interno e externo (53,61%), mesas e assentos (52,83%), e, acesso ao acervo de materiais (59,84%). E, como **fragilidades,** apontaram: o acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros



(49,22%), espaço físico – tamanho da biblioteca (29,70%), espaço para estudos em grupo ou individual (29,92%), guarda-volumes (16,41%), e, equipamentos de informática (37,39%). Com relação à avaliação da acessibilidade ao campus, os discentes avaliaram como **potencialidades**: as condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência (64,36%) e condição de acesso para pessoas com deficiência ao campus (68,84%).

No que diz respeito a avaliação da administração do campus e da avaliação do atendimento nos setores, os discentes indicaram como **potencialidades**: a segurança (69,81%), limpeza (87,36%), manutenção do campus (72,93%), sanitários (73,51%), vias de acesso dentro do campus (63,08%), informática – acesso à internet para realização de atividades acadêmicas (67,43%), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e/ou Secretaria Geral (78,40%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria Acadêmica dos Campus externos (68,87%), Setor de Cobrança (73,46%), Departamento Financeiro (69,72%), Central de Atendimento (61,36%), Assessoria Jurídica (63,12%), Assessoria de Comunicação (61,59%), e, Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (63,36%). Como **itens a melhorar**, os discentes apontaram: bebedouros (53,16%), área de convivência (53,96%), telefonia (57,87%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (51,03%), Setor de Informática (56,55%), Setor de Bolsas (56,63%), Ouvidoria (54,36), e, Setor de Tecnologia da Informação (59,49%). E, por fim, os discentes, avaliaram como **fragilidades**: sinalização – de trânsito e de placas indicativas (43,68%), auditórios (36,67%), estacionamento (29,92%), e, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (48,98%).

No que diz respeito à avaliação dos discentes, em resumo, os dados revelam a necessidade de estratégias e investimentos direcionados para otimizar a relação entre quantidade, qualidade e adequação para as disciplinas, garantindo um ambiente acadêmico mais enriquecedor e alinhado às necessidades dos estudantes. A revisão dos recursos técnicos, o suporte oferecido e a disponibilidade de transporte emergem como áreas críticas para intervenções positivas, visando aprimorar a qualidade do ensino e a experiência acadêmica como um todo. Os dados ainda, indicam, que a UniRV pode explorar oportunidades para aprimorar a infraestrutura e o suporte oferecido nos laboratórios, visando proporcionar um ambiente mais completo e eficaz para as disciplinas práticas. Investir na expansão, manutenção e atualização



dos laboratórios, assim como garantir a presença de profissionais qualificados para auxílio, são estratégias que podem contribuir para elevar a qualidade das experiências práticas oferecidas aos estudantes.

Quanto à avaliação da Biblioteca, percebe-se que os dados refletem o compromisso da instituição em promover a inclusão e acessibilidade, criando um ambiente onde todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou limitações, possam participar plenamente da vida acadêmica. Demonstra, ainda, não apenas o cumprimento de requisitos normativos, mas também uma postura proativa na promoção de um ambiente educacional diversificado, inclusivo e acolhedor, sendo um passo relevante na construção de uma comunidade acadêmica que valoriza a diversidade e busca a equidade em todas as suas instâncias.

Quanto à avaliação da administração e o atendimento, enquanto alguns aspectos como segurança, limpeza e manutenção do campus são percebidos positivamente, outros, como sinalização, bebedouros e auditórios, podem ser áreas de foco para aprimoramentos futuros. O engajamento contínuo da instituição em atender às necessidades e expectativas dos estudantes contribuirá para criar um ambiente acadêmico cada vez mais acolhedor e eficiente.

Referindo-se a avaliação dos docentes com relação às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: climatização (80,95%), carteiras (90,48%), disponibilidade de salas com espaço suficiente para atender ao número de alunos (90,48%), limpeza (100%), iluminação (100%), nível de ruído (76,19%), pontos de energia (85,71%), quantidade de salas de aula para atender à demanda (90,48%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (90,48%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (85,71%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (80,95%), disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (83,33%). Os docentes do Campus Formosa não avaliaram itens como **fragilidades** ou **itens a melhorar**.

No que diz respeito aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os docentes avaliaram como **potencialidades**: quantidade de laboratórios



(100%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (87,50%), equipamentos – quantidades e qualidade (88,24%), materiais utilizados para manutenção (81,25%), técnico ou monitor para apoio (84,62%).

Quanto à avaliação da Biblioteca, os docentes avaliaram como **potencialidades**: acervo de materiais – livros, periódicos e outros recursos (88,89%), nível de ruído interno e externo (89,47%), prazo para devolução (100%), eficiência, presteza e educação no atendimento (100%), climatização (93,33%), mesas e assentos (82,35%), espaço físico – tamanho da biblioteca (66,67%), espaço para estudos em grupo e individual (73,33%), equipamentos de informática (90,91%), procedimentos para reservas e empréstimos (100%), limpeza (94,12%), acesso ao acervo de materiais (93,33%), acesso a acervo de outras bibliotecas – bancos de dados e bibliotecas virtuais (92,31%), iluminação (93,75%). Nenhum item da categoria Biblioteca foi avaliado como **itens a melhorar** ou como **fragilidades** pelos docentes. No que diz respeito à avaliação, pelos docentes, da acessibilidade, foram apontados como **potencialidades**: o acesso para pessoas com deficiência ao campus (94,44%) e condição de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência no campus (88,89%).

Com relação à avaliação dos docentes quanto a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: segurança (95,24%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (85,71%), bebedouros (80,95%), limpeza (100%), área de convivência (95%), manutenção do campus (100%), auditórios (80%), sanitários (90,48%), estacionamento (71,43%), vias de acesso dentro do campus (95%), informática – acesso à internet (95%), Secretaria de Registro e Controle e/ou Secretaria Geral (100%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria A Acadêmica dos Campi externos (100%), Departamento Pessoal (100), Telefonia (100%), Reitoria (100%), Vice-Reitoria (100%), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (100%), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (100%), Pró-Reitoria de Graduação (100%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (100%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (100%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (100%), Assessoria Jurídica/Procuradoria (100%), Assessoria de Comunicação (100%), Departamento de Relacionamentos e Novos Negócios (100%), Setor de Tecnologia (100%), e, Ouvidoria



(92,86%). Não foram indicados pelos docentes nenhum item como **itens a melhorar** ou como **fragilidades**.

Em síntese, os docentes destacam a qualidade geral da infraestrutura, em aspectos como climatização, carteiras, espaço, limpeza, iluminação, pontos de energia e quantidades de salas de aula, todos recebendo avaliações positivas. A atenção ao nível de ruído sugere uma área de melhoria, que pode ser abordada para proporcionar um ambiente ainda mais propício ao ensino e aprendizado. Em relação à quantidade, qualidade e adequação de recursos, destacando a eficiência da instituição em fornecer um ambiente propício ao desenvolvimento das disciplinas e práticas acadêmicas.

Os docentes evidenciam uma percepção positiva em relação à quantidade, qualidade e adequação de recursos, destacando a eficácia da instituição em fornecer um ambiente propício ao desenvolvimento das disciplinas teóricas e práticas na universidade. A avaliação dos docentes sobre a Biblioteca revela pontos fortes, tais como, prazo para devolução, eficiência no atendimento, acesso ao acervo e qualidade dos recursos disponíveis. Ao mesmo tempo, aponta áreas de oportunidade para melhoras, do espaço físico, mobiliário e a criação de ambientes mais adequados para diferentes formas de estudo, objetivando melhorar e garantir que a biblioteca continue sendo um recurso eficaz no suporte às atividades acadêmicas.

Os dados apurados sobre a acessibilidade revelam que há um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico inclusivo, no qual são consideradas as necessidades específicas dos estudantes com deficiências, garantindo equidade nas oportunidades educacionais. Esses resultados refletem o compromisso da UniRV em promover a inclusão e proporcionar um ambiente que atenda às diversidades individuais e coletivas. A avaliação positiva pelos docentes sugere a conscientização e o esforço coletivo para criar um campus acessível e acolhedor, no qual todos os membros da comunidade acadêmica têm a oportunidade de participar plenamente da vida acadêmica.

Os resultados sobre a administração e do atendimento no campus indicam uma gestão comprometida em oferecer um atendimento de alta qualidade em todas as áreas administrativas,



refletindo diretamente na experiência dos docentes e na eficácia dos processos internos da instituição. Essa avaliação positiva contribui para o fortalecimento da reputação e imagem institucional e fomenta um ambiente favorável ao ensino, pesquisa e inovação.

No que se refere à avaliação realizada pelos funcionários técnicos-administrativos do Campus Formosa quanto a administração do campus, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: segurança (86,34%), sinalização – de trânsito e de placas de indicação (83,82%), bebedouros (85,29%), limpeza (84,88%), área de convivência (73,50%), manutenção do campus (86,8%), auditórios (92,78%), sanitários (80,58%), estacionamento (71,57%), vias de acesso dentro do campus (83,42%), Departamento Pessoal (91,13%), telefonia (85,26%), Reitoria (95,29%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (92,27%), Procuradoria (89,56%), Assessoria de Comunicação (93,13%), e, Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (95,33%). Nenhum item foi avaliado como **itens a melhorar** ou **fragilidades** pelos funcionários técnicos-administrativos do Campus Aparecida.

Em resumo, a avaliação realizada pelo funcionários técnicos-administrativos, revela um campus bem estruturado, com ênfase na segurança, sinalização eficiente, cuidado com a saúde dos usuários, manutenção adequada e excelentes recursos específicos de departamentos, indicando um compromisso consistente da UniRV com o bem-estar e a qualidade de vida da sua comunidade acadêmica.

Sobre o processo de conscientização de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos para a autoavaliação institucional, foram avaliados como **potencialidades**: a autoavaliação institucional (78,23%), metodologia de coleta de dados empregada pela CPA para a autoavaliação (86,12%), metodologia de divulgação interna e externa dos resultados, bem como a promoção de discussões acerca desses resultados (75,59%), e, utilização dos resultados da avaliação institucional para o planejamento das políticas institucionais (80,98%). Nenhum item desta categoria foi avaliado como **itens a melhorar** ou como **fragilidades**.

Em resumo, os dados apontam para uma abordagem abrangente e eficiente da CPA na condução do processo de autoavaliação institucional na UniRV. A conscientização da



comunidade acadêmica, a metodologia de coleta de dados, a divulgação dos resultados e a aplicação prática desses resultados no planejamento institucional são aspectos que se destacam como potencialidades, indicando um comprometimento institucional com a qualidade e aprimoramento contínuo. Este cenário positivo sugere uma base sólida para a cultura de avaliação e melhoria contínua na instituição.

7.1.2.4 Câmpus Goianésia

O Campus de Goianésia oferece o curso de graduação em Medicina disponibilizando as seguintes instalações no campus universitário:

- a) Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação; Laboratório de Técnica Operatória, com sala de esterilização e baias de preparação de material orgânico; Laboratórios de Anatomia, com área comum para cadáveres e ossário; DML; banheiros masculinos e feminino; vestiários masculinos e femininos e; Laboratório Morfofuncional, equipado com microscópios.
- b) **Aos acadêmicos as instalações oferecem:**
 - ✓ Sala para estudos; Salas de Aulas com 60 carteiras; Salas de Tutorias; Sala para o Centro Acadêmico e Atlética; Biblioteca; Restaurante, equipado com área de alimentação, cozinha; DML; banheiro; lavanderia; Banheiros masculinos; Banheiros femininos; Banheiros unissex.
- c) **Aos serviços:**
 - ✓ Almoxarifado Central; Copa para servidores com vestiários masculino e feminino; lavanderia; Estacionamentos.
- d) **Para a Administração:**



- ✓ Sala de Coordenação do Campus; Sala de Diretoria; Sala de Coordenação Pedagógica; Sala de Reuniões/Reitoria; Sala de Professores; Recepção; Sala para atendimento à pesquisa e atividades complementares e Núcleo Psicopedagógico; Secretaria Geral; Almoxarifado Pedagógico; Sala para o TI - Tecnologia de Informação; Copa; Banheiros masculino e feminino.

e) No Centro médico:

- ✓ Consultórios com banheiros; sala de aulas; sala de pré-atendimento; almoxarifado; cozinha; lavanderia/DML; banheiros internos masculino e feminino; banheiros para recepção, sendo masculino, feminino e unissex; recepção.

f) No Internato médico:

- ✓ Hospital Municipal de Goianésia; na UPA; no Centro Médico de Especialidades Médicas da UniRV; em 08 UBSs em Goianésia; em Ceres: no Hospital Ortopédico; Em Uruaçu (HCN); em Anápolis (HEANA); em Goiânia (Hospital Goiânia Leste e Hospital Santa Lúcia).

Na Tabela 33 é apresentada a infraestrutura do prédio do campus Goianésia, bem com a área construída e a quantidade.

TABELA 33 – Infraestrutura do prédio de Goianésia

CAMPUS GOIANÉSIA		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	1.250,48	18
BANHEIROS	161,30	25
LABORATÓRIOS	532,75	9



AUDITÓRIO	129,50	1
GESTÃO/DIREÇÃO	178,76	7
SALA DE PROFESSORES	23,88	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	946,78	4
CIRCULAÇÃO	1.064,09	18
DIRETÓRIO ACADEMICO	31,45	1
NÚCLEOS DE ENSINO	47,80	1
COPA	113,30	5
BIBLIOTECA	142,00	2
ÁREA TÉCNICA	445,16	6
DML	33,27	4

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 344 – Infraestrutura dos Consultórios do Campus Goianésia

CONSULTÓRIOS DO CAMPUS GOIANÉSIA		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	26,93	1
BANHEIROS	29,28	9
GESTÃO/DIREÇÃO	56,74	3
SALA DE PROFESSORES	12,43	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	66,23	1
CIRCULAÇÃO	64,74	3
COPA	7,23	1
DML	3,45	1
CONSULTÓRIOS	99,43	7

Fonte: UniRV (2023).

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos discentes no que diz respeito às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, consideraram como **potencialidades**: a climatização (71,25%), as carteiras (61,34%), a limpeza (85,30%), a iluminação (75,12%). E, indicaram como **fragilidades**: sala com espaço suficiente para tender o



número de alunos (45,37%), nível de ruído ruim (78,98%), pontos de energia ruim (65,71%), quantidade de salas de aula suficientes para atender a demanda (39,30%), relação quantidade x adequação das disciplinas (34,74%), acesso aos recursos próprios pedagógicos (40,52%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (48,15%), disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (58,96%), laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, no item quantidade de laboratórios (40,84%), qualidade (40,58%), equipamentos (37,01%), materiais utilizados para manutenção (41,95%), e técnico ou monitor para apoio (58,39%).

Quanto à biblioteca, os discentes avaliaram como **potencialidades**: o acervo de materiais (70,07%), prazos para devolução (65,19%), eficiência, presteza e educação no atendimento (78,96%), climatização da biblioteca (81,55%), procedimentos para reservas e empréstimos (63,21%), limpeza da biblioteca (85,81%), acesso ao acervo de materiais (75,33%), acesso para o acervo de outras bibliotecas (69,36%) e iluminação (80,26%). Os alunos pontuaram como **fragilidades**: o nível de ruído na biblioteca (26,56%), o espaço físico (33,55%), o espaço para estudos em grupo e individual (25,16), o guarda-volumes (38,28%), os equipamentos de informática disponibilizados na biblioteca (18,60%) e as condições de acessibilidade, condições de ensino e aprendizado (47%). E, por fim, indicaram como **itens a melhorar**: as mesas e os assentos (53,72%) e as condições de acessibilidade (57,31%).

Avaliando a administração do campus e o atendimento nos setores, os discentes pontuaram como **potencialidades**: a limpeza do campus (80,21%), o setor de cobrança (63,8%) e o departamento financeiro (60,99%). Como **fragilidades**, os discentes indicaram: a telefonia (41,28%), a assessoria jurídica, (47,03), a assessoria de comunicação (48,43%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (39%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (42,92%), setor de informática (35,56%), ouvidoria (39,74%), departamento de relacionamentos e novos negócios (44,75%), setor de tecnologia da informação (44,17%), a segurança do campus (48,72%), os bebedouros (32,17%), a área de convivência (22,83%), a manutenção do campus (48,55%), os auditórios (81,62%), sanitários (47,27%), estacionamento (50%), vias de acesso dentro do campus (46,28%) e informática (45,16%). E, por fim, como **itens a melhorar**, os discentes apontaram a



sinalização (53,35%), a secretaria de registro e controle acadêmico e/ou secretaria geral (53,14%), as subsecretarias dos cursos e/ou secretaria acadêmica dos campi externos (50,95%) e o setor de bolsas (57,69%).

Com relação à avaliação dos docentes quando a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: climatização (89,66%), carteiras (96,55%), salas com espaço suficiente para atender aos alunos (75,86%), limpeza (96,55%), iluminação (93,10%), pontos de energia (62,07%), quantidade de salas de aula suficientes para atender à demanda (68,97%), relação quantidade x qualidade e adequação das disciplinas (86,21%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (89,66%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (76%), disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (94,12%). Como **fragilidades**, os docentes apontaram: nível de ruído (41,38%). Não foram indicados pelos docentes nenhum item como **itens a melhorar**. No que diz respeito aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os docentes avaliaram como **potencialidades**: quantidade de laboratórios (76,92%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (69,23%), equipamentos – quantidades e qualidade (73,08%), materiais utilizados para manutenção (76,92%), técnico ou monitor para apoio (79,17%).

Quanto à avaliação da Biblioteca, os docentes avaliaram todos os itens como **potencialidades**: acervo de materiais (78,26%), prazos para devolução (90%), eficiência, presteza e educação no atendimento (100%), climatização (91,30%), mesas e assentos (82,61%), espaço para estudos em grupos e individual (77,27%), espaço físico – tamanho da biblioteca (78,26%), guarda-volumes (98,24%), equipamentos de informática (93,75%), procedimentos para reservas e empréstimos (100%), limpeza (95,83%), acesso ao acervo de materiais (86,36%), acesso para o acervo de outras bibliotecas – bancos de dados e bibliotecas virtuais (90,91%), iluminação (95,45%). No que diz respeito às condições de acessibilidade, os docentes avaliaram todos os itens como **potencialidades**: condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência no campus (83,33%) e acesso para as pessoas com deficiência no campus (91,67%).



Com relação à avaliação dos docentes quanto a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: segurança (82,76%), limpeza (96,55%), bebedouros (72,41%), área de convivência (67,86%), manutenção do campus (86,21%), auditórios (64,71%), sanitários (79,31%), estacionamento (62,07%), vias de acesso dentro do campus (75,86%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (85,19%), informática – acesso à internet (95%), Setor de Cobrança (100%), Departamento Financeiro (60,99%), Telefonia (95,83%), Assessoria Jurídica (88,89%), Assessoria de Comunicação (94,74%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (95,65%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (95,24%), Ouvidoria (94,74%), Departamento de Relacionamentos e Novos Negócios (93,75%), Setor de Tecnologia da Informação (90%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria Acadêmica dos Campi externos (95,83%), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (95,65%), Reitoria (95,83%), Vice-Reitoria (95,45%), Departamento Pessoal (96,15%), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (95,65%), Pró-Reitoria de Graduação (95,65%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (95,24%). Foram indicados como **fragilidades**, somente a Central de Atendimento (49,29%) e Setor de Informática (35,56%). Não foram indicados pelos docentes nenhum item como **itens a melhorar**.

No que se refere à avaliação realizada pelos funcionários técnicos-administrativos do Campus Goianésia quanto aos serviços e atendimento oferecidos pelo campus, os mesmos, avaliaram todos os itens como **potencialidades**: segurança (86,34%), sinalização – de trânsito e de placas de indicação (83,82%), bebedouros (85,29%), limpeza (84,88%), área de convivência (73,50%), manutenção do campus (86,82%), auditórios (92,78%), sanitários (80,58%), estacionamento (71,57%), vias de acesso dentro do campus (83,42%), Departamento Pessoal (91,13%), telefonia (85,26%), Reitoria (95,29%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (92,27%), Procuradoria (89,56%), Assessoria de Comunicação (93,13%), e, Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (95,33%). Nenhum item foi avaliado como **itens a melhorar** ou **fragilidades** pelos funcionários técnicos-administrativos do Campus Aparecida.

Sobre o processo de conscientização de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos para a autoavaliação institucional, foram avaliados como **potencialidades**: a



autoavaliação institucional (78,23%), metodologia de coleta de dados empregada pela CPA para a autoavaliação (86,12%), metodologia de divulgação interna e externa dos resultados, bem como a promoção de discussões acerca desses resultados (75,59%), e, utilização dos resultados da avaliação institucional para o planejamento das políticas institucionais (80,98%). Nenhum item desta categoria foi avaliado como **itens a melhorar** ou como **fragilidades**.

7.1.2.5 Câmpus Luziânia

A UniRV campus Luziânia está localizada na avenida Av. Sara Kubitschek, Qd. 20 - Lt. 1/2 - St. Norte, Luziânia - GO, 72815-450, em um edifício vertical composto por 5 andares em uma área total de 3.221,26 m². O subsolo é composto por uma área de 632,08 m² contendo os laboratórios de ensino em saúde: Histologia, Anatomia Humana, Técnica operatória, semiologia e simulações médicas, além das salas de suporte como sala das cubas, sala técnica, DML, banheiros e área de convivência. O laboratório de histologia apresenta uma área de 40,62 m² para o estudo microscópico do corpo humano com recursos audiovisuais, microscópios, caixas de lâminas histológicas, parasitológicas, patológicas, bancadas, cadeiras giratórias, climatização, recursos de higienização e segurança química e biológica.

A anatomia humana conta com uma área de 88,02 m² para o estudo macroscópico do corpo humano, contando recursos audiovisuais, bancadas de inox, banquetas, peças sintéticas de todos os sistemas corporais, peças naturais (cadáveres), climatização, recursos de higienização e segurança química e biológica. Anexo ao laboratório, temos a sala das cubas que acondicionam as peças naturais em cubas com soluções químicas para manutenção dos materiais de estudo, climatizada, apresentando recursos de higienização e segurança química e biológica.

O laboratório de técnica operatória, apresenta uma área de 67,03 m² para o estudo das habilidades psicomotoras do procedimento cirúrgico, contando recursos audiovisuais, bancadas de inox, banquetas, instrumentação cirúrgica, manequins de procedimento cirúrgico, climatização, recursos de higienização e segurança química e biológica. O laboratório de semiologia, apresenta uma área de 53,97 m², para o estudo do exame físico e demais habilidades



em saúde, contando com recursos audiovisuais, macas, climatização, recursos de higienização e segurança química e biológica. E, o laboratório de simulações médica é composto de dois ambientes, uma sala de observação de 12,87 m², climatizada com recursos audiovisuais, uma sala de procedimento de 23,85 m² para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras com a utilização de manequins tecnológicos, adultos e pediátrico, cardioversores, ventilador pulmonar, bomba de efusão, climatização, recursos de higienização e segurança química e biológica.

O térreo é composto por uma área de 613,67 m² que apresenta as salas da recepção, atendimento ao público, coordenação geral do campus, direção da faculdade, sala de reuniões, além da biblioteca, sala de estudos, banheiros, copa, DML e área de convivência. A biblioteca do campus apresenta uma área 88,26 m², climatizada, acervo bibliográfico físico para a demanda do curso, mesas para estudo em grupo e individual, cadeiras giratórias, pontos de rede disponíveis para conectividade. A sala de estudos, composta por 37,87 m², climatizada, recursos audiovisuais, mesas para estudo em grupo e individual, cadeiras giratórias, pontos de rede para conectividade.

O primeiro andar apresenta 635,99 m², composto por salas de aula, sala de estudo em grupo, sala dos professores, banheiros, DML e área de convivência. As salas de aula apresentam recursos audiovisuais, climatizadas, cadeiras escolares com encosto e guarda objetos, cadeiras para canhotos. A sala de estudos conta com mesas com cadeiras de estudo em grupos, guarda volumes, micro-ondas. Sala dos professores, climatizada com mesas e cadeiras para reunião, guarda volumes.

O segundo andar apresenta 635,99 m², com uma organização semelhante ao primeiro andar, modificando apenas a sala de professores para sala de coordenação de eixos. O terceiro piso apresenta uma área com 635,99 m² composta por salas de aula, banheiros, DML e área de convivência.

Os recursos audiovisuais disponíveis no campus são: Quadro branco, data show, televisões, câmeras de projeção, softwares interativos para que possamos disponibilizar aos nossos acadêmicos um processo de ensino aprendizagem de qualidade. A arquitetura do prédio



conta com áreas verdes contornando os limites da construção que oferecem aos acadêmicos uma proximidade com a natureza durante as atividades acadêmicas.

Na Tabela 35 é apresentada a infraestrutura do prédio do campus Luziânia, bem com a área construída e a quantidade.

TABELA 35 – Infraestrutura do prédio de Luziânia

DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	746,46	16
BANHEIROS	209,32	14
LABORATÓRIOS	333,88	9
AUDITÓRIO	68,81	1
GESTÃO/DIREÇÃO	160,55	14
SALA DE PROFESSORES	37,59	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	432,35	7
CIRCULAÇÃO	545,72	18
DIRETÓRIO ACADEMICO	37,59	1
NÚCLEOS DE ENSINO	37,59	1
COPA	5,60	1
BIBLIOTECA	126,11	2
ÁREA TÉCNICA	161,56	13
DML	14,80	4

Fonte: UniRV (2023).

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos discentes do campus Luziânia no que diz respeito às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, consideraram como **potencialidades:** climatização (89,01%), sala com espaço suficiente para atender ao número de alunos (79,12%), limpeza (96,70%), iluminação (90,11%),



nível de ruído (78,02%), quantidade de salas de aula suficiente para atender à demanda (80,22%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (83,52%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (83,52%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (74,71%), disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (67,95%). Indicaram como **itens a melhorar**, apenas, as carteiras (58,24%). E, apontaram como **fragilidades**, somente, os pontos de energia (25,27%).

Com relação aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os discentes apontaram como **potencialidades** todos os itens avaliados: quantidade de laboratórios (79,12%), qualidade dos laboratórios – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (85,71%), equipamentos – quantidade e qualidade (85,71%), materiais utilizados ou de manutenção (89,89%), e, técnico ou monitor de apoio (87,70%).

Na avaliação da Biblioteca, os discentes avaliaram como **potencialidades**: acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (75,56%), nível de ruído interno e externo (73,03%), prazo para devolução (85,54%), eficiência, presteza e educação no atendimento (91,01%), climatização (91,01%), mesas e assentos (79,78%), guarda-volumes (64,7%), procedimentos para reservas e empréstimos (77,33%), limpeza (97,75%), acesso ao acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (84,44%), acesso ao acervo de outras bibliotecas – acesso à base de dados e bibliotecas virtuais (95,45%), iluminação (97,75%). Como **itens a melhorar**, os discentes indicaram: espaço físico – tamanho da biblioteca (58,43%) e espaço para estudos em grupo e individual (51,69%). E, como **fragilidades**, apontaram, apenas, os equipamentos de informática (36,36%). Com relação à avaliação da acessibilidade ao campus, os discentes avaliaram como **potencialidades**: as condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência (81,54%) e condição de acesso para pessoas com deficiência ao campus (80,26%).

No que diz respeito a avaliação da administração do campus e da avaliação do atendimento nos setores, os discentes indicaram como **potencialidades**: segurança (87,78%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (70,59%), bebedouros (96,67%), limpeza (98,89%), manutenção do campus (87,50%), sanitários (76,67%), via de acesso dentro do campus (64,20%), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e/ou Secretaria Geral (89,02%),



Subsecretaria dos cursos e/ou Secretaria Acadêmica dos Campi externos (84,06%), Setor de Cobrança (87,50%), Telefonia (78,87%), Departamento Financeiro (89,61%), Central de Atendimento (87,50), Assessoria Jurídica (88,64%), Assessoria de Comunicação (89,66%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (85,19%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (75,81%), Setor de Informática (67,24%), Setor de Bolsas (64,91%), Ouvidoria (66,67%), Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (76,60%) e Setor de Tecnologia da Informação (73,77%). Como **itens a melhorar**, os discentes apontaram: área de convivência (50%), e, informática – acesso à internet para realização das atividades acadêmicas (51,72%). E, por fim, os discentes, avaliaram como **fragilidades**: auditórios (25,53%), e, estacionamento (4,11%).

Referindo-se a avaliação dos docentes com relação às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, avaliaram como **potencialidades**: climatização (100%), carteiras (100%) sala com espaço suficiente para atender o número de alunos (93,33%), limpeza (100%), iluminação (100%), nível de ruído (86,67%), pontos de energia (86,67%), quantidade de salas de aula suficiente para atender à demanda (100%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (100%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (100%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (82,86%), e, disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (90%). Os docentes do Campus Luziânia não avaliaram itens como **fragilidades** ou **itens a melhorar**.

Quanto à avaliação dos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas no curso, os docentes apontaram como **potencialidades** todos os itens avaliados: quantidade de laboratórios (100%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (100%), equipamentos – quantidade e qualidade (100%), materiais utilizados ou de manutenção (100%), técnico ou monitor para apoio (100%).

Quanto à avaliação da Biblioteca, os docentes declararam como **potencialidades** todos os itens ora avaliados: acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (86,67%), nível de ruído externo e interno (92,31%), prazo para devolução (91,67%), eficiência, presteza e educação no atendimento (100%), climatização (100%), mesas e assentos (94,62%), espaço físico – tamanho da biblioteca (75%), espaço para estudos em grupo ou individual (72,73%),



guarda-volumes (81,82%), equipamentos de informática (81,82%), procedimentos para reservas e empréstimos (91,67%), limpeza (100%), acesso ao acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (100%), acesso ao acervo de outras bibliotecas- acesso à base de dados e bibliotecas virtuais (100%), e, iluminação (100%). No que diz respeito às condições de acessibilidade os docentes indicaram como **potencialidades** os dois itens avaliados: acesso para as pessoas com deficiência ao campus (100%) e condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência no campus (100%).

Com relação à avaliação dos docentes quanto a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como potencialidades: segurança (93,33%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (100%), bebedouros (100%), limpeza (100%), área de convivência (78,57%), manutenção do campus (100%), auditórios (66,67%), sanitários (93,33%), vias de acesso dentro do campus (92,31%), informática – acesso à internet (86,67%), Secretaria de Registro e Controle e/ou Secretaria Geral (100%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria A Acadêmica dos Campi externos (100%), Departamento Pessoal (92,86%), Telefonia (100%), Reitoria (100%), Vice-Reitoria (100%), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (100%), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (100%), Pró-Reitoria de Graduação (100%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (100%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (100%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (100%), Assessoria Jurídica/Procuradoria (100%), Ouvidoria (92,86%), Assessoria de Comunicação (100%), Departamento de Relacionamentos e Novos Negócios (100%), Setor de Tecnologia da Informação (100%). Como **fragilidades**, os docentes apontaram, somente, o estacionamento (40%).

Em resumo, nota-se que tanto docentes e discentes concordam quanto ao apontamento do item estacionamento como uma **fragilidade**, sendo necessário estabelecer estratégia para criação de vagas de estacionamento próximas ao campus em atendimento ao volume e fluxo de veículos no local. Além deste, os discentes apontam como **fragilidades**, os pontos de energia nas salas de aulas, os equipamentos de informática da biblioteca e os auditórios. Cabe a universidade, tomar medidas para aumentar os pontos de energia nas salas de aula devido ao aumento significativo de utilização de equipamentos tecnológicos pelos acadêmicos em sala de aula para



realização das atividades propostas pelos docentes. Quanto aos equipamentos de informática da biblioteca, a universidade pode efetuar um levantamento sobre a quantidade e qualidade dos equipamentos disponibilizados atualmente, e se for necessário, fazer a substituição por equipamentos mais modernos, ou, se isso não for necessário, aumentar a quantidade de equipamentos disponíveis na biblioteca para utilização pelos acadêmicos e professores. E, para os auditórios, a instituição pode levantar a necessidade de reforma ou, ainda, a possibilidade de aumentar o espaço para incluir mais pessoas, se este for o caso.

Os docentes não apontaram **itens a melhorar**, porém, os discentes indicaram, as carteiras de sala de aula, o espaço físico da biblioteca, o espaço para estudos em grupo e individual na biblioteca, a área de convivência, e o acesso à internet para realização das atividades acadêmicas. Com relação às carteiras de sala de aula e a área de convivência, cabe à instituição uma pesquisa junto aos acadêmicos para verificar quais seriam as melhorias desejadas, para então, planejar mudanças cabíveis. Já, quanto ao espaço físico da biblioteca e espaço para estudos em grupo e individual na biblioteca, a universidade pode verificar a possibilidade de aumentar estes espaços para promover maior conforto para os acadêmicos. E, por fim, o acesso à internet para realização das atividades acadêmicas, mesmo que seja um problema que foge da alçada da universidade, pois as operadoras de internet não têm planos com cobertura suficiente e de qualidade para oferecer a uma instituição do tamanho da UniRV. Mas, isso não quer dizer que a universidade não está tentando resolver este problema, pois, há anos, existe tentativas de negociações da universidade com operadoras de internet.

7.1.2.6 Câmpus Rio Verde

O Câmpus Rio Verde, situado na Fazenda Fontes do Saber, também chamado Câmpus Rio Verde, possui 297,39 hectares de área total, contando com 42.801,10 m² de áreas construídas que abrigam os Blocos I, II, III, IV, V, VI e VII, além de clínicas, barracões, laboratórios, dentre



outros. Nas Tabelas 36 a 44 são apresentadas as infraestruturas dos prédios do campus Rio Verde, bem com a área construída e a quantidade.

TABELA 36 – Infraestrutura do Bloco I Campus Rio Verde

BLOCO I		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	QUANTIDADE TOTAL
	(m ²)	
SALA DE AULAS	2.834,83	53
BANHEIROS	336,65	21
LABORATÓRIOS	240,02	14
AUDITÓRIO	247,77	1
GESTÃO/DIREÇÃO	2.171,72	97
SALA DE PROFESSORES	25,98	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	1.085,29	5
CIRCULAÇÃO	1.885,98	20
COPA	14,55	3
ÁREA TÉCNICA	77,95	7
CONSULTÓRIOS	463,17	9

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 37 – Infraestrutura do Bloco II Campus Rio Verde

BLOCO II		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA / CAMPUS	QUANTIDADE CAMPUS
	(m ²)	
SALA DE AULAS	239,33	9



BANHEIROS	233,06	14
LABORATÓRIOS	1.941,82	46
AUDITÓRIO	149,20	2
GESTÃO/DIREÇÃO	243,99	17
SALA DE PROFESSORES	470,68	30
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	262,62	1
CIRCULAÇÃO	1.890,96	25
DIRETÓRIO ACADEMICO	42,98	2
NÚCLEOS DE ENSINO	40,68	2
COPA	25,42	2
ÁREA TÉCNICA	12,21	1
DML	25,41	2

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 38 – Infraestrutura do Bloco III Campus Rio Verde

BLOCO III		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	1.449,88	21
BANHEIROS	120,03	4
GESTÃO/DIREÇÃO	97,80	8
SALA DE PROFESSORES	20,48	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	318,15	1
CIRCULAÇÃO	670,21	3
DIRETÓRIO ACADEMICO	21,75	1
NÚCLEOS DE ENSINO	30,14	3

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 39 – Infraestrutura do Bloco IV Campus Rio Verde



BLOCO IV		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	QUANTIDADE TOTAL
	(m ²)	
SALA DE AULAS	656,96	10
BANHEIROS	98,94	10
LABORATÓRIOS	603,44	15
GESTÃO/DIREÇÃO	86,11	4
SALA DE PROFESSORES	24,86	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	168,91	1
CIRCULAÇÃO	349,45	4
DML	2,58	1
CONSULTÓRIOS	112,10	6

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 4035 – Infraestrutura do Bloco V Campus Rio Verde

BLOCO V		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
BANHEIROS	27,47	3
LABORATÓRIOS	638,76	14
SALA DE PROFESSORES	23,13	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	58,04	1
CIRCULAÇÃO	80,17	2

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 361 – Infraestrutura do Bloco VI Campus Rio Verde

BLOCO VI		
-----------------	--	--



DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	2.481,60	32
BANHEIROS	228,00	6
AUDITÓRIO	118,80	1
GESTÃO/DIREÇÃO	240,38	12
SALA DE PROFESSORES	64,80	2
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	790,94	4
CIRCULAÇÃO	732,03	7
DIRETÓRIO ACADEMICO	15,30	1
NÚCLEOS DE ENSINO	157,60	2
ÁREA TÉCNICA	6,12	1
DML	37,35	1

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 42 – Infraestrutura do Bloco VII Campus Rio Verde

BLOCO VII		
DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
SALA DE AULAS	866,80	11
BANHEIROS	98,70	2
LABORATÓRIOS	78,80	1
GESTÃO/DIREÇÃO	33,54	2
SALA DE PROFESSORES	38,80	1
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	208,38	1
CIRCULAÇÃO	304,00	3
ÁREA TÉCNICA	16,91	1
DML	5,12	1

Fonte: UniRV (2023).



TABELA 43 – Infraestrutura da Biblioteca Campus Rio Verde

DENOMINAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	QUANTIDADE
	(m ²)	
BANHEIROS	42,17	2
GESTÃO/DIREÇÃO	43,7	1
BIBLIOTECA	951,27	2

Fonte: UniRV (2023).

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos discentes do campus Rio Verde no que diz respeito às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, consideraram como **potencialidades**: climatização (63,57%), carteiras (70,33%), limpeza (84,85%), iluminação (83,17%), nível de ruído (64,10%), quantidade de salas de aula suficiente para atender à demanda (69,83%), e, acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (63,26%). Indicaram como **itens a melhorar**: sala com espaço suficiente para atender o número de alunos (59,51%), pontos de energia (57,02%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (55,54%), e, técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (58,56%). E, apontaram como **fragilidades**, somente, a disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus (45,89%).

Com relação aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas em seu curso, os discentes apontaram como **potencialidades**, somente, técnico ou monitor para apoio (63,76%), E, todos os outros itens ora avaliados foram indicados como **itens a melhorar**: quantidade de laboratórios (54,66%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (53,62%), equipamentos – quantidade e qualidade (51,97%), e, materiais utilizados ou de manutenção (56,67%).

Na avaliação da Biblioteca, os discentes avaliaram como **potencialidades**: acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (77,39%), nível de ruído interno e externo (73,73%), prazo para devolução (69,24%), eficiência, presteza e educação no atendimento (80,09%), climatização (78,79%), mesas e assentos (73,68%), espaço físico – tamanho da biblioteca (81,81%), espaço para estudos em grupo ou individual (73,55%), guarda-volumes (70,03%),



procedimentos para reservas e empréstimos (74,53%), limpeza (87,75%), acesso ao acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (80,23%), acesso ao acervo de outras bibliotecas – acesso à base de dados e bibliotecas virtuais (76,55%), iluminação (83,29%). Como **itens a melhorar**, os discentes indicaram, apenas, os equipamentos de informática (58,28%). Nenhum item da categoria Biblioteca foi avaliado como **fragilidade** pelos discentes. Com relação à avaliação da acessibilidade ao campus, os discentes avaliaram como **potencialidades**: as condições de acesso para pessoas com deficiência ao campus (64,12%). E, como **item a melhorar** as condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiências no campus (59,71%).

No que diz respeito a avaliação da administração do campus e da avaliação do atendimento nos setores, os discentes indicaram como **potencialidades**: segurança (70,48%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (67,74%), bebedouros (64,39%), limpeza (81,89%), manutenção do campus (70,48%), auditórios (85,91%), sanitários (70,39%), estacionamento (68,66%), via de acesso dentro do campus (67,26%), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e/ou Secretaria Geral (68,39%), Subsecretaria dos cursos e/ou Secretaria Acadêmica dos Campi externos (68,83%), Setor de Cobrança (75,58%), Departamento Financeiro (74,50%), Central de Atendimento (65,71%), Assessoria Jurídica (70,43%), Assessoria de Comunicação (69,40%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (70,63%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (68,41%), Setor de Informática (61,68%), Setor de Bolsas (68,90%), Ouvidoria (62,76%), Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (68,19%) e Setor de Tecnologia da Informação (65,99%). Como **itens a melhorar**, os discentes apontaram: área de convivência (58,98%), e, Telefonia (58,99%). E, por fim, os discentes, avaliaram como **fragilidades**, somente, a informática – acesso à internet para realização de atividades acadêmicas (31%).

Referindo-se a avaliação dos docentes com relação às salas de aulas e equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, os mesmos, indicaram como **potencialidades** todos itens ora avaliados: climatização (73%), carteiras (88,98%), sala com espaço suficiente para atender ao número de alunos (74,26%), limpeza (91,98%), iluminação (87,34%), nível de ruído (76,50%),



pontos de energia (63,40%), quantidade de salas suficiente para atender à demanda (70,39%), relação quantidade x qualidade e adequação para as disciplinas (73,16%), acesso aos recursos técnicos e pedagógicos (78,30%), técnicos para suporte/auxílio/manuseio dos recursos (65,35%), e, disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas (73,17%).

Quanto à avaliação dos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas no curso, os docentes apontaram como **potencialidades**: quantidade de laboratórios (65,26%), qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc. (65,38%), materiais utilizados ou de manutenção (64,50%), e, técnico ou monitor para apoio (72,63%). E, como **item a melhorar**, os docentes apontaram os equipamentos – quantidade e qualidade (59,42%).

Quanto à avaliação da Biblioteca, os docentes declararam como **potencialidades** todos os itens ora avaliados: acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (88,18%), nível de ruído externo e interno (88,78%), prazo para devolução (94,39%), eficiência, presteza e educação no atendimento (94,58%), climatização (91,13%), mesas e assentos (89,37%), espaço físico – tamanho da biblioteca (88,04%), espaço para estudos em grupo ou individual (81,19%), guarda-volumes (91,98%), equipamentos de informática (74,71%), procedimentos para reservas e empréstimos (94,18%), limpeza (95,26%), acesso ao acervo de materiais – livros, periódicos, dentre outros (90,20%), acesso ao acervo de outras bibliotecas- acesso à base de dados e bibliotecas virtuais (90,09%), e, iluminação (93,75%). No que diz respeito às condições de acessibilidade os docentes indicaram como **potencialidades** os dois itens avaliados: acesso para as pessoas com deficiência ao campus (74,52%) e condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência no campus (73,58%).

Com relação à avaliação dos docentes quanto a administração do campus e avaliação do atendimento nos setores, os mesmos, avaliaram como potencialidades: segurança (88,41%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (82,63%), bebedouros (83,90%), limpeza (91,10%), área de convivência (62,50%), manutenção do campus (91,53%), auditórios (96,60%), sanitários (80,51%), estacionamento (70,34%), vias de acesso dentro do campus (72,46%), Secretaria de Registro e Controle e/ou Secretaria Geral (92,23%), Subsecretarias dos cursos e/ou Secretaria A Acadêmica dos Campi externos (95,45%), Departamento Pessoal (94,37%),



Telefonia (88,61%), Reitoria (92,52%), Vice-Reitoria (94,34%), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (94,71%), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (95,10%), Pró-Reitoria de Graduação (94,95%), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (94,53%), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (95,77%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (92,71%), Assessoria Jurídica/Procuradoria (89,14%), Ouvidoria (85,80%), Assessoria de Comunicação (92,61%), Departamento de Relacionamentos e Novos Negócios (93,02%), Setor de Tecnologia da Informação (82,86%). Como **fragilidades**, os docentes apontaram, somente, informática – acesso à internet para realização de atividades acadêmicas (27,16%).

Em síntese, nota-se que tanto docentes e discentes concordam quanto ao apontamento do item informática – acesso à internet para realização de atividades acadêmicas como uma **fragilidade**, sendo um problema que foge da alçada da universidade, pois as operadoras de internet não têm planos com cobertura suficiente e de qualidade para oferecer a uma instituição do tamanho da UniRV. Mas, isso não quer dizer que a universidade não está tentando resolver este problema, pois, há anos, existe tentativas de negociações da universidade com operadoras de internet. Os discentes apontaram como **fragilidade**, também, a disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas do campus; a instituição possui veículos para transporte de acadêmicos que é disponibilizado quando solicitado, entretanto, quando o número de alunos é grande, a universidade faz a contratação de transporte terceirizado, porém, essa contratação é realizada através de licitação pública. Mas, todas as solicitações são atendidas; o que pode ser feito pela universidade é esclarecer sobre os procedimentos para solicitação do transporte com devida antecipação para os trâmites e medidas cabíveis.

Docentes e discentes concordaram que os equipamentos – qualidade e quantidade, no que diz respeito aos laboratórios para atender as necessidades das disciplinas práticas do curso, é um **item a melhorar**, neste sentido, cabe a instituição realizar estudo prévio para verificar a quantidade de alunos e equipamentos e também se estes equipamentos estão obsoletos/ultrapassados ou com defeito, visando realizar a troca por equipamentos mais modernos tecnologicamente e fazendo a devida manutenção para detecção e conserto de prováveis defeitos.



Os discentes, divergindo dos docentes, apontaram, também, como **itens a melhorar**, salas com espaço para atender o número de alunos, quantidade de salas de aula suficientes para atender à demanda, relação quantidade x qualidade e adequação dos equipamentos de apoio utilizados em sala de aula para as disciplinas, técnicos disponíveis para suporte/auxílio/manuseio dos recursos, a quantidade de laboratórios, qualidade – manutenção, climatização, acústica, ventilação etc., materiais utilizados e de manutenção de laboratórios, condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência no campus e área de convivência. Com relação aos itens relacionados aos laboratórios, deve-se levar em consideração que quando a avaliação da CPA foi realizada, ainda não havia sido inaugurado um bloco de laboratórios multiusuários com 3 mil metros quadrados com 30 novos laboratórios e equipamentos. Os laboratórios abrangem os campos da saúde, ciências biológicas e química com infraestrutura e equipamentos atualizados de alto nível para garantir o avanço da pesquisa e do ensino. Acredita-se que com estes novos laboratórios e seus equipamentos modernos e tecnológicos possam atender os anseios aqui demonstrados pela comunidade acadêmica.

No tocante às salas com espaço para atender o número de alunos e quantidade de salas de aula suficientes para atender à demanda, cabe ressaltar que a universidade já tem projeto de construção de novos blocos com salas de aulas para promover mais conforto aos alunos veteranos e ingressantes. Em relação a quantidade x qualidade e adequação dos equipamentos de apoio utilizados em sala de aula para as disciplinas, a universidade instalou projetores em todas as salas de aula, com instalação de pontos de energia e acesso direto ao projetor com cabeamento próprio. As salas são equipadas com quadros brancos com cobertura de vidro para melhor conservação e duração. Cada docente tem acesso à pincéis e apagadores nas secretarias dos cursos, e, estas secretarias estão à disposição para qualquer problema com equipamentos e recursos que porventura o professor tenha em sala de aula. Os projetores e ares-condicionados passam regularmente por manutenções.

A universidade mantém funcionários disponíveis os três turnos para dar suporte e auxílio na utilização dos recursos disponíveis para docentes e discentes, porém, ressalta-se que quando da necessidade dos serviços destes funcionários, há que se dirigir à sua sala e solicitar



suporte ou auxílio. A instituição pode esclarecer este procedimento junto à comunidade acadêmica reforçando a disponibilidade dos funcionários e dos serviços. E, por fim, quanto as condições de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência no campus e área de convivência, a universidade disponibiliza professores especializados para pessoas com deficiência, entretanto, o(a) acadêmico(a) com deficiência deve solicitar na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis o acompanhamento de profissional especializado para o seu tipo de deficiência. E, a UniRV já possui um projeto para a construção de uma área de convivência para sua comunidade acadêmica, garantindo a interação e promovendo um local de descanso e lazer.

7.1.2.7 Funcionários Técnicos-Administrativos

Com relação aos resultados da avaliação realizadas pelos servidores técnicos-administrativos do campus Rio Verde no que diz respeito à administração do campus, especificamente aos serviços oferecidos, os mesmos, consideraram como **potencialidades**, todos os itens ora avaliados: segurança (86,34%), sinalização – de trânsito e de placas indicativas (83,82%), bebedouros (85,29%), limpeza (84,88%), área de convivência (73,50%), manutenção do campus (86,82%), auditórios (92,78%), sanitários (80,58%), estacionamento (71,57%), e, vias de acesso dentro do campus (83,42%). Com relação ao atendimento oferecido no campus, os servidores técnicos-administrativos indicaram todos os itens como **potencialidades**: Departamento Pessoal (91,13%), Telefonia (85,26%), Reitoria (95,29%), Vice-Reitoria (94,73%), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (92,27%), Procuradoria (89,56%), Ouvidoria (91,81%), Assessoria de Comunicação (93,13%), Departamento de Relacionamento e Novos Negócios (93,55%), e, Setor de Tecnologia da Informação (49,59%).

Com relação ao planejamento e avaliação da CPA, os servidores técnicos-administrativos, também, avaliaram todos os itens como **potencialidades**: processo de conscientização de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos para autoavaliação



institucional feito pela CPA (78,23%), metodologia de coleta de dados feita pela CPA para autoavaliação (86,12%), metodologia de divulgação – interna e externa – e discussão dos resultados (75,59%), e, utilização do resultado da Avaliação Institucional para o planejamento das políticas institucionais (80,98%).

Em resumo, a avaliação realizada pelos servidores técnicos-administrativos valida os esforços contínuos da universidade em promover desenvolvimento, bem-estar e conforto, segurança e melhores relacionamentos organizacionais em toda a comunidade acadêmica.

7.1.3 Acessibilidade

Na nossa instituição, a acessibilidade é amplamente garantida em nossos campi por meio de diversas medidas, incluindo: instalação de piso tátil para orientação de pessoas com deficiência visual; rampas de acesso com corrimão, proporcionando facilidade de locomoção para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida; plataformas elevatórias ou elevadores em locais estratégicos para garantir acesso a todos os espaços; banheiros equipados com box dimensionado para sanitário acessível, com área de manobra adequada, lavatórios na altura padrão estabelecida, portas com travamento posicionado conforme normas de acessibilidade, e alcance manual para acionamento de válvulas sanitárias; presença de barras de apoio e espelhos para facilitar a utilização dos banheiros por pessoas com deficiência.

E, possui estacionamentos reservados e devidamente sinalizados para portadores de necessidades especiais; assentos específicos nos auditórios destinados tanto para pessoas com necessidades especiais quanto para pessoas obesas; balcões de atendimento adaptados para proporcionar acessibilidade ao atendente e ao usuário; bibliotecas com corredores amplos e mobiliários projetados para facilitar a circulação de cadeiras de rodas e o acesso a materiais de forma inclusiva.



7.1.4 Rede de tratamento de esgoto

Os campi de Caiapônia, Formosa, Goianésia e Luziânia contam com rede de tratamento de esgoto, mas o Campus de Aparecida de Goiânia e o de Rio Verde não têm esse serviço.

7.1.5 Coleta Seletiva de lixo

Em vista do aumento exponencial nos atendimentos das Clínicas de Odontologia, assim como o número de aulas práticas de Anatomia Animal e Técnica Operatória, além da adição do Campus de Luziânia que se faz necessário a coleta, transporte, tratamento e/ou incineração de resíduos hospitalares, materiais biológicos e resíduos químicos, a UniRV por meio procedimento licitatório contrata uma empresa especializada em coleta, transporte, tratamento e/ou incineração de resíduos hospitalares, materiais biológicos e resíduos químicos, de forma estimada, atendendo as necessidades dos Campi Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Formosa e Luziânia da UniRV - Universidade de Rio Verde.

O lixo produzido pela UniRV - Universidade de Rio Verde, poderá ser classificado nos grupos A, B e E, sendo necessária essa prática para assegurar as condições mínimas nas etapas de manejo do gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), especialmente na coleta, transporte externo, tratamento e destinação final dos RSS gerados pelas unidades da universidade, com vistas a preservar a Saúde Pública e o Meio Ambiente, bem como atender às exigências das legislações vigentes: Resolução n. 222 de 28/03/2018 da ANVISA, RDC n. 358 do CONAMA de 29/04/2005, Normas Técnicas da ABNT, Leis, Decretos e todas outras legislações vigentes, que regulamentam a prestação de serviços do objeto deste Termo de Referência.

O serviço de coleta é executado no mínimo 01 (uma) vez por semana, procedendo-se no horário das 07h30min às 10h00min e das 13h30 min às 16h00min. O acompanhamento da coleta ocorre por meio de um servidor da Instituição designado pelo Gestor, bem como



acompanhamento e aferição da pesagem realizada pela empresa prestadora do serviço, mediante assinatura do servidor que acompanhará a execução dos serviços de pesagem nos locais de coleta.

7.1.6 Destinação de resíduos e dejetos

Os campi contam com a coleta de lixo municipal. Com relação ao resíduo hospitalar e pesticidas, a IES contrata uma empresa especializada para realizar a coleta e dar destinação correta aos resíduos. Os resíduos de obras efetuadas nos campi ficam em caçambas alugadas ou de responsabilidade da empresa responsável pela obra.

7.1.7 Sistema Integrado de Bibliotecas UniRV

A Universidade de Rio Verde - UniRV conta com a Biblioteca Central, nomeada Biblioteca Luiza Carlinda de Oliveira, que coordena as Setoriais: Biblioteca de Caiapônia; Biblioteca de Aparecida de Goiânia (Extensão Goiânia), Biblioteca de Goianésia, Biblioteca de Formosa e Biblioteca de Luziânia. As bibliotecas setoriais possuem um(a) funcionário(a) para atendimento, organização e manutenção do acervo. Elas são administradas pela coordenação de cada campus com apoio da coordenação das Bibliotecas UniRV e orientação técnica do bibliotecário responsável.

O sistema de bibliotecas da UniRV oferece aos usuários internos (acadêmicos e servidores) e externos (comunidade em geral) acesso ao acervo para o desenvolvimento de suas pesquisas. Sendo o empréstimo dos materiais restrito aos usuários internos. No site da UniRV há a página da Biblioteca em: <https://www.unirv.edu.br/paginas.php?id=124>. O sistema de bibliotecas da Universidade de Rio Verde possui regimento interno próprio, instituído pelo CONSUNI pela Resolução nº 13 de 25/10/2021, que regulamenta sua utilização e funcionamento.

O acervo é composto por Livros, Anais, Anuários, Apostilas, Artigos, Cartilhas, CDs, DVDs, Dissertações, Ementários, Fichas, Folhetos, Livros, Monografias, Monografias Pós, Periódicos, Projetos, Relatórios, Separatas e Teses que são organizados segundo técnicas e



critérios da área de Biblioteconomia com base na Classificação Decimal de Dewey (CDD) e tabela PHA e, a catalogação de obras segue regras do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). Todo o processamento e controle do acervo são realizados pelo *software* Sistema Educacional Integrado – SEI, que permite cadastros, consultas, empréstimos, devoluções, renovações, controle de multas, bem como a edição de relatórios.

A atualização e expansão do acervo é conforme doações, seguindo critérios de seleção de desenvolvimento do acervo estipulados pelo bibliotecário responsável e, a aquisição fica a cargo da solicitação dos diretores e/ou docentes a Pró-Reitoria de Graduação conforme demanda dos ementários atualizados conforme PPC dos cursos e encaminhados ao setor de licitação. Também ao longo do tempo é necessário a seleção de materiais destinados ao descarte conforme avaliação das condições do material que o caracterizam inutilizável ou de risco a saúde, sendo documentado e encaminhado aos procedimentos necessários ao descarte, conforme estabelecido no regimento.

7.1.7.1 Bibliotecas e Pesquisas Digitais

Além do acervo físico, a UniRV oferece aos docentes e discentes acesso a bibliotecas virtuais, sendo elas: Minha Biblioteca, Pearson e Revista dos Tribunais. A Minha Biblioteca, disponível em: <http://minhabiblioteca.unirv.edu.br/minhabiblioteca/>, é um ambiente online para a leitura de livros com catálogo de mais de 7000 títulos de livros técnicos, científicos e profissionais das principais editoras do país. O acesso fornecido pela universidade (UniRV – CPF, nome e sobrenome) pelo link: minhabiblioteca.unirv.edu.br. Pearson é uma biblioteca virtual com diversas editoras e áreas do conhecimento. Disponível em: <http://pearson.unirv.edu.br/pearson/> acesso pelo login e senha do SEI.

O acesso ao conteúdo online da Revista dos Tribunais é feito por login e senha do SEI. Quanto ao Portal de Periódicos CAPES o acesso é disponibilizado aos docentes, discentes e técnicos-administrativos gratuitamente, disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br>. O portal de periódicos CAPES oferece acervo de mais de 45 mil periódicos com textos completos,



130 bases referenciais, 12 bases dedicadas a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas, conteúdo audiovisual, dentre outros.

A UniRV como instituição participante disponibiliza acesso autorizado, por meio do CAFe, aos usuários a pesquisa de textos completos e bases de dados de resumos, livre e gratuito. No site da UniRV na página da Biblioteca é disponibilizado aos usuários um tutorial para acesso e estratégias de pesquisa.

7.1.7.2 Biblioteca Central

A Biblioteca Central está localizada no Campus I da Universidade de Rio Verde, instalada em uma área de 1.200 m², em prédio próprio, projetado num só plano, para abrigar o acervo colocado à disposição dos alunos no sistema de livre acesso às estantes, com ampla área interna, bem iluminada, oferecendo um agradável ambiente para proporcionar estímulos à leitura e às pesquisas.

Este espaço físico encontra-se assim distribuído: balcão guarda volumes; balcão de empréstimo/renovação ou devolução e atendimento, referência e consulta no acervo; salão de pesquisa em grupo com 36 mesas, espaço com 23 cabines de estudo individuais, salão de acervo geral de Livros, Mapas Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), sala de acervos de Periódicos, Folhetos e Apostilas, possui a disposição dos usuários 20 computadores e wi-fi. A sala de processamento técnico encontra-se num mezanino, com ampla visão da biblioteca, o que possibilita além do controle do ambiente, a redução dos ruídos de seus equipamentos.

O prazo de empréstimo e a quantidade de itens é conforme a categoria de usuário sendo, para estudantes da universidade o prazo de sete dias e a quantidade de três itens e, para servidores (docentes e técnicos-administrativos) dez dias e cinco itens.

O total de exemplares do acervo da biblioteca Central é composto por:

TABELA 37 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde



Material	Títulos	Exemplares
Anais	38	52
Anuários	0	0
Apostilas	115	466
Artigos	822	861
CDs	66	252
Cartilhas	1	1
DVDs	12	60
Dissertações	413	441
Ementários	1	1
Folhetos	21	81
Livros	17361	48361
Monografias	7638	7939
Monografias Pós	262	267
Periódicos	293	3380
Relatórios	5	7
Separatas	1	1
Teses	78	86
TOTAL	27127	62256

Fonte: UniRV (2023).

A equipe administrativa da Biblioteca Central atualmente é composta de uma Coordenadora, a servidora Rose Carla Souza Andrade Fregatti, um bibliotecário, Juatan Tiago da Silva CRB1 3158 e 05 (cinco) funcionários, distribuídos nos três períodos de funcionamento da biblioteca.

A partir de setembro de 2023 a Biblioteca Central está em obra de reforma e ampliação de suas instalações e, portanto, está em atendimento provisório no Bloco II da UniRV de segunda à sexta das 7h às 11h, das 13h às 17h e das 19h às 22h30m, onde também foi disponibilizado uma sala de estudos.



7.1.7.3 Biblioteca Campus Aparecida de Goiânia

No espaço da Biblioteca Aparecida de Goiânia há 03 mesas redondas com três cadeiras cada para estudos, 05 mesas individuais com 01 cadeira cada, e há disponível nas instalações, uma sala de estudos com dezenove mesas individuais.

O horário de funcionamento é de 2^a a 6^a das 7:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h. O empréstimo é somente para os alunos, professores e os demais funcionários, seguindo as normas para quantidades de materiais e dias para devolução e renovação, conforme Regimento Interno da Biblioteca. O total de exemplares do acervo da biblioteca Aparecida de Goiânia é composto por:

TABELA 38 – Acervo da Biblioteca Central Campus Aparecida de Goiânia

Material	Títulos	Exemplares
Apostilas	127	127
Cartilhas	1	1
Dissertações	1	1
Folhetos	2	4
Livros	416	2083
Periódicos	17	25
TOTAL	564	2241

Fonte: UniRV (2023).

7.1.7.4 Biblioteca Campus Caiapônia

A Biblioteca de Caiapônia possui ambiente com espaço para estudos individuais e/ou em grupo, com 05 mesas para estudo em grupo e 03 mesas para estudo individual, com um total de 25 assentos. Para o acervo há 10 estantes, onde são organizados os materiais. Além disso, há acesso a wi-fi para as pesquisas virtuais e 05 mesas individuais e 10 assentos com computadores para uso nos estudos ou pesquisas.



Aos usuários internos é permitido o empréstimo domiciliar, conforme prazos e regras estabelecidos no Regimento Interno da Biblioteca. A biblioteca funciona de 2ª a 6ª 19:00h às 22:30h. O total de exemplares do acervo da biblioteca Caiapônia é composto por:

TABELA 39 – Acervo da Biblioteca Central Campus Caiapônia

Biblioteca geral do campus Caiapônia			Especificamente, literatura de Direito	
Material	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Anais	1	1	6	6
Livros	488	1245	494	924
Monografias	100	100	99	99
Projetos	118	118	117	117
Periódicos	1	1	-	-
TOTAL	708	1465	716	1146

Fonte: UniRV (2023).

7.1.7.5 Biblioteca Campus Formosa

A Biblioteca de Formosa possui ambiente com dois espaços para estudos individuais ou em grupo, sendo um com 07 mesas e 28 assentos e, outro com 02 mesas e 05 assentos. Para o acervo há 10 estantes, onde são organizados os materiais. Além disso, há acesso a wi-fi para as pesquisas virtuais, e 11 mesas individuais e 11 assentos com computadores para uso nos estudos ou pesquisas. Aos usuários internos é permitido o empréstimo domiciliar, conforme prazos e regras estabelecidos no Regimento Interno da Biblioteca. A biblioteca funciona de 2ª a 6ª das 7:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h. O total de exemplares do acervo da biblioteca Formosa é composto por:

TABELA 40 – Acervo da Biblioteca Central Campus Formosa

Material	Títulos	Exemplares
----------	---------	------------



Anais	1	1
Apostilas	31	31
CDs	1	5
DVDs	10	10
Livros	171	770
Periódicos	18	18
TOTAL	232	835

Fonte: UniRV (2023).

7.1.7.6 Biblioteca Câmpus Goianésia

A Biblioteca de Goianésia possui ambiente com dois espaços para estudos individuais e/ou em grupo, sendo um com 5 mesas e 15 assentos e, outro com 12 mesas e 29 assentos. Para o acervo há 24 estantes, onde são organizados os materiais. Além disso, há acesso a wi-fi para as pesquisas virtuais. Aos usuários internos é permitido o empréstimo domiciliar, conforme prazos e regras estabelecidos no Regimento Interno da Biblioteca. A biblioteca funciona de 2^a a 6^a das 7:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h. O total de exemplares do acervo da biblioteca Goianésia é composto por:

TABELA 41 – Acervo da Biblioteca Central Campus Goianésia

Material	Títulos	Exemplares
Apostilas	8	8
Fichas	3	3
Livros	277	2956
Periódicos	7	16
TOTAL	295	2983

Fonte: UniRV (2023).



7.1.7.7 Biblioteca Campus Luziânia

A Biblioteca de possui ambiente com acervo de Medicina e dois espaços para estudos individuais e/ou em grupo, sendo um com 12 mesas e 21 assentos e, outro com 8 mesas e 14 assentos. Além disso, há acesso wi-fi para as pesquisas virtuais. Aos usuários internos é permitido o empréstimo domiciliar, conforme prazos e regras estabelecidos no Regimento Interno da Biblioteca. A biblioteca funciona de 2ª a 6ª das 7:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h. O total de exemplares do acervo da biblioteca Luziânia é composto por:

TABELA 42 – Acervo da Biblioteca Central Campus Luziânia

Material	Títulos	Exemplares
Apostilas	56	99
Livros	72	554
TOTAL	128	653

Fonte: UniRV (2023).

7.1.2.6 Biblioteca Campus Rio Verde

O total do acervo da biblioteca Central é composto por cada curso de graduação conforme apresentado nas Tabelas abaixo.

TABELA 43 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Administração, Agronomia e Ciências Contábeis

Material	Cursos de Graduação					
	Administração		Agronomia		Ciências Contábeis	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Anais	-	-	24	34	-	-
Artigos	1	1	8	10	-	-
CDs	4	23	-	-	1	4



Dissertações	5	5	304	321	2	2
Folhetos	-	-	11	62	-	-
Livros	1458	3083	1150	2229	977	1974
Monografias	426	426	1157	1333	281	292
Monografias Pós	9	9	6	6	8	8
Periódicos	14	14	918	1154	23	29
Relatórios	3	3	1	3	-	-
Teses	1	1	54	58	-	-
TOTAL	1921	3565	3633	5210	1292	2309

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 44 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: *Design de Interiores, Design Gráfico e Direito*

Material	Cursos de Graduação					
	<i>Design de Interiores</i>		<i>Design Gráfico</i>		<i>Direito</i>	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Anais					5	5
Apostilas					1	1
Artigos	3	3			181	185
CDs	3	14	4	15	2	2
Cartilhas					5	6
Dissertações					5	6
Ementários					1	1
Folhetos					11	11
Livros	310	897	323	927	6939	14764
Monografias	90	90	125	125	2647	2668
Monografias Pós					19	20
Periódicos	8	8			81	107
Relatórios					1	1
Teses					2	2
TOTAL	414	1012	452	1067	9893	17779

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 45 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: *Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia de Software*

Cursos de Graduação		
Enfermagem	Engenharia Civil	Engenharia de



Material					<i>Software</i>	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Apostilas	80	81				
Artigos	201	203				
CDs	6	16	3	10	2	7
DVDs	3	11				
Dissertações	1	2	1	1	2	2
Livros	933	2661	549	1613	680	1645
Monografias	164	165			23	24
Periódicos	13	22	25	26		
TOTAL	1401	3161	578	1650	707	1678

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 46 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Engenharia Mecânica, Fisioterapia e *Marketing*

Material	Cursos de Graduação					
	Engenharia Mecânica		Fisioterapia		<i>Marketing</i>	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Anais	1	1	1	2		
Artigos	2	2	5	5		
CDs	4	14	4	17		
DVDs	1	2	1	6		
Dissertações	4	4				
Livros	530	1376	710	2064	61	156
Monografias	229	234	331	332		
Periódicos	204	207	3	3		
Teses			1	1		
TOTAL	975	1840	1056	2430	61	156

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 47 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia



Material	Cursos de Graduação					
	Medicina		Medicina Veterinária		Odontologia	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Anais	3	4				
Apostilas	529	536				
Artigos			5	5	257	257
CDs	14	39	1	3	4	15
DVDs	2	2				
Dissertações			24	26		
Folhetos	2	4				
Livros	1612	3945	593	1231	427	1450
Monografias			446	447	52	52
Monografias Pós	1	1				
Periódicos	134	138	312	407	96	130
Separatas			1	1		
Teses	1	2	10	11		
TOTAL	2298	4671	1392	2131	836	1904

Fonte: UniRV (2023).

TABELA 48 – Acervo da Biblioteca Central Campus Rio Verde por curso de graduação: Pedagogia e Psicologia

Material	Cursos de Graduação			
	Pedagogia		Psicologia	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Anais	2	2	1	1
Apostilas			9	13
Artigos			21	21
Dissertações	18	18	4	4
Livros	1992	3526	1744	4819
Monografias			397	398
Monografias Pós	62	63	19	19
Periódicos	261	270	212	266
Teses	3	5	1	1
TOTAL	2338	3884	2408	5542



Fonte: UniRV (2023).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o corpo docente se mostrou satisfeito na maioria dos itens avaliados, foi o que relatou os questionários aplicados em todos os Campi da Universidade. Evidenciando que os itens de insatisfação comum foram: o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes e acesso à internet.

Observa-se que a UniRV em sua jornada passou por muitas transformações positivas com relação a estrutura, condição de trabalho e incentivo profissional. E ainda é notável que está uma constante modificação para contribuir de maneira contundente para o desenvolvimento social e regional. É imprescindível que ela busque novas ideias e boas práticas, sustentando continuamente, a flexibilidade para rever e mudar seus modelos segundo as necessidades da sociedade.

No Campus Aparecida de Goiânia os docentes apontaram como itens de **potencialidade** as questões relativas à Comunicação da Universidade com a Sociedade, atribuindo índices sempre acima de 62%. Com relação as questões relativas as Políticas de Pessoal, a pesquisa apontou **potencialidade** em todos os itens, sendo os índices sempre acima de 62%. Quanto a Políticas de Pessoal os itens de Mecanismos para seleção e contratação de professores e Mecanismos para aperfeiçoamento e formação continuada de professores foram apontados como **itens a serem melhorados** com um índice sempre abaixo de 59%, e a questão que avaliou o Plano de carreira da Universidade foi o **item de fragilidade** (41,67%). E nas questões relativas à Organização e Gestão o **item a ser melhorado** é a Representatividade na composição dos órgãos colegiados (58,33%), e o **item de fragilidade** foi o conhecimento do docente quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados (42,86%). Sobre a Infraestrutura da Universidade na maioria das questões avaliadas se apresentaram como itens de **potencialidade**, com índice sempre acima de 61%, as questões sobre climatização, pontos de energia, espaço para



estudos em grupo ou individual e auditórios foram apontadas como **itens que precisam melhorar** com índice abaixo de 59% e os itens relativo à dala com espaço suficiente e acesso à internet foram apontados como **item de fragilidade** para a instituição com índice abaixo de 48%.

No Campus Caiapônia, os docentes apontaram como **potencialidade** as questões relativas à Comunicação da Universidade com a Sociedade, atribuindo um índice sempre acima de 59,99%. As questões relativas as Políticas de Pessoal, maioria das respostas questionadas apontaram que a universidade possui uma Política de Pessoal ótima/boa, o que apresentou como itens de **potencialidade**, apontando um índice sempre acima de 79,99%. Com relação a Organização e Gestão a maioria das questões avaliadas apresentaram como itens de **potencialidade** com índice sempre acima de 79,99%, somente a questão sobre o conhecimento do docente quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados que apontou como **item que precisa ser melhorado** (50%). Quanto a Infraestrutura da Universidade na maioria das questões avaliadas apresentaram como itens de **potencialidade**, com índice acima de 59,99, somente as questões sobre disponibilidade de transporte para atender as necessidades acadêmicas externas ao campus, acervo de materiais (biblioteca), espaço para estudos em grupo ou individual (biblioteca), sinalização (de trânsito e de placas indicativas), estacionamento, acesso à internet que apontaram como **itens que precisam ser melhorados** (50%) e por fim as questões sobre climatização, carteiras, nível de ruído, pontos de energia, bebedouros, área de convivência, manutenção do campus e sanitários apontaram como itens de **fragilidade** (40%).

No Campus Formosa os docentes participaram da Avaliação Institucional, respondendo o questionário relataram que a Comunicação que a Universidade tem com sociedade é na maior parte os itens apontados como ótima/boa, assinalando como **itens potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 74,9%, a questão que representou o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes se mostrou como **item de fragilidade** (27,78%). Quanto a Política de Pessoal teve todos os itens relatados como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 66%. A Organização e Gestão da Universidade também teve todos os itens registrados como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 61%. Em relação a



Infraestrutura todos os itens foram descritos como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 64%.

No Campus Goianésia os professores participaram da Avaliação Institucional sobre o questionário que relatou a Comunicação que a Universidade tem comunidade com itens de **potencialidade** sendo que o índice ficou sempre acima de 85%. Apenas o item que representou o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes foi apontado como **item de fragilidade** (39,29%). Quanto a Política de Pessoal teve todos os itens descritos como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 71%. A Organização e Gestão da Universidade também teve todos os itens expostos como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 61%. Em relação a Infraestrutura quase todos os itens foram indicados como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 63%, apenas os itens: nível de ruído em sala (34,48%) e itens nível de ruído externo (45,83%) se mostraram como **itens de fragilidade**.

No Campus de Rio Verde os professores participaram da Avaliação Institucional, respondendo aos questionários propostos, onde as questões que relataram a Comunicação que a Universidade tem comunidade foram marcados itens como de **potencialidade** sendo que o índice ficou sempre acima de 69%. Apenas o item Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos (CA), como canais de expressão e reivindicação dos estudantes foi apontado como **item de fragilidade** (39,67%). Quanto a Política de Pessoal teve todos os itens indicados como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 67%. A Organização e Gestão da Universidade teve quase todos os itens relatados como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 60%. Em relação a Infraestrutura quase todos os itens foram indicados como **potencialidade**, sendo que o índice ficou sempre acima de 62%. O **item que precisa ser melhorado** é quanto aos equipamentos (quantidade e qualidade) de laboratório (59,42%). E o item que apresentou **fragilidade** foi acesso à internet (27,16%).